Revista do Rádio



N.º 210 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 15-9-953



Beleza

impregnada de "it" — a palavra incluída no vocabulário universal para expressar o encanto, a misteriosa sedução que algumas mulheres possuem.

It — esse não-sei-quê misterioso e fascinante, segredo do sucesso feminino, [illegible] e celebrizou através do LEITE DE ROSAS, preparado que servindo à mulher em todos os seus cuidados de beleza, proporciona-lhe ainda aquele misterioso indefinível de graça e sedução.





DERCY GONÇALVES FOI AGREDIDA!

O incidente foi muito comentado pela imprensa. Durante um dos últimos ensaios da revista "Bomba da Paz" (em cena no Teatro João Caetano), a atriz Dercy Gonçalves, também no cargo de ensaiadora da companhia, fôra agredida por um dos seus auxiliares.



Nossa reportagem entrou em ação para saber dos detalhes, visto que Dercy é uma artista que, embora radicada no teatro, tem também um público numeroso no nosso rádio, onde, por vários meses, tem aparecido com a sua habitual comicidade.

Disseram os jornais, alguns em títulos berrantes, que Dercy Gonçalves tinha sido esbofeteada. Apuramos, entretanto, que não se tratara pròpriamente de uma bofetada, mas sim de um sôco em pleno rosto, desferido por um "maquinista" da companhia.

Em linhas gerais, o incidente ocorreu da seguinte maneira: todos estavam nervosos no ensaio da revista "Bomba da Paz", inclusive a própria Dercy, atarefada nas suas funções de intérprete e ensaiadora. Em dado momento, a atriz perdeu a calma e desandou a atacar os seus auxiliares, com palavras ásperas. O referido "maquinista", ofendido, chegou-se a ela e reclamou o trato. Dercy Gonçalves, incontinenti, respondeu-lhe:

— Se a carapuça lhe serve, pode usá-la...

O ofendido, imediatamente, desferiu um sôco no rosto da matriz, atirando-a a uns três metros, desacordada. O marido de Dercy, então, Danilo Bastos, atracou-se com o agressor, ajudado por um sobrinho. Depois de grande balbúrdia, foi despedido o empregado.

Mais tarde, enquanto aguardava, na rua, a saída de seus colegas do Teatro, o "maquinista" foi agarrado por um ex-Polícia Especial, amigo de Dercy, que lhe deu uma "gravata", lhe torceu os braços e deixou que Danilo Bastos e o sobrinho voltassem à carga do desagravo. Depois de muito apanhar, o rapaz foi levado para dentro do Teatro, com ordem de prisão dada por um guarda presente. Não houve mais nada, porque todos os outros funcionários e artistas da companhia protestaram. Dercy Gonçalves, então, declarou-se satisfeita e "perdoou" o agressor, dando-lhe liberdade...

O fato é, em linhas gerais, que o sôco dado em Dercy Gonçalves ficou bastante caro a quem o desferiu, visto que, no final das contas, além de passar de agressor a agredido, ainda teve de medicar-se.

E assim se conta o incidente que foi fartamente explorado pela imprensa e muito comentado, não só nos meios artísticos, como também pelo próprio público.

Texto de MAX GOLD

Fotos do nosso arquivo

OS 17 ANOS DA RÁDIO NACIONAL

Flagrante realizado no dia da inauguração da Rádio Nacional, vendo-se Celso Guimarães ladeado por Sônia Carvalho, Marília Baptista, Silvinha Melo, Amália Dias, Roxane, Ismênia dos Santos, Aracy de Almeida e Elisinha Coelho. Isto há muitos anos.



No dia 12 de setembro a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, comemorou mais um aniversário. Neste dia a PRE-8 assinalou 17 anos de bons serviços ao público ouvinte do Brasil. Em homenagem à data, que merece ser comemorada com especial realce, vamos aqui contar aos leitores da REVISTA DO RÁDIO como foi fundada a emissora e o que representam seus 17 anos de vida.

★

Quem teve a idéia de fundar a Rádio Nacional foi Almério Ramos, diretor de publicidade de "A Noite" e dos jornais e revistas a ela ligados. Isto em 1933, quando Almério Ramos, vendo o impulso que o rádio estava tomando, e o volume de publicidade que o afastava dos jornais, fêz longos e circunstanciados relatórios ao Superintendente e ao gerente de "A Noite", respectivamente Vasco Lima e Otávio Lima. Êstes acabaram por se convencer da oportunidade de suas idéias.

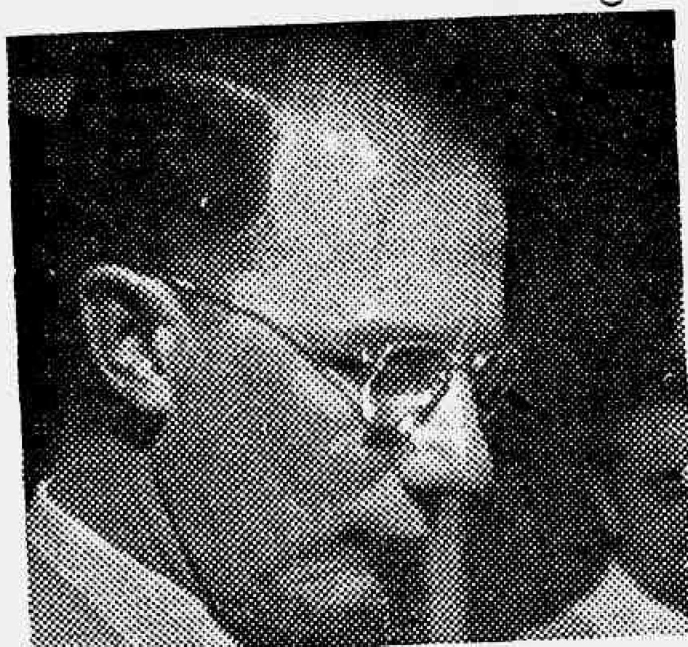
Entretanto, a emprêsa jornalística "A Noite" pertencia a um grupo de financistas internacionais, acionistas da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande do Sul e era necessário convencê-los também. Mas a falta do conhecimento exato de nosso ambiente os levou a recusar a idéia chegada do Brasil.

Sòmente três anos mais tarde, depois de ver a projeção que a radiofonia alcançava em todo o mundo, veio a permissão para a montagem da emissora de "A Noite".



EM BAIXO: Saint Clair Lopes, diretor do Departamento Jurídico da Rádio Nacional; Sérgio Vasconcelos, vice-diretor geral; e Víctor Costa, atualmente diretor geral da emissora.









CELSO GUIMARÃES, aos primeiros meses da Rádio Nacional.

Houve ainda uma série de dificuldadades. Por exemplo, já havia sido concedida autorização para funcionar uma Rádio Nacional, embora ainda não utilizado, e de propriedade do sr. Depúy de L'Home Moreno, de nacionalidade argentina, que afinal concordou em vender a concessão por vinte e cinco contos. Depois, o problema da compra do transmissor. Houve propostas de várias firmas estrangeiras, mas acabou sendo adquirido o material destinado ao novo transmissor da Rádio Philips, de que o govêrno havia cassado a concessão.

Fica assim a Nacional de posse de um transmissor holandês Philips, de 22 quilowats, instalado na rua Piraquara, no Realengo.



Finalmente no dia 12 de setembro de 1936, às 21 horas, foi inaugurada solene e oficialmente a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro. Quem falou as primeiras palavras na nova estação foi Celso Guimarães, que fêz a abertura com "Alô alô, Brasil". Depois apresentou o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que em nome do Presidente da República fêz o discurso inaugural. Em seguida, diretamente do Palácio São Joaquim, o cardeal D. Sebastião Leme deu a bênção à estação.

Em seguida teve início a primeira parte musical, anunciada por Oduvaldo Cozzi e com a participação de





EM CIMA: Orlando Silva, num retrato da época. Como era diferente, não acham os leitores?

EM BAIXO: Aurélio Andrade era assim, quando estreou na PRE-8. Quase um garôto...

ODUVALDO COZZI: fez sua estréia na Rádio Nacional.

AO LADO: Radamés Gnatalli, que há 17 anos dirige os musicais da E-8. Um dos fundadores.



Alguns dos fundadores



DANTE SANTORO, flautista.



SILVINHA MELO, cantora.



ISMÊNIA DOS SANTOS, rádio-atriz



IBERÊ GOMES GROSSO, musicista



MARÍLIA BAPTISTA, cantora.







NUNO ROLANDO, JOAQUIM PIMENTEL (cantores) e LUCIANO PERRONE (ritimista)' nesta seqüência.

elementos da temporada lírica oficial: Bidu Sayão, Maria de Sá Sarp, Giusepe Danise, Bruno Landi, Aurélio Marcato e mais os solistas de piano: Dyla Josetti e Mário de Azevedo.

A segunda parte estêve a cargo da Grande Orquestra de Concertos da Rádio Nacional, regida pelo maestro Romeu Chipsman, tendo como solista Radamés Gnatali, sendo executadas "Rhapsody in Blue" e vários arranjos de peças brasileiras intercalados de números de canto pelos sopranos Abigail Parecis, Dolly Ennor e Gilda Farnese e pelo tenor Pasquale Gambardella, exclusivos da rádio.

E, para encerrar, apresentaram-se os demais contratados da Nacional: Oswaldo Diniz Magalhães, professor de ginástica; Ismênia dos Santos, locutora, Sônia de Carvalho, cunhada de Celso; Marília Baptista e Aracy de Almeida, cantoras de sambas; Elisinha Coelho e Silvinha Mello, folclóricas: Amália Diaz, cantora de tangos; Roxane, de canções francêsas e americanas: Orlando Silva e Nuno Roland, de canções brasileiras Ben Whright e Bob Lazy, de músicas americanas; Mauro de Oliveira, cantor de tangos e Joaquim Pimentel, de fados.



No dia seguinte, domingo 13 de setembro, a Nacional realizava sua primeira irradiação esportiva, com Oduvaldo Cozzi transmitindo do campo do Fluminense o clássico Fla x Flu.

No quadro de locutores, que eram três, um nome não deve ser esquecido: Aurélio Cristino Lúcio Costa Cabral Prisa Aragão Castelo Branco Almeida Vidal Barbosa de Andrade, ou melhor Aurélio de Andrade.



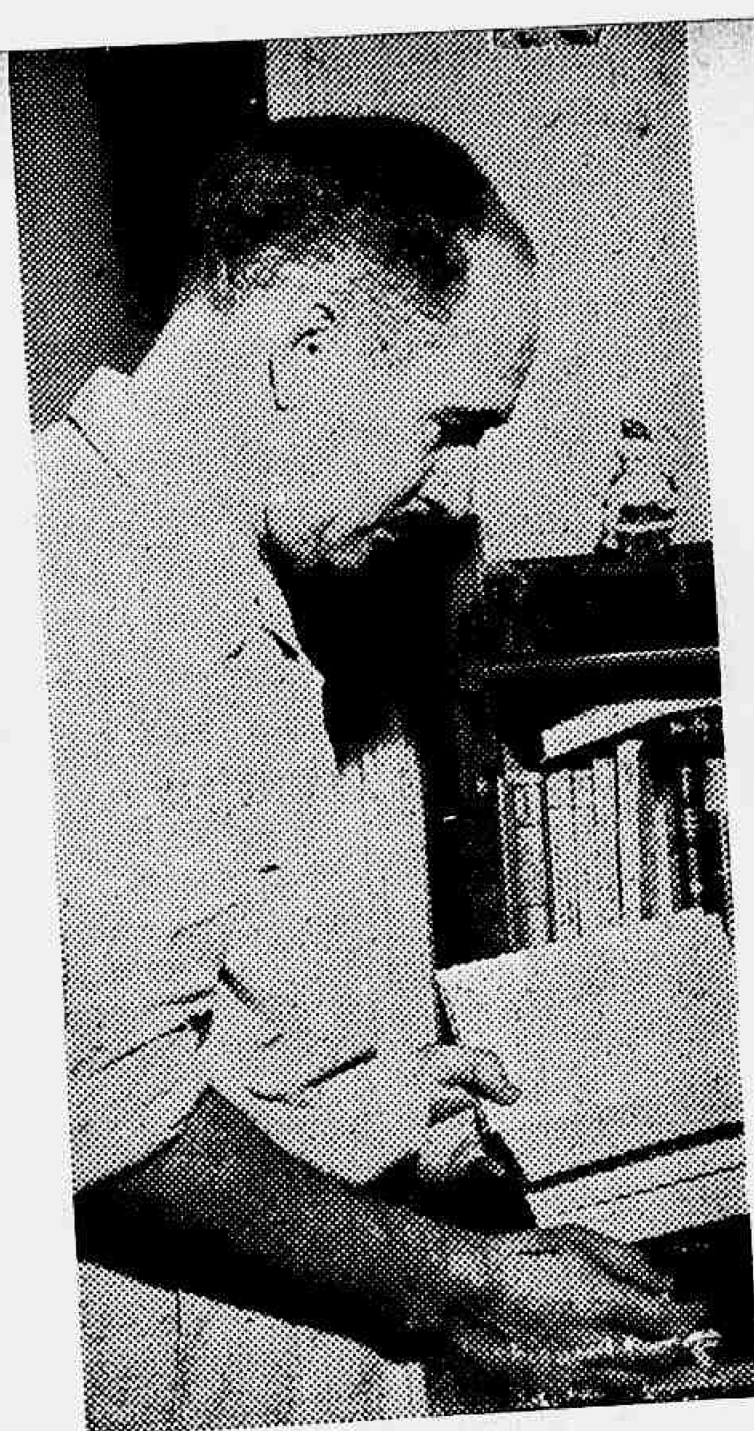
O rádio-teatro da Nacional começou em setembro de 1936, com pequenos entre-atos, a princípio interpretados por Amélia de Oliveira, Celso Gimarães e escritos por Genolino Amado. Mais tarde, o cantor Nuno Roland, por medida de economia,



FLORIANO FAISSAL: dirige, há longo tempo, o rádio-teatro.



GILBERTO DE ANDRADE: foi um dos primeiros diretores.



AMARAL GURGEL: um dos primeiros novelistas da PRE-8.



PAULO TAPAJÓZ: é o diretor das programações da E-8.



GILBERTO MARTINS: lançou, na Rádio Nacional, a novela "Em busca da felicidade".

era aproveitado para fazer galãs.

Em 6 de agôsto de 1937 a Nacional inaugurava seu "Teatro em casa", que apresentava comédias preparadas para o palco. Naquele tempo, Ismênia dos Santos era ainda locutora encarregada de um programa feminino: "A Hora das Damas" e de um programa infantil": A Hora dos Garôtos", irradiados intercaladamente às 18 horas. Só mais tarde e depois de muita insistência, Ismênia consentiu em fazer papéis nas peças. Em dezembro de 1937, vencendo um concurso de calouros



VÍCTOR COSTA e três de seus melhores colaboradores: Jair Picaluga e Luiz Vassalo (publicidade) e Sívio Leão (contabilidade). AO LADO: José Mauro, que já foi diretor artístico da PRE-8.



VETERANOS DE CARTAZ



CÉSAR DE ALENCAR



PAULO ROBERTO



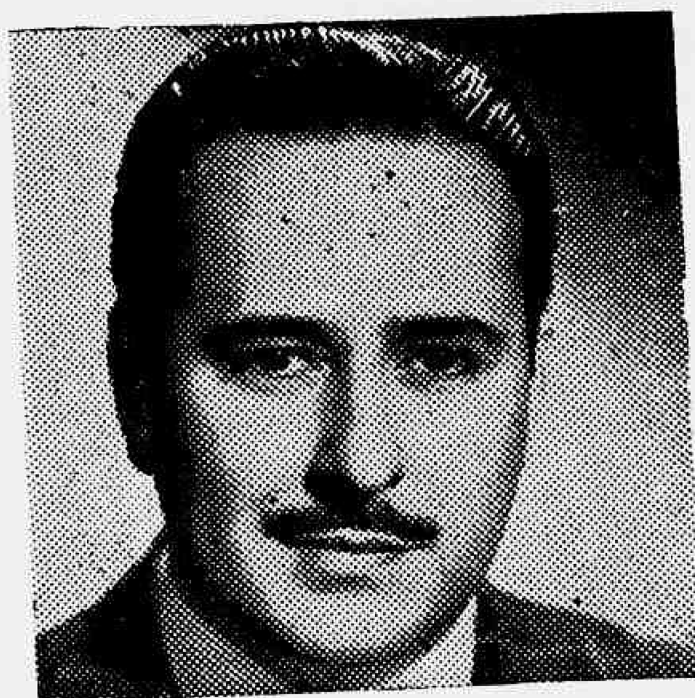
EMILINHA BORBA



MANOEL BARCELLOS



ORLANDO SILVA



CÉSAR LADEIRA



MARLENE



ISIS DE OLIVEIRA

organizado por Celso Guimarães, ingressam na Nacional Isis de Oliveira e Altivo Diniz. Zezé Fonseca era cantora de microfone e fizera algumas peças no palco, depois dedicou-se a corretagem de anúncios. Foi nesta qualidade que procurou Celso, sendo por êle aproveitada em rádio-teatro. Em princípios de 1939 a Nacional contratava o primeiro teatrólogo que escrevia especialmente para ela. Era o ferroviário Francisco Amaral Gurgel, duas vêzes premiado pelo Departamento de Cultura de São Paulo. Víctor Costa entrou para a Nacional trazido por Mesquitinha, para escrever entre-atos e Saint-Clair Lopes era "roubado" à Educadora.



A Nacional, teve, como seu primeiro discotecário, Otávio Gabus Mendes; mas por pouco tempo no cargo, pois não se deu bem com o clima do Rio.

Celso Guimarães o primeiro diretor de programação seguido de Oduvaldo Cozzi, Celso Kelly, José Mauro, Víctor Costa e Paulo Tabajoz, que é o atual.

Víctor Costa começou como produtor de programas de rádio-teatro, depois diretor de rádio teatro, diretor de programação e finalmente diretor geral.



Não se sabe exatamente quando começaram as novelas no Brasil, mas o certo é que foi na Rádio Nacional. Talvez tenha sido Batista Júnior, o ventríloquo, pai de Linda e Dircinha Batista, quem as tenha lançado com as histórias da "Família Resmungo Chorão", sempre com um "suspense" no final de cada irradiação.

Mas a primeira novela de efeito foi "Em busca da Felicidade", que Gilberto Martins adaptou e que durou de 5 de junho de 1941 a 7 de maio de 1943. Seu original é do cubano Leandro Blanco. Daí em diante a novela encontrou seu caminho.

Quando se fala em rádio-teatro da Nacional, um nome não pode ser esquecido, o de Armando Duval, que foi o primeiro contra-regra especializado. De família de artistas, filho da grande Ismênia dos Santos, cunhado de Conchita de Moraes, tio de Dulcina e pai da atual Ismênia dos Santos, era um homem boníssimo e apesar da idade — sessenta e três anos — nunca faltou a um ensaio ou se atrasou a uma irradiação, até o dia 30 de novembro de 1940, quando faleceu. Em homenagem a êle o novo estúdio de Rádio teatro da Nacional, que tem a forma de um "chalet", recebeu o nome de "Vila Armando Duval".



Mas, desde o início o transmissor da Rádio Nacional apresentava um grave defeito: não era ouvido com nitidez na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Um técnico da Philips, vindo da Holanda, apontou-lhe causa: local impróprio para a estação e aconselhou mudá-la. Mas, isto não pôde ser feito logo, pela necessidade



Há pouco mais de um ano, a Nacional estendeu-se até São Paulo, aparecendo com a Nacional paulista, dirigida por Costalima e em grande cotação com os ouvintes. Na gravura, Sarita Campos e artistas da emissora, diante da imagem da padroeira Santa Rita de Cássia.

de paralisar a emissora para a mudança. Só em 1940, em março, quando incorporada ao Patrimônio Nacional juntamente com as demais emprêsas pertencentes ao consórcio da Estrada de Ferro São Paulo-Rio-Grande, fêz-se a mudança. Assumiu a superintendência da emissora o coronel Costa Neto, que nomeou para diretor geral o dr. Gilberto de Andrade. Com a permissão conseguida para o uso de um transmissor novo da Rádio Ministério da Educação, durante alguns meses, pôde a Nacional efetuar transferência de sua estação para terrenos em Parada de Lucas.

★

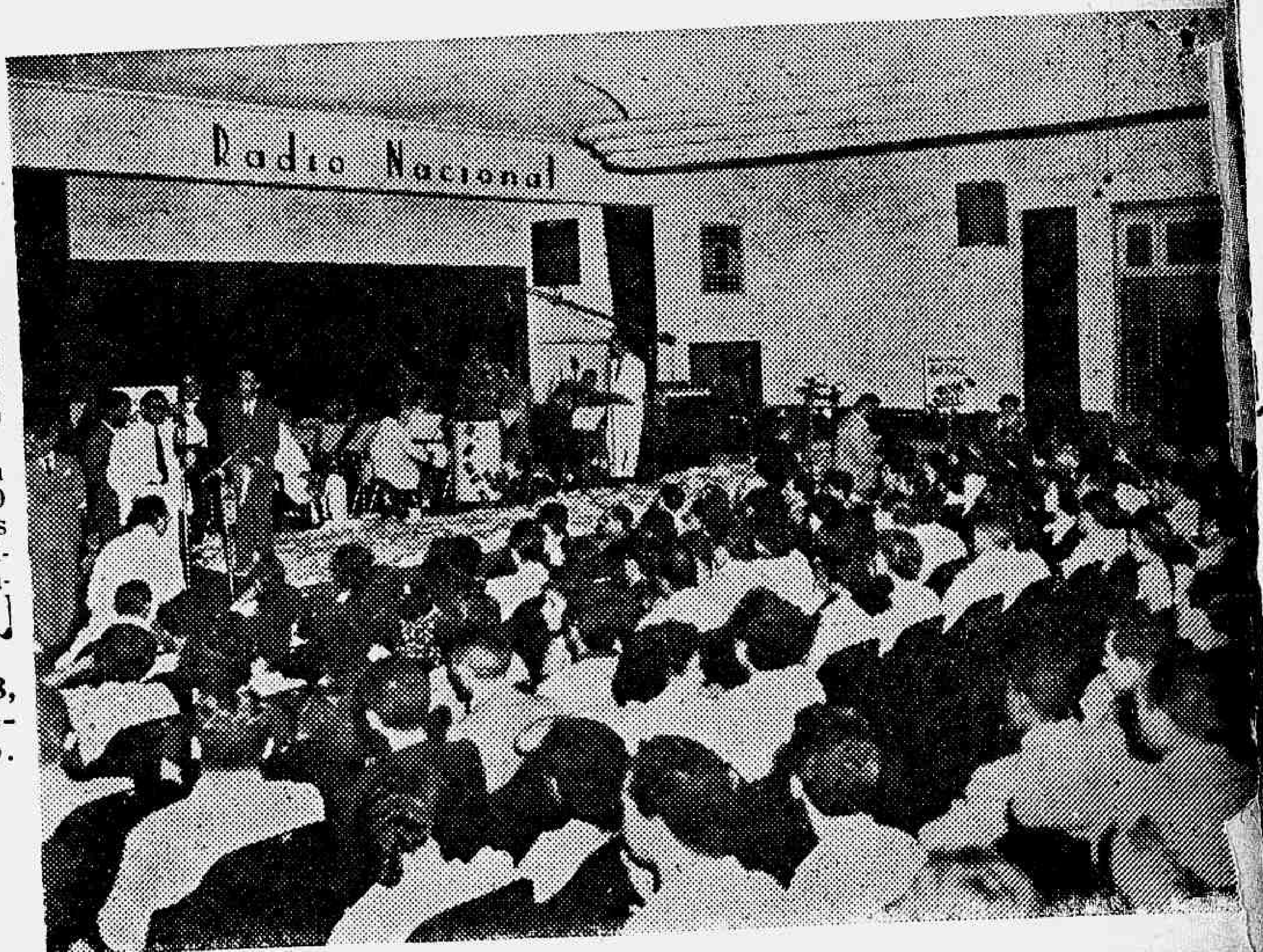
Até 1942 a Nacional apenas tinha estúdios no 22.º andar do prédio sede, onde ficava também seu auditório. Em 19 de abril de 1942, foi entretanto inaugurado o novo andar, o 21.º. Aliás êste não é pròpriamente o 21.º, pois está fora do nível daquele andar, entre molas de aço. Nêle foram construídos 7 estúdios, inclusive o auditório. Os estúdios estão apoiados sôbre 184 molas de aço, calculadas para suportar 700 quilos cada uma.

Na mesma data foi comemorada a compra do novo transmissor de 50 kilowats marca RCA Víctor e seis tôrres, onde foram instaladas as oito antenas, assim dirigidas: duas para os Estados Unidos, duas para Europa, uma para a Ásia e três antenas não dirigidas que cobrem pràticamente todo o território sul americano.

Depois de Gilberto de Andrade, passaram, pela Nacional, os seguintes diretores gerais: coronel Pôrto Carrero, Armando Calmon Costa, Saint Clair Lopes (interino), José Caó e Víctor Costa, que é o atual e a quem a Nacional muito deve do prestígio que hoje desfruta.

Dos fundadores da Rádio Nacional ainda lá se encontram 17, que nunca mudaram de emissôra. São êles: Celso Guimarães, Aurélio de Andrade, Ismênia dos Santos, Romeu Chipsman, Radamés Gnatalli, Iberê Gomes Grosso, Luciano Perrone, Dante Santoro, Armando Longoni, Ataulfo Xavier, Jair Picaluga, Pedro da Cunha, Jayme Marhewsky, Carlos Lentine, etc.

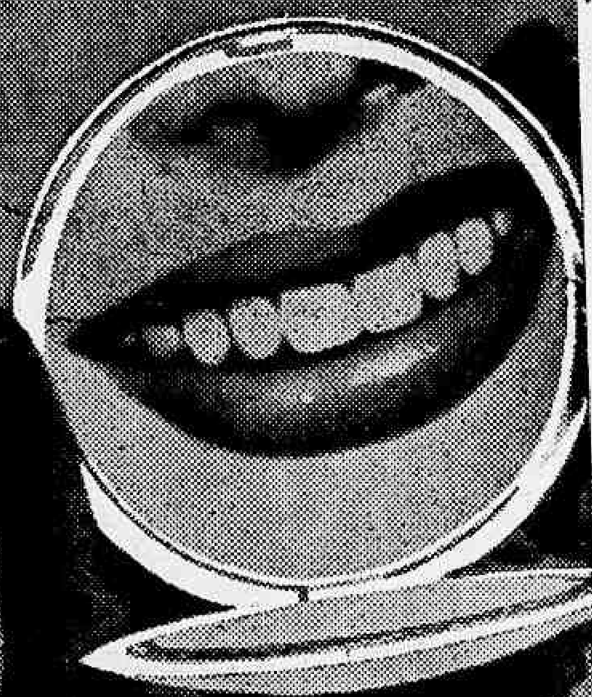
Êste é o estúdio de rádio-teatro da Nacional. Um autêntico "chalé", batisado com nome do saudoso artista Armando Duval.



Por fim, o auditório da PRE-8, onde se realizam muitos dos melhores programas do rádio.

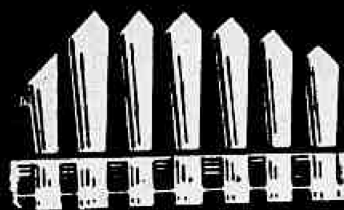
sorriso fascinante!

dentes brilhantes!



...com as escôvas

Tek



Johnson & Johnson

● **Emilinha Borba agora não diz mais qual o perfume que usa, nem o sabonete, nem a pasta de dentes. Ela diz que já fez muita propaganda de graça e não está aí pra isso.**

● O cantor Carlos Augusto mudou-se de Copacabana e foi morar sabem onde? Lá no subúrbio. em Vaz Lôbo.

● **Enquanto isso a bela Rogéria que morava lá em cima em Lins Vasconcelos agora já está residindo em Laranjeiras.**

● Tenho visto o Silveira Sampaio muito com uma pequena de cabelos côr de fogo. Êsse artista-empresário gosta das coisas assim pra lá de modernas.

● **Marion foi descontada na Nacional, no último mês, em mil cruzeiros, só de multas. O segundo lugar foi da Nora Ney que foi descontada em 500. Sabem o porquê das multas? Faltar ou chegar com atrazo nos programas.**

● Numa coisa o Sílvio Caldas se tem mostrado firme e inabalável: no amor. Loura, bonita, estrangeira, balzaqueana como êle.

● **Contaram-me que o locutor Francisco Imperial, da Rádio Nacional, resolveu candidatar-se a um lugar de galã num filme brasileiro. Acontece porém que teve a sua pretensão barrada pelo diretor da fita, que lhe expôs os seguintes argumentos, inabalàvelmente definitivos: — Você para galã! Baixo, Feio e Careca, assim?! Como é que pode???**

● Jorge Veiga continua muito atarefado na remodelação da sua casa, na rua Hilário, em Cachambi. O Jorginho é o tipo do marido que dá gôsto à patroa. Êle ajuda em tudo em casa.

● **Mandei perguntar ao Germano qual o perfume que êle mais aprecia e êle mandou me dizer: "De carne". Eu hein!**

● Já o Ivon Cury mandou me dizer que gosta de todos os perfumes, menos Chambre ou Tabú. Porque não sei. Talvez "intoxicação"...

MEXERICOS da Candinha



● **A Emilinha continua fazendo seu regime para não engordar (e até que "Milóca" está um "pedaço"!). Enquanto isso, a Wahita Brasil e a Linda Rodrigues continuam tomando tudo que é vitamina para aumentar um pouco de pêso. Cosas da natureza.**

● Quando Ary Barroso estava no México um camarada quis comprar todos os instrumentos típicos da sua orquestra, como os tamborins, os reco-recos, etc. Mas o Ary não quis vender alegando que mais tarde quando quisesse voltar lá com outra orquestra não tinha mais graça pois todo mundo já conheceria os instrumentos...

● **O José Vasconcellos ganharia qualquer concurso de feiura no mundo. E êle sabe muito bem disso. E diz que só perderia se houvesse "marmelada"...**

● Albertinho Fortuna possui um carro bem velhinho. Outro dia ia êle dirigindo o "possante" por uma rua de Niterói, quando um caminhão parou de repente na sua frente. Para não bater, Albertinho, desviou-se para o lado e foi jogado por um bonde contra um carro bem conservado de 1951. O resultado: Albertinho teve que pagar o seu conserto e o do outro carro. Cerca de 10 mil cruzeiros.

BURACO da Fechadura

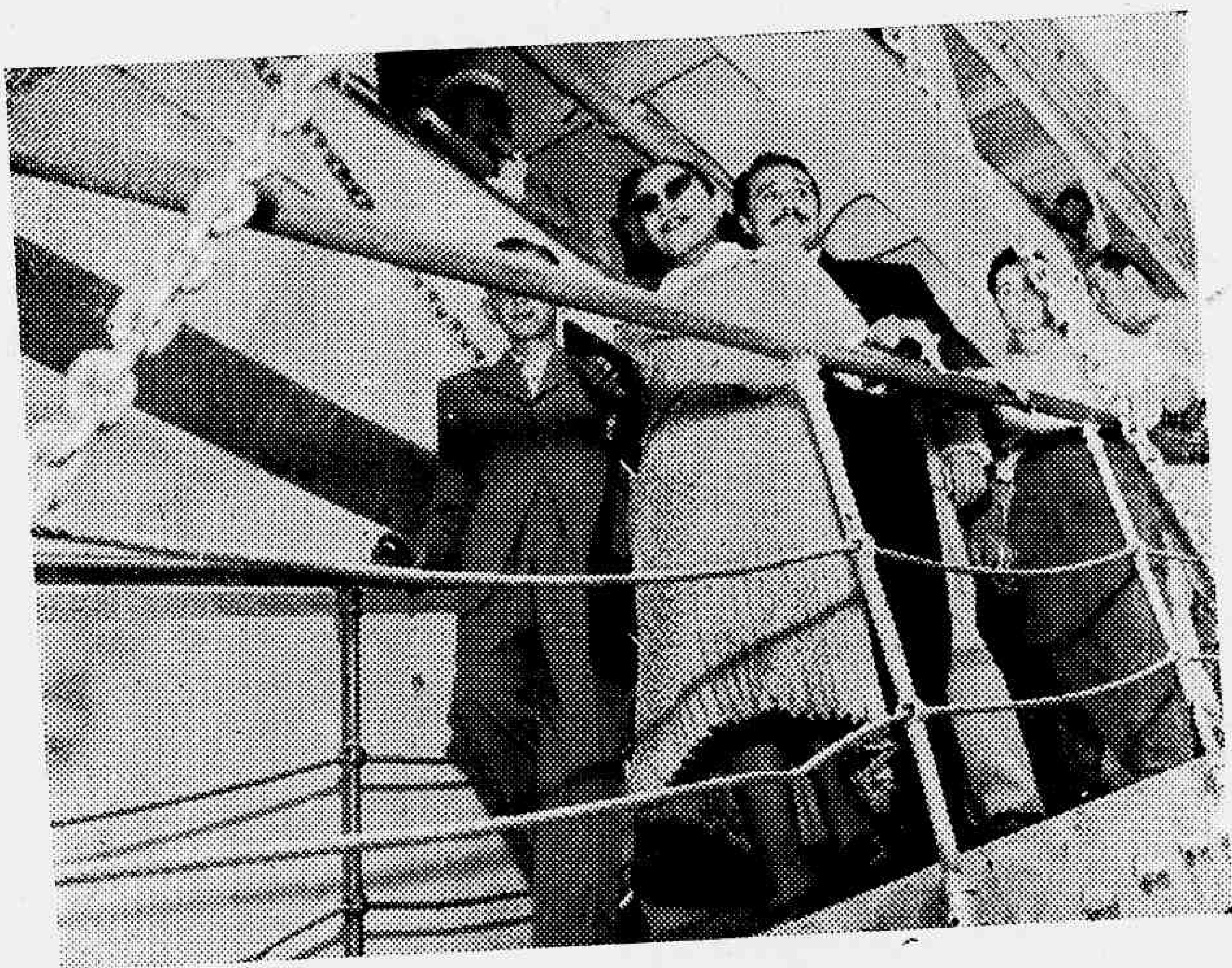
REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

- Mede 1,70 de altura
- Possui um relógio de pulso de ouro e platina
- Fuma cigarros "Douradinho Extra"
- Dorme geralmente às 3 da madrugada
- Acorda às 10,30 da manhã
- Seu prato favorito é carne de sol com farofa e girimum
- Mantém bigodes bem cheios
- Sua pasta dental é a "Phillips"
- Usa perfume da espôsa, não tendo predileção por nenhum
- No cabelo usa gumex
- Já tem os cabelos quase que completamente grisalhos
- Nasceu em Surubim (Pernambuco)
- Prefere a côr cinza
- Pai de 3 filhos homens
- Prefere os calçados "Fox"
- Adora andar a esporte
- Só usa gravata quando é obrigado
- Faz a barba em casa com gilette
- Seu clube é o Fluminense
- Sente grande prazer quando pode passear pelo mato
- Mora na estação do Rocha
- Prefere, como tipo de mulher, exatamente o de sua espôsa
- Não usa anéis; sòmente a aliança de casado
- Não é supersticioso
- 10 é o seu número de sorte
- Está no rádio desde 1939
- Começou na Rádio Clube de Pernambuco
- Adora trabalhar sòzinho
- Agua mineral é sua bebida favorita
- Não toma bebidas alcoólicas
- Seu colarinho é 39
- Almoça geralmente depois de 1 hora da tarde
- Depois, então, um cafèzinho
- Possui um automóvel "Pegeut" 1950
- Adora a praia e o sol
- Seu passatempo é arrumar discos para seu programa
- Gosta de viajar de automóvel à noite
- Sofre horrìvelmente do - gado
- Faz muitas dietas
- Suas roupas internas são tôdas brancas
- É católico fervoroso
- Gosta de dar esmolas
- Aprecia os bons cantores.



Acompanhada do espôso e de pequeno fan, Horacina Corrêa desce as escadas do navio "Andrea C", que a trouxe de volta ao Rio, depois de cinco anos de ausência.

A VOLTA DE HORACINA

ARTISTAS DO BRASIL PERDERAM TUDO NUM INCÊNDIO!

Texto de MAX GOLD

Depois de uma ausência de cêrca de cinco anos, regressou ao Brasil a cantora gaúcha Horacina Corrêa. Em se tratando de uma artista brasileira que estêve tanto tempo fora, fazendo divulgação de nossa música, nada mais certo que ouví-la. Fomos esperá-la no Cais do Pôrto, no dia em que chegava da Itália no navio "Andrea C". Depois dos cumprimentos protocolares, como a artista estivesse bastante cansada e preocupada com suas bagagens, combinamos a entrevista para outro dia.



Encontrava-se o repórter com Horacina em uma das confeitarias da Cinelândia.

— Saí do Rio, no dia 2 de de janeiro de 1948 — disse Horacina Corrêa — contratada pelo empresário Pierro Bernardon para ser a vedeta brasileira do Teatro Variedades, de Lisboa. Hermínia Silvía era vedeta portuguêsa da companhia que contava ainda com o grande artista cômico Vasco Santana. A revista em que atuávamos fêz muito sucesso, alcançando grande êxito financeiro.

Uma noite, apareceu no meu camarim, no Teatro Variedades, o maestro Fon-Fon, que com sua orquestra estava na Europa. Enquanto conversávamos, Fon-Fon informava-me que havia sido abandonado pelos seus músicos, na França, e que fôra para a Espanha, onde contratou alguns músicos espanhóis e elementos da orquestra de Lili Moreno, inclusive a própria Lili. Pouco tempo depois, Lili Moreno deixava também a orquestra de Fon-Fon para continuar sòzinha. Êle convidou-me para ingressar em sua orquestra como cantora. Apesar de estar bem no teatro, resolvi aceitar o convite, principalmente porque tinha uma grande amizade ao maestro.

A orquestra atuava no cabaré "Arcádia" e depois impediram-nos de trabalhar. Diziam que estávamos roubando seus lugares, e esperaram-nos armados de paus à porta do teatro de onde a rádio transmitia e vedaram-nos a entrada!

O repórter indagou de Horacina como resolveram a situação e ela contou:

— Em Portugal não podíamos atuar; embarcamos para a Espanha. Estávamos sem tostão e tivemos que viajar 36 horas de terceira classe. Estreamos em Madri na "Vila Romana" e no "Jardim Florida". Obtivemos tanto sucesso que ficamos lá durante 4 meses. Depois fomos a Barcelona onde trabalhamos num teatro.



MARIA SIMONETTI A FAMOSA ESTRELA DA "CANÇONETA" DIZ:

"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a

COLONIA Big-Day

Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

Vende-se em tôdas asfarmácias, drogarias e perfumarias do Brasil



Horacina Corrêa, ainda no navio que a trouxe da Itália. Nesta reportagem, ela conta detalhes palpitantes dos anos que passou longe do Brasil.



De Barcelona para Roma, onde obtivemos no "Rupi Tarpea", uma boate bem original, em que permanecemos durante um ano e lançamos "Chiquita Bacana" e "Aquarela do Brasil", que ainda não haviam sido divulgadas na Itália.

Gravamos então, em disco "long-play", para a Decca, uma série de músicas brasileiras e trabalhamos duro para tornar conhecida nossa música e nosso verdadeiro ritmo. Pois os europeus faziam uma tremenda confusão entre samba, rumba, guaracha, baião, bolero e marcha, confusão esta aumentada por alguns conjuntos musicais que tentam tocar nossa música, sem lhe conhecer o ritmo. Trabalhamos em Genebra, na Suíça, ainda com a orquestra de Fon-Fon, e depois separamo-nos.

Procuramos saber se houvera alguma briga entre Fon-Fon e Horacina e ela diz:

—Absolutamente, não. Separamo-nos sem qualquer dissenção, apenas porque sentíamos que estávamos prejudicando comercialmente um ao outro. Fon-Fon foi para a Grécia e eu formei um pequeno conjunto de ritmo com elementos da orquestra de Francisco Sergi. Fomos à Sicília e depois percorremos tôda a Itália, tendo meu conjunto sido considerado o melhor quinteto da Europa. Trabalhávamos em média seis meses em cada lugar e por três vêzes fui escolhida como "A vedeta da Semana", num concurso organizado pelos jornais e pela Rádio Itália, onde atuei muito.

Horacina prossegue:

— No Shespherd's Hotel, no Cairo, tínhamos um contrato de um ano o vínhamos obtendo bastante sucesso, ao sobrevir o desastre. Um dia, quando estávamos dormindo (atuávamos até muito tarde e, por isto, às duas horas da tarde ainda dormíamos) o hotel pegou fogo. Foi uma catástrofe. Perdemos tudo: roupas, bagagens, instrumentos, dinheiro, etc. Só ficamos com o que conseguimos vestir, às pressas. O Shepherd's, um dos hotéis mais antigos do mundo, quase relíquia histórica com mais de 100 anos, hospedou Napoleão, quando êste invadiu o Egito.

Quisemos saber como Horacina e seu conjunto se arranjaram e a cantora informou-nos:

— Escrevemos ao Presidente da República expondo nossa situação e o sr. Getúlio Vargas amparou-nos, mandando-nos dinheiro para comprar roupas e instrumentos.

Do Cairo fomos para a Suíça e desta para Estambul, entrando pelo Oriente Médio, onde nossa música era falsificada. Em Estambul, os músicos, para atuar, têm que fazer um exame no Conservatório, mas nós fomos dispensados da formalidade, porque o diretor do mesmo ouviu a orquestra e considerou-nos aprovados.

Depois fomos à Grécia, onde atuamos em rádio e fizemos gravações. Voltamos para a Itália, em nova temporada e novas gravações, desta vez na "Vis-Rádio" a filial italiana da Odeon. Foi aí que a saudade do Brasil apertou tanto que tive de voltar. Eu vivia apavorada com a idéia de que pudesse morrer, sem tornar a ver o Brasil e êste Rio maravilhoso.

Enquanto Horacina acendia um cigarro, descobrimos em sua bôlsa um diploma, dando-lhe o título de "Dama de Honra ao Mérito" da Ordem dos Cavaleiros da Concórdia, por seus trabalhos de beneficência. Horacina atuou em diversos espetáculos, em benefício da Cruz Verde, sempre sem querer aceitar um centavo, mesmo ante a insistência dos promotores das festas. Junto com o diploma, Horacina recebeu também uma belíssima condecoração e uma faixa.



Atila Nunes Contesta Luiz Gonzaga



ATILA

Falando ao jornal "O Tempo", de São Paulo, Luiz Gonzaga salientou que a irradiação das gravações, no Rio, é feita *"mediante pagamento particular aos discotecários das emissoras"*. A propósito, Atila Nunes, discotecário da Rádio Guanabara, enviou ao nosso diretor a carta que transcrevemos em seguida:

"Rio de Janeiro, julho de 1953
Prezado amigo Anselmo, um abraço:
Como você sabe, muito tenho feito pelo nosso grande amigo Luiz Gonzaga, desde os tempos do "Show Matias".
Como artista que foi da Tamoio, no tempo do Fernando Lôbo, o Luiz muito mereceu de você, que então o estimulava bastante. Nós sabemos o quanto o Luiz lutou para vencer e muito o estimamos. No momento também sou discotecário e preso todos os meus colegas discotecários das outras emissoras. Não sei se os outros programam os discos do Luiz com o mesmo carinho com que eu o faço. Como programador da Guanabara, faço o máximo pelos discos do Luiz e até hoje não recebi um "palito", um telegrama de felicitações por ocasião do meu aniversário. A forma da entrevista do Luiz Gonzaga a "O Tempo" de São Paulo dá uma idéia de generalização que me inclui no "jabaculê" que o Luiz afirma existir aqui no Rio, mas que eu ignoro. Custa-me a crer que haja entre os meus colegas quem proceda de tal forma.
Lamento, apenas, as palavras do meu amigo Luiz Gonzaga, pois o estimo muito, e apesar de sua entrevista continuarei a programar os seus discos na forma do costume.
Anexo envio uma cópia do trecho da entrevista do Luiz Gonzaga.
Abraço-o o amigo (as.) ATILA NUNES"



LUIZ

OPINIÃO DOS FANS

A BAGUNÇA DOS AUDITÓRIOS

Há um público numeroso e entusiasta que freqüenta os nossos auditórios, como há um outro, muito maior ainda, que capta, nos receptores, êsses programas eminentemente populares.

Existem, entretanto, ouvintes que combatem de maneira violenta essas audições. A exemplo, temos a carta que se segue e à qual só damos divulgação porque traz a assinatura e enderêço do ouvinte, significando, seu conteúdo, uma crítica muito franca...

Ilmo. Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO:
Escrevo-lhe esta cartinha para dizer-lhe o quanto é enfadonho ouvir um programa de auditório na Rádio Nacional, durante o dia. O auditório é insuportável. Principalmente no programa do César de Alencar. Aquilo parece "matinée" infantil. Será possível, Sr. Diretor, que aquela gritaria, aquêles bérros, aquela algazarra tôda, enfim, aquêle pandemônio no auditório é feito por adultos? Aquilo mais parece uma tribu de índios, em debandada. Aqui fica meu protesto contra êsses abusos, essa falta de disciplina. Esta é a opinião de milhares e milhares de ouvintes que apreciam um bom rádio. Peço-lhe mil desculpas pelo atrevimento de escrever-lhe esta. Atenciosamente agradeço a atenção que vier a merecer.
O fan e leitor da REVISTA DO RÁDIO.

(as.) MARCOS SEIBEL
Rua dos Andradas 326
Campinas, E. de São Paulo.

A VOLTA DE MARÍLIA...

Últimamente o nome de Marília Baptista estêve muito em foco, sobretudo devido ao desafio que lançou a Linda Batista. Falou-se em sua volta ao rádio, notícia esta mais tarde desmentida pela própria cantora. Há poucos dias tivemos um encontro casual com Henrique Baptista, irmão de Marília e diretor artístico da Rádio Vera Cruz, para onde era anunciada a volta da cantora.

Em meio à palestra perguntamos a Henrique como foi que apareceu a notícia da volta da mana. Êle então disse tratar-se de um engano, não da crônica radiofônica, mas de quem a informou.

Lembramos que a notícia tinha vindo em papel da Vera Cruz, o que êle mesmo confirmou, atribuindo o caso todo à sêde de sensacionalismo de um radialista.

Segundo a versão de Henrique Baptista, há algum tempo, antes de ingressar na Nacional, Carlos Pallut estava em negociações com a Vera Cruz para supervisionar seu noticiário. Naquela ocasião, Pallut, que não chegou a completar as negociações, mandou diversas notícias de divulgação, para os cronistas, em papel da Vera Cruz. Entre estas, a que anunciava a volta de Marília.



Henrique Baptista, o irmão.

Quando Henrique a leu, ficou surpreendido, pois êle, o irmão da cantora, nada sabia sôbre o caso. Interrogou Pallut e êste informou que mandara dar a nota aos jornais para fazer movimento. Henrique então perguntou-lhe como apresentar Marília, se esta não queria voltar ao microfone?

Mas Pallut não se apertou e disse-lhe que o caso era simples, marcava-se um dia e apresentava-se o disco long-play de Marília.



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel.. 23-4404

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA



ÁLBUM de Emilinha

Pois é, eu continuo vivendo muito ocupada, nesses dias que antecedem o meu aniversário. Acontece que êsses meus queridos e eternamente bondosos fans resolveram organizar uma porção de festas, só porque a Emilinha de vocês completará mais uma primavera. E se há tanta gentileza no coração dessa gente maravilhosa, é claro que eu não posso decepcioná-la, cuidando, desde já, de vestidos de baile, bem bonitos; ensaios e mais ensaios, uma porção de coisas que só vendo!



Ora, vejam só! Afinal, saiu o meu primeiro disco de após carnaval. Sim, senhores, o primeiro, desde que o carnaval passou. Fiquei sem um disco durante nada menos que seis meses, meio ano bem contadinho. Em outras palavras, durante todo êsse tempo, precioso um bocado!, a minha gravadora (a "Continental", naturalmente) não lançou uma só gravação em que aparecesse a minha voz. Culpa de quem? Minha é que não foi. Até que estou com um repertório que considero bem interessante e que talvez estivesse rendendo bastante... se os discos tivessem aparecido. Bem, confesso que fiquei zangada. Falei com o dr. Sávio lá na Continental. Não gosto de mentir e disse-lhe o que sentia. Afinal, se a fábrica não se interessava pelas minhas músicas, nada mais certo que me deixasse assinar contrato com outra emprêsa. Já nem sei mais o que dizer aos meus amigos das outras gravadoras, que me têm feito propostas para trocar de etiquêta de gravação. Gentil, como sempre, o dr. Sávio ponderou uma série de razões, argumentando isso e aquilo. Bom, fizemos um acôrdo, não antes de eu salientar os prejuízos que êsses seis meses me acarretaram. Prejuízos mais artísticos que financeiros, embora ambos sejam muito fortes, não acham? Porque, convenhamos, é muito desagradável um artista "morrer" em discos durante tanto tempo. Os fans, que não sabem dos detalhes, acabam pensando que êle é relaxado, pouco se interessando pelo repertório. Ou que gravou uma porção de coisas, e que nenhum disco conseguiu aparecer com destaque... ou mesmo se fazer notado. Espero que isso não aconteça mais. Vamos ver, não é?



Em todo caso, a gravação está aparecendo. Sabem qual é? É aquela em que eu faço dupla com o Blecaute, cantado as melodias "A Semana Inteira" e a do "Caboclo". Quase que eu não me lembrava mais do assunto. Em compensação, tenho muita coisa... que espero gravar, logo e logo, a fim de que não apareçam outros atrasos. Afinal, o carnaval de 1954 não está longe... e daqui a pouco as músicas de Momo estarão invadindo o rádio. Aí, então, qualquer coisa que não seja do gênero ficará para mais tarde. Quase um ano depois!



Felizmente: recebi um estoque de fotografias. Agora, sim, espero atender a todos os pedidos de minhas queridas fans. Estou autografando aquêle monte de retratos... e parece até que não há tinta que chegue pra tanta coisa. Se tudo acontecer direitinho, espero que dentro de um mês a correspondência fique em dia. Principalmente se vocês mandarem, logo, um envelope selado e subscritado para a resposta. Sabem como é? Eu pego o envelope, prontinho, autografo o retrato, e Nadir coloca-o no envelope, fechamos tudinho... e deixamos o resto a cargo do correio. Não é mais prático? Eu gostaria que, pelo menos nesse mês, os dias fôssem mais compridos, as horas se estendessem mais. Porque há tanto para fazer... e o tempo parece cada vez mais curto. Mas, não há de ser nada. Com boa vontade faz-se tudo, não é, mesmo? E até têrça-feira, se Deus quiser!

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

O PRESENTE DO PROMOTOR

No "Teatro das Quatro", da Tupi, foi emitida a peça completa com o título acima, radiofonizada por Ivany Ribeiro aqui condensada por SANDRA.

A CARTA

Jim, o grande amigo de Mary, a mãe viúva de Tommy, palestrava com o pequeno inválido. Tommy era paralítico. No jardim florido, a palestra entre o adulto e o garôto versava sôbre a resposta de um famoso médico de Nova York, a respeito da possível cura de seu pequeno amigo. Mas a carta, cujo aguardo alimentou esperanças, encheu de dor o coração de Mary. Tommy não deveria saber a verdade.

DESILUSÃO

— Mary que disse o médico? Quando Virá?

Mary, com a voz embargada pelo pranto:

— Nunca. O médico não virá nunca, Jim!

— Não chore assim, querida. Tommy pode ouvir.

— O médico não virá, alegando que a viagem é longa. Diz claramente que só viria examinar Tommy por muito dinheiro. Exige cinco mil dólares. Como se eu possuísse essa quantia. Meu infeliz filhinho nunca ficará curado, meu Deus!

— Não se desespere, Mary. Havemos de dar um jeito!

— Obrigada por sua boa intenção, Jim. Quando estivermos casados, tenho certeza de que você não será um padrasto e sim um pai, querido. Oh, Jim, o choque foi tremendo. Eu e Tommy fizemos tantos planos e agora tudo cai por terra!

A CONSULTA

Dias depois, Jim levava o pequeno paralítico a Nova York. Mary se interrogava como seu noivo teria conseguido aquêles milhares de dólares necessários à cura do petiz. Sabia-o honesto e trabalhador e confiava nele. Confiava, principalmente, na intervenção cirúrgica que o famoso ortopedista iria empreender para fazer de seu filho inválido um rapaz normal.

UM PASSADO

Durante a viagem, Jim pensava:

— Pobre Mary! Ignora que eu, agora regenerado e trabalhador, seja um ex-presidiário... Condenado, embora negando firmemente, pude ocultar as apólices ao portador... Pretendia restituí-las à justiça, antes de casar-me com Mary. Iria, também, dizer a ela a triste verdade... Mas, precisei de muito dinheiro para curar o filho de minha bem amada...

O MILAGRE

Tommy deixa de ser um paralítico. Mary é a mãe mais venturosa da terra. Jamais poderia supor que seu filho se curara graças ao dinheiro conseguido ilìcitamente, por seu noivo, há tantos anos. E agradecia a Deus o milagre da recuperação física de seu filho.

NA PRISÃO

Jim procura o promotor. Narra-lhe a verdade sôbre as apólices e restitui à justiça as restantes, ainda em seu poder. É prêso, novamente. Mary descobre o passado de Jim, mas ama-o demais para desprezá-lo. Conta ao promotor o que fizera Jim para curar o pequeno Tommy.

SURPRÊSA

Na prisão, Jim recebe a visita do promotor.

— Jim, venho como amigo e não como autoridade. Tenho dois filhos. Seria o mais desgraçado dos homens se um dêles fôsse aleijado e eu não conseguisse salvá-lo, por falta de dinheiro.

— Tommy é um bom garôto, senhor promotor. Sempre nos entendemos bem.

— Também eu o entendo, Jim. Não o denunciarei à firma a quem você lesou, gastando o dinheiro da venda de algumas apólices para pagar ao médico que curou o menino inválido.

— Senhor promotor, eu...

— Não diga nada. Jim. Consegui que a firma Carter & Cia. desistisse da queixa contra você. Aqui está seu alvará de soltura. Creio que estou agindo bem. Direi que as apólices restantes foram enviadas por pessoa anônima. Sabe? Adoro crianças. Eu também quis presentear Tommy, mandando-lhe você de volta. Vamos, rapaz. Pode ir para casa. E seja feliz.

Jim chorava ao deixar a prisão, enlaçando a cintura de Mary, em busca da felicidade.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO



OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO

LARGO SÃO FRANCISCO, 23

SALA 1.º ANDAR

COMEÇO DA RUA DO TEATRO

Tel 43-3998

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547





25 Anos na Música Popular Brasileira!



UM JANTAR FESTIVO

Em meados de agôsto, os meios artísticos do Rio, prestaram uma homenagem ao editor Vicente Vitale. O pretexto foi a passagem do seu jubileu de atividades pela maior difusão da música brasileira. A demonstração de apreço fixou-se num jantar bastante concorrido, no qual pudemos anotar a presença do Presidente da ABR, sr. Manoel Barcellos, do diretor da REVISTA DO RÁDIO, Linda Batista, Evaldo Ruy, Fernando Lôbo, Elizete Cardoso, Manèzinho Araújo, Jair Amorim, Haroldo Barbosa, e dezenas de expressões da música e do jornalismo.

Vicente Vitale, acompanhado de sua espôsa, a compositora Lina Pesce, recebeu várias saudações, salientando o seu trabalho fecundo em torno da maior repercussão dos nossos rítmos, êle que foi um dos primeiros no trabalho de colocação da nossa música no estrangeiro.

Nos flagrantes que ilustram esta página, vemos aspectos da mesa, e, inclusive, Vicente Vitale, agradecendo às homenagens, que constou de um jantar, no Restaurante Aljan.



CINEMA

★ BORELLI FILHO ★

ASSUNTO DA MODA — Tivemos, afinal, o primeiro desenho animado de longa metragem, feito no Brasil. E que não mereceu mais que uma semana de exibição nos cinemas lançadores da capital da República, pela simples razão (parece!) de que se trata de uma película nacional.

Vale dizer, num parêntesis, que apenas os filmes da Atlântida gozam do privilégio de permanecer em cartaz — porque são produzidos pelo mesmo proprietário dos cinemas. Filmes de casa conseguem a semana de apresentação graças a um decreto governamental... e apenas por isso.

Mas, falemos de "Sinfonia Amazônica": se a película teve defeitos, êsses surgiram em conta da insuficiência absoluta de recursos do seu jovem realizador, o moço Anélio Latini Filho, que perdeu até o melhor de sua saúde na luta de pioneirismo em todo o continente. Cabem-lhe as glórias de uma iniciativa que todo mundo considerou platônica, principalmente analisando-se o prisma comercial. Pena é que Anélio, ou os lançadores do filme, tenham esquecido as referências indispensáveis aos dois outros grandes colaboradores da película — o fotógrafo e o autor do "chorinho" (ponto alto do filme)... precisamente seus dois irmãos, Latini como êle e dedicados colaboradores de seu sucesso.

O brasileiro, normalmente acostumado à excelência dos desenhos animados americanos (e tão sòmente êsses!) sentiu deficiência no "Sinfonia Amazônica". Pelo menos na movimentação das figuras, não tão ágeis e perfeitas como as de "Tom e Jerry".

Mas é preciso que se faça o confronto: Latini é um só (ou três, como quiserem!) e os norte-americanos, nesse mesmo trabalho, empregam quinhentas pessoas. Com uma quantidade muito mais reduzida, entretanto, os tchecos fazem verdadeiras obras-primas nesse mesmo particular. Qualquer coisa de tremendamente humano e perfeito, como a série a que êsse colunista, há dois anos, teve a oportunidade de assistir, na Legação Tcheca, em companhia de Alex Vianny, Sangirardi Júnior e outros. Desenhos de um profundo conteudo psicológico, aliado a um técnica excepcional. O público, infelizmente, ainda não conhece o assunto... e talvez não venha a conhecê-lo, senão daqui a muitos anos.

Como amostra, que permitissem a exibição de, pelo menos, a "Guerra dos Bonecos", celulóide que reune figuras humanas conjugadas à fôrça dos pinceis mágicos dos mestres que, agora, vivem atrás da cortina de ferro, detalhe que impede a mostra de arte num setor que, hoje em dia mais que nunca, está em moda.

★

SALGADINHOS — Apesar dos insucessos financeiros de seus últimos filmes, a "Flama" promete reaparecer nas telas cariocas com outras películas. Ao que parece, Dóris Monteiro será a estrêla de uma dessas. E o galã? Os fans esperam que seja, afinal, o moço Lúcio Alves.

★ Sugeriram ao Mário Civelli, em São Paulo, que a Multifilmes filmasse a vida de Dorival Caymmi, que está muito em moda, atualmente. Outra idéia ao gordo "big boss" dos estúdios de Mayraporã: o aproveitamento de Rogéria como estrêla de um filme no estilo de Deanna Durbin, ao início de sua carreira.

★ Por outro lado, revela-se, com as devidas reservas, nos meios políticos, que os amigos do sr. Adhemar de Barros estariam interessados num filme que sintetizasse, em duas horas de projeção, sua vida, sua campanha política e sua atividade como administrador. Tudo visando a pugna eleitoral que vem aí, ameaçando novos presidentes para o Palácio do Catete.

★ Pra acabar: Shirley Temple recebeu uma proposta fabulosa para voltar ao cinema. Não quis. E dizem que tudo se prende à teimosia do canastrão Jack Agar (seu espôso) em continuar no cinema. Parece que Shirley espera pela sua decisão de trocar o cinema por uma vasta plantação de batatas, para, então, voltar ao seu lugar, que será sempre seu.

Para seu lanche... Reimes... gostoso e nutritivo!



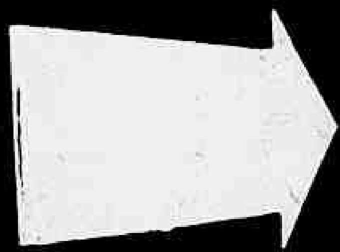
Reimes, o biscoito que você esperava para seu lanche. Gostoso e nutritivo, Reimes é um produto da Marca Estoril. Reimes encontra-se à venda nas bôas casas do ramo.



J. P. Abréu & Cia. Ltda.

Rua Plinio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel 30-1894

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR

A PERGUNTA DA SEMANA  VOCÊ É A FAVOR DA LOTERIA ESPORTIVA?



— *Em princípio sou contra, porque ela viria fatalmente trazer muita corrupção e vícios ao nosso futebol.*
(*WALDIR AMARAL*)



— Não sou a favor, porque a loteria não passa de um jôgo, coisa que já temos de sobra. Precisamos é de trabalho...
(MÁRIO PROVENZANO)



— *A favor, desde que a loteria seja explorada pelo esporte e a favor do esporte. Do contrário, não é aconselhável.*
(*ODUVALDO COZZI*)



— Sou contra, pois acho que o esporte não deve e não pode ser comparado a jogos de azar. E a loteria é jôgo de azar.
(AILTON FLORES)



— Sou radicalmente contra, porque o esporte não pode comportar, paralelamente a êle, outro jôgo. Concordam?
(ORLANDO BATISTA)



— *Estou de acôrdo com o presidente do C. N. D.: sou contra, porque a loteria pode gerar uma série de incidentes.*
(JORGE CURY)



— Contra, porque acho que, num país onde o jôgo não é permitido, a loteria seria uma exceção sem justificativa.
(ANTÔNIO CORDEIRO)



— *Sou a favor, desde que a aplicação de sua renda reverta em benefício dos esportes amadoristas e das obras sociais.*
(LUIZ MENDES)



— *Aprovo inteiramente a criação da loteria, já que, com ela, o benefício financeiro do esporte será extraordinário.*
(WOLNER CAMARGO)

MINHA CASA É ASSIM

APRESENTADA POR **URBANO LÓES**



Esta é a minha casa, num pedaço de Copacabana, com o mar à vista, descortinado do oitavo andar, onde residimos, eu, a espôsa (Lídia Matos) e os quatro herdeiros (Urbano Júnior, Dilma, Tânia e Luiz Carlos). Quando a família cresceu, deixamos nossa residência, na Tijuca, e viemos pra cá. Isto faz um ano, aproximadamente. A casa (que é apartamento) é bem grande, compreendendo duas salas, três quartos e acomodações complementares. Na gravura que aparece ao lado, estou apontando um bonito quadro que figura em nossa sala de visitas: trata-se de uma paisagem amazônica muito expressiva, que me ofertou o próprio autor do trabalho, o pintor J. Carvalho. Esta é uma das pinturas que eu mais estimo, pelo valor da obra e a sinceridade do presente.



●

Aqui está um flagrante da sala de jantar. O móvel conjuga o bufê e a cristaleira numa só peça. Êle é todo trabalhado em estilo Chipendalle antigo — parece-me! — e guarda, fora os cristais, uma infinidade de coisas. Em cima, um relógio-carrilhão, que bate os quartos, as meias e as horas inteiras. As salas têm a mesma tonalidade na pintura: cinza. O assoalho é de tacos, conjugados, encerados quase que na mesma côr da madeira.

●





EM CIMA: Êste é o canto de sala para a garotada. Aqui, os herdeiros fazem suas refeições, estudam, brincam e praticam tôda espécie de peraltice. Minha casa é assim: um reino de silêncio... quando êles dormem ou estão no colégio estudando. Reunidos, meus filhos fazem uma algazarra que só vendo! .



AO LADO: E eis-nos, todos, na sala de estar, numa fotografia que serve excelentemente para o Álbum de Família. As poltronas têm côres diferentes — verde, grená e amarelo, como se usa, conforme me disse a Lídia. Aqui, às vêzes, consigo concentrar-me um pouco nos estudos e na leitura de algumas das novelas que interpreto na Mayrink e na Rádio Nacional. Às vêzes, é claro, quando os garôtos deixam...

(Continua na página seguinte)



AO LADO: Nêste quarto, reunimos o dormitório e um pouco dos brinquedos dos garôtos. As camas são idênticas. Os armários é que não: o caçula, Luiz Carlos, possui um armário laqueado, enquanto os outros, mais crescidinhos, têm móveis iguais aos nossos. Os quartos têm côres iguais, bege claro, e são bem amplos.

EM BAIXO: o nosso canto de rádio, discos e televisão. O móvel é um só, reunindo as três peças.

★

EM BAIXO: — Um aspecto do nosso quarto de dormir, com a penteadeira também em Chipendalle, igual a todo o conjunto. Possuímos as peças completas, isto é, uma dúzia. As cadeiras são estofadas, em pano.







AO LADO: — Vista do quarto de dormir, que dá para os fundos do prédio, através de uma janela ampla, com as venezianas usuais. EM BAIXO: — O meu antigo cantinho de estudos. Estante, máquina de escrever, está tudo contra a parêde, para resistir à investida dos garôtos... como vêem!



O edifício em que moramos, eu e a família, tem garagem, a fachada é clara, possui 10 andares, 2 apartamentos por pavimento, e data de pouco tempo a sua construção. Fica bem próximo à praia e podemos considerá-lo bastante confortável, de acôrdo com as nossas necessidades. Não temos jardim, o que é compensado pela praia. O elevador não fica perto da entrada. Se temos que andar um bocadinho até êle, por outro lado não aturamos o seu barulho de sobe e desce.



Esta é a cozinha. Tôda branca, como o banheiro (completo, inclusive com boxe). O aposento é amplo e abriga tôdas as peças indispensáveis. O fogão tem quatro bôcas e, abaixo da pia, possuímos uma pequena despensa, de muita utilidade. A bateria de alumínio é pendurada e fica bem à mão. Aqui, com a ajuda da fiel cozinheira, Lídia faz quitutes deliciosos. E, como vêem, minha casa é assim.





Stelinha Egg Viveu Outra Vez!...



Os fans de Stelinha Egg prepararam-lhe uma expressiva homenagem, no dia de seu aniversário.

A festa teve lugar no auditório da Rádio Clube. Um grande bolo, de aproximadamente um metro de altura, foi colocado no palco da emissora: apagaram-se as luzes e Stelinha encheu os pulmões para apagar a vela simbólica. Depois, um grupo de soldados e sargentos do exército prestou cumprimento à artista. Outros fans entregaram-lhe uma faixa de favorita.

Coroando a festa, artistas e companheiros de emissora fizeram um programa especial, em regozijo à data natalícia da espôsa do maestro Gaya, que declarou estar vivendo outra vez num mundo de felicidade.

Os flagrantes destacam momentos daquela ocasião.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "C RADICAL" E ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE". O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL. EXPERIMENTE E VERÁ.



QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Sorria ao novo dia!...

Metrolina

Não é tóxico
Não é corrosivo
Antisséptico Ginecológico
Adstringente Bactericida

HIGIÊNE ÍNTIMA DA MULHER

MINAS

WILSON ANGELO

ASSIM, SIM...

— *Os programas organizados por Jorge Azevedo, tanto nas Associadas como na Inconfidência, são dos melhores do nosso Rádio, pelo muito de útil, inteligente e interessante que apresentam.*

ASSIM, NÃO!

— Os textos de anúncios gravados por nossas estações. São de uma pobreza, de uma falta de bom gôsto e correção que a gente fica a duvidar do valor comercial dos mesmos... Deixamos até de comprar determinados artigos, só por causa de maneira péssima como são anunciados.

EU SOU ASSIM...

— Meu nome é Paulo Scalabrini. Nasci aqui mesmo em Belo Horizonte, no dia 24 de novembro de 1924. Tive uma infância feliz, risonha e despreocupada. Estou na Rádio Inconfidência, depois de ter passado pelas Associadas. Aliás, foi lá que iniciei a minha carreira no Rádio, no ano de 1945, levado pelo Josaphat Florêncio e José Barroca. Julgo-me mais ou menos recompensado monetàriamente falando. Mas, confesso, se não fôsse do Rádio, gostaria de ser um bom médico. No Rádio, além de locutor, sou corretor de anúncios; no entanto, acho que o mal do Rádio é justamente o anúncio... e o bem o binômio educar-divertir. O melhor programa: "Uma noite na ópera", da Rádio Mineira. Minha diversão predileta continua sendo ouvir músicas de clastinua sendo ouvir músicas de classe. Nos esportes, não tenho predileção por êsse ou aquêle. Sou solteiro, não sou supersticioso. Tenho uma grande virtude: ser sincero; e alguns defeitos, é claro. O que mais aprecio na mulher é a educação e, no homem, a dignidade, acima de tudo. Uso dentifrício Colgate e, como perfume, "Embrujo de Sevilla". Meu prato predileto é o Capeleti a bolonheza. Nada detesto na vida; tudo, para mim, está muito bem e, o que mais gosto dela é ter boa saúde. Faço a barba, diàriamente, no barbeiro. Minha côr preferida é o azul-marinho. Meus sapatos são marrons, número 42. Minha religião é a Católica Apostólica Romana. Minhas grandes emoções foram, a primeira, quando estreei na Rádio Mineira e, a segunda, na Inconfidência, onde, aliás me acho bastante satisfeito.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHES
TEL.: 52-8385

NOTÍCIAS

O animador de auditório, Cláudio Temponi, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, não chegou (até o momento em que redigíamos esta nota) a um acôrdo com a Inconfidência, para seu ingresso ali.

★

Grandes festividades assinalarão a passagem do "Dia do Rádio" nesta Capital, quase tôdas promovidas pela A. R. M. G., destacando-se um festival com a presença de cartazes do nosso Rádio.

★

Atendendo a solicitações, o locutor Bernardo Grimberg resolveu permanecer como tesoureiro da Associação dos Radialistas.

★

Anunciam-se irregularidades na transferência das quotas do capital da Rádio Itatiaia. Fala-se que o sr. Luiz Carlos Sena Jerônimo transferiu suas ações da emissora ao banqueiro Antônio Luciano, sem autorização prévia do Presidente da República.

★

Uma vez por semana, o "Clube da Meia Noite" está sendo apresentado de uma residência.

★

Rogéria, a estrelinha da Rádio Nacional, deverá atuar na Rádio Guarani.

★

Ao que parece, Dulce Mendes não chegará a um acôrdo para ficar na PRI-3, mesmo tendo atuado com geral agrado, preferindo retornar a Uberaba.

★

Na Rádio Cultura de Rio Branco, aos sábados, Jota Barroso e Antônio Nolasco apresentam "Galeria Infantil".

★

Um programa bastante ouvido na ZYV-25 é "Falando ao Coração", de autoria de Marta Martino.

★ ★ ★

BATENDO UM PAPO...

ONDE NASCEU?
— Pôrto Novo do Cunha
DIA E MÊS?
— 21 de dezembro
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— 1948
LEVADO POR QUEM?
— Porta larga do concurso...
ACHA-SE BEM PAGA?
— Não
SUA DIVERSÃO PREDILETA? ...
— Cinema
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— Falsos valores
E O BEM?
— Os bons valores...
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— São tantos os bons...
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Rádio-atriz e locutora
QUAL A MELHOR VOZ MASCULINA?
— Luiz Cláudio
QUAL SUA RELIGIÃO?
— Metodista
QUAL O SEU CLUBE?
— Nenhum
SEU PRATO PREDILETO?
— Macarronada
QUE CÔR PREFERE?
— Verde
SUA ESTAÇÃO?
— São duas, Guarani e Mineira
SEU NOME, AFINAL?
— No rádio, Anita de Castro
E FORA DÊLE?
— Kelita de Cêa Pereira.



ANITA DE CASTRO: locutora e rádio-atriz das "associadas".

POBRES MOÇOS...

Pseudo-artistas, em nosso Rádio, julgam que a crítica foi criada para exaltar-lhes, na maioria das vêzes, falsas qualidades. Pobre do cronista se — mesmo indiretamente — fizer uma citação menos simpática de atuações dêles ao microfone. É jogado na rua da amargura e... lá se foi, por água abaixo, uma "amizade" outrora tão "sincera". Aconteceu assim com uma de nossas últimas notas, nesta coluna. Deu um quiproquo dos diabos e surgiu, até, uma lista de protestos, afirmando ser tudo mentira, que era nosso desejo ùnicamente humilhar nossos artistas, o que, aliás, nem nos passou pela cabeça.

Uma coisa fiquem sabendo: não conseguirão, êstes cuja touca lhes calhou muito bem, desmentir uma só palavra de nossa afirmativa, pois ela é incontestàvelmente verídica, infelizmente. Só não achamos direito (por um pouco de camaradagem, digamos assim), revelar os nomes dos "beberrões".

Mas, sabemos bem onde está o intuito encoberto. Atrás dêsse protesto há um outro interêsse, ao qual não nos curvamos.

Podem falar por sua própria conta. São uns pobres moços, de mentalidade doentia.

Rosária é Linda e Suave... Mas Luta "Jiu-Jitsu"!

A Unica Meirelles Solteira

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO

Fotos de HÉLIO BRITO

recebeu, no último dia 9 de agôsto, a visita da Cegonha, que lhe trouxe uma bela menina...

★

Desfeito o trio, desfeita a dupla, Rosária continuou morando com o Papai e Mamãe no belo apartamento da família, em Copacabana, esquecida da atividade artística. Fêz um curso de jiu-jitsu com Hélio Grácie, leu dezenas de volumes, fê-se amiga íntima dos calções coloridos e das areias suaves de Copacabana, não permitiu que os flertes se transformassem em amor... mas, passou a sorrir menos, a ser mais calada, a denotar melancolia. E, preocupado, o Papai concluiu que beleza e juventude não se coadunam bem com tristeza — e que, portanto, Rosária precisava alegrar-se. Mas, alegrar-se, com que? A resposta era evidente: com a música.

A escolha das propostas sempre renovadas foi fácil. Rosária fará primeiramente uma temporada em São Paulo, excursionando depois por algumas capitais brasileiras, para voltar ao Rio possìvelmente em novembro, para uma temporada na Rádio Nacional. Cantará melodias internacionais — e preferência temas românticos.

Quando nos chegou a notícia de que ela embarcaria, breve, para São Paulo, contratada pela Nacional Paulista, rumamos para o amplo e bem montado apartamento da Av. Copacabana. Rosária nos recebeu sorridente e feliz.

— Estou contentíssima em voltar a cantar, disse-nos. Fui [illegible] irmãs, muito feliz no Brasil, e cantar novamente para êste público in-



Um retoque na maquilagem: talvez nem precisasse de tanto.

tra é ágil, percorre com facilidade assuntos diferentes e foi assim que nos falou do trio, da melancolia em que estava caíndo, das saudades das maninhas, do amor que dedica ao Brasil e, particularmente, ao Rio.

— Sinto-me aqui "perfeitamente em casa". E só não volto a cantar, começando pelo Rio, porque a Rádio Nacional não dispõe, no momento, de horários noturnos.

Uma pergunta se fazia imprescin-



Bonita e talentosa, Rosária ainda não encontrou seu príncipe.

Em 1947, o Rio foi surpreendido com a chegada de 3 jovens cantoras de Portugal. Às referências elogiosas ao seu talento artístico juntou-se logo o testemunho de quantos foram esperá-las: não eram apenas talentosas, eram, bonitas e simpáticas, também. Vinham com o Papai a Mamãe — pois eram irmãs: Cidália, a mais velha; Rosária, a do meio; e Milita, a mais nova, na opinião das irmãs, a mais encantadora das três, pelo gênio alegre e vivaz.

Milita, contralto, Cidália, meio-soprano e Rosária, soprano ligeiro, combinavam duas vozes de forma belíssima, em números do folclore português.

Sob a influência de Cidália, Rosária e Milita passaram a cantar, também — mas por brincadeira. Tôdas haviam estudado música: Cidália, plano; Rosária, violancelo e Milita, violino. Nenhuma tivera paciência de prosseguir — mas o canto nunca as fatigava. De modo que, cantando juntas — acabaram percebendo que cantavam bem, que suas vozes se harmonizavam admiràvelmente e um belo dia se apresentaram no programa de experiência da Emissora Nacional. O resultado era fácil supor: foram aprovadas e, então, passaram a ser orientadas pelo Maestro Tavares Bello, que consideram "o educador do trio".

Rosária conta, hoje:

— Os homens, com mais facilidade de que as mulheres, se apaixonam por alguma coisa. O certo, entretanto, é que nós três nos apaixonamos perdidamente pela música, pelo canto — que passou a ser nossa grande alegria de todos os momentos.





Rosária tem estima pelos seus bonecos portuguêses. É um pedaço do seu país, aqui no Brasil.

A história das Irmãs Meirelles no Brasil é conhecida de todos. Porque todos lhes conferiram aplausos entusiásticos, todos sentiam saudades quando elas foram fazer uma excursão pela América do Sul — e não houve rapaz que não suspirasse, invejoso, quando foi divulgada a notícia de que Cidália se casara, no Peru. A notícia, auspiciosa em si, provocou tristeza em muitos porém, porque representava a dissolução do trio, que não pôde, inclusive, fechar com chave de ouro a excursão, aceitando o convite que lhe fizera a estação de Televisão da C. B. S. de Nova York. Milita e Rosária foram ainda à Colômbia, atuando juntas e em números isolados, mas, saudosas, voltaram ao Brasil e decidiram gozar férias artísticas, por algum tempo.

Artistas de talento, era natural que ninguém se esquecesse delas, tanto que, há cêrca de um ano, veio novo convite de uma estação de TV norte-americana. Acontece, porém, que as artistas de talento eram, também, moças e belas — e o segundo convite chegou junto com o segundo amor: Milita se enamorara e, ao invés do contrato artístico, assinou contrato... matrimonial. Casou-se, foi morar em São Paulo (onde passara a residir Cidália) e

dente e feliz.

— Estou contentíssima em voltar a cantar, disse-nos. Fui [illegible] irmãs, muito feliz no Brasil, e cantar novamente para êste público inteligente e generoso é uma satisfação.

Rosária é bonita e graciosa, traja-se bem e se faz encantadora na sua permanente vivacidade. Sua pales-



É sempre bom rever o álbum do "Trio Meirelles". E receber cartas das irmãs e parentes, cheias de imensas saudades.

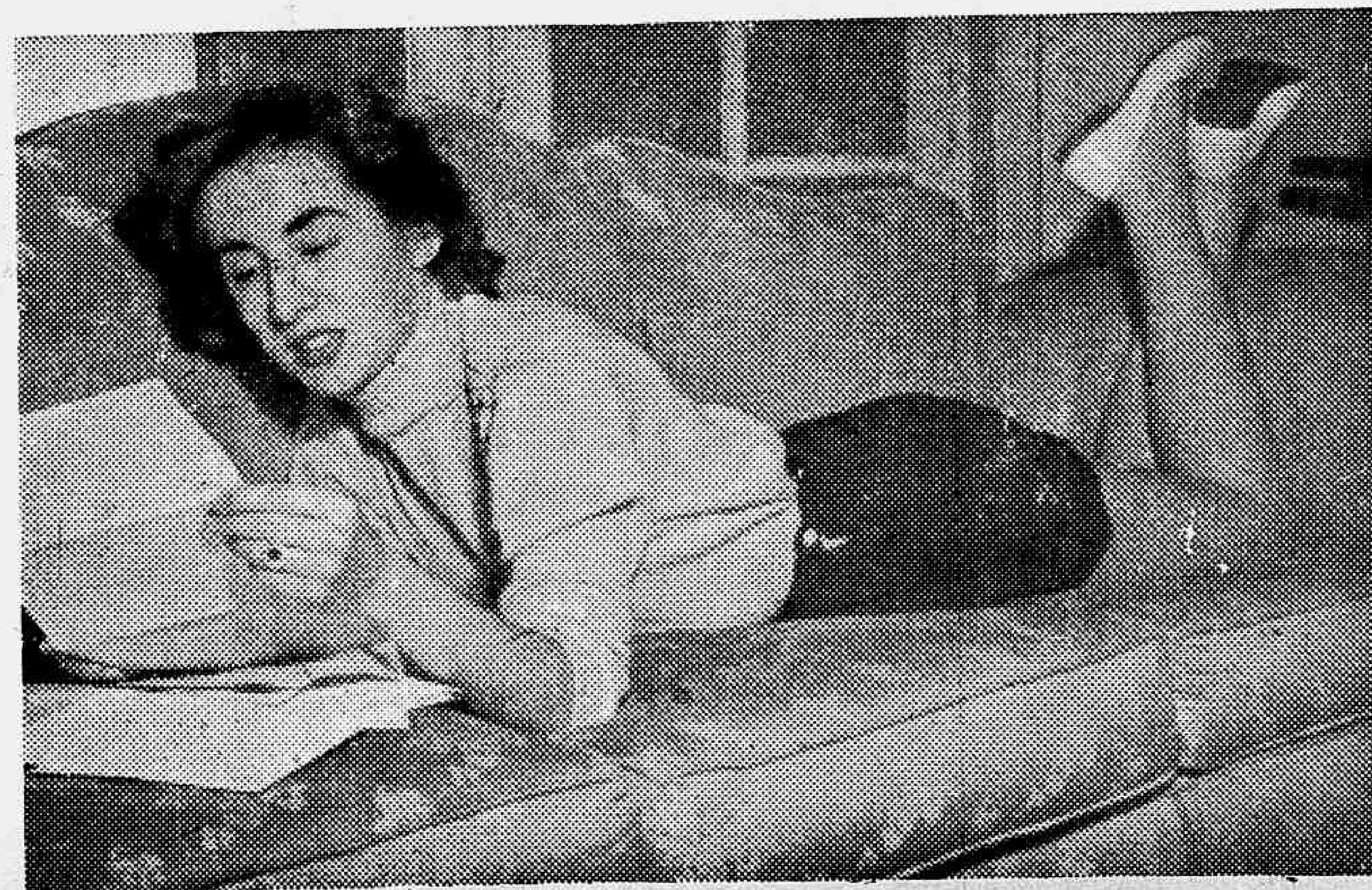
Rosária, Milita e Cidália, num flagrante de uma de suas viagem

dível: duas vêzes, já, a atuação do Trio fôra cortada por Cupido. Haveria perigo de nova interrupção?

Rosária negou firmemente:

— Creio que não. Adoro os brasileiros, acharei encantador cantar para os paulistas, conhecerei novamente as atenções tão gentis das populações do Norte e do Centro mas... nada de amor. A não ser... amor à música.

Fica, pois, registrada a resolução. Ela pode não ser muito auspiciosa, para os rapazes de bom-gôsto e coração sensível — mas o público, em geral, terá a satisfação de contar, doravante, com a voz bonita e as interpretações emotivas de Rosária Meirelles.



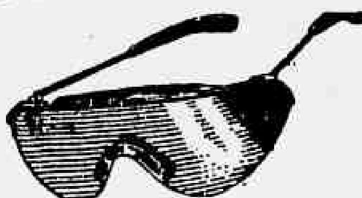
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

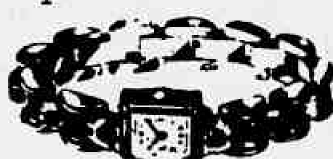
RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1507

APROVEITEM o transporte aéreo GRATIS.



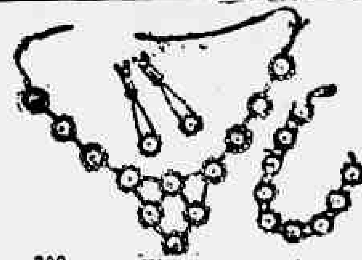
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00



397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00 Só a pulseira Cr$ 150,00

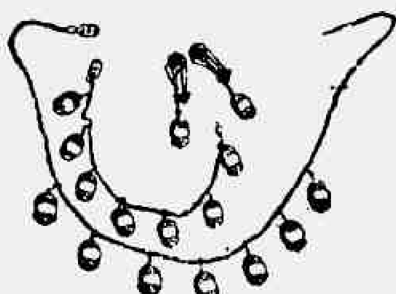
CORDÕES DE OURO

361	Tipo corrente	Cr$ 150,00
362	" "Simples"	Cr$ 130,00
363	" "Maria"	Cr$ 150,00
364	" "Cadeado"	Cr$ 160,00
365	" "Pausinho"	Cr$ 160,00
366	" "Muito Forte"	Cr$ 160,00



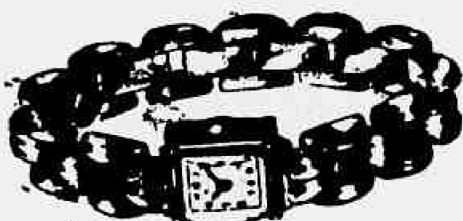
309 — Elegante conjunto folheado

Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00

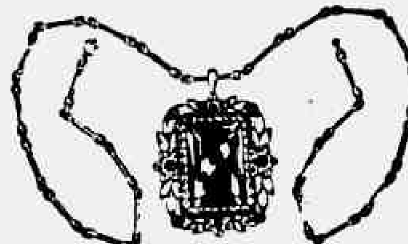


317 Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas

Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



308 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00 Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



385 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, ante-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



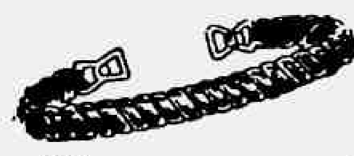
315 Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topazio Cr$ 160,00



316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00



368 — Brincos de ouro 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00



336 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

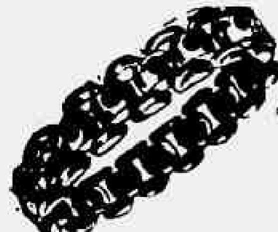
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



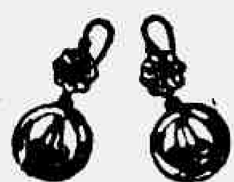
311 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das oticas do Rio). Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



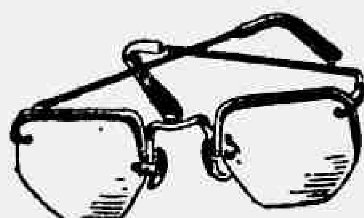
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

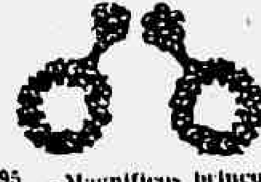


378 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem gráu Cr$ 125,00



331 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

362 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



395 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00 Médio Cr$ 175,00



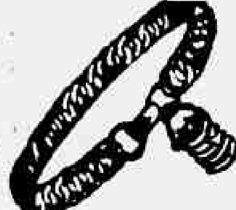
314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00





375 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

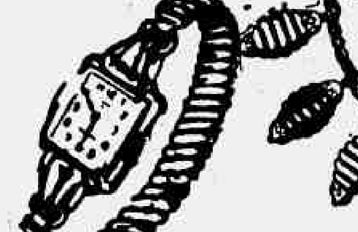
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00

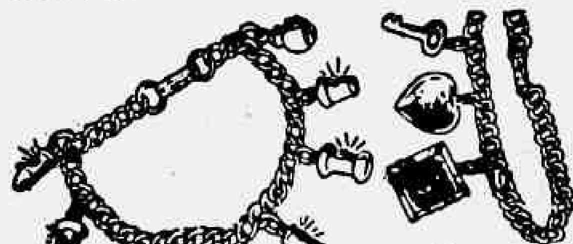


397 — Lindo relógio suiço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00



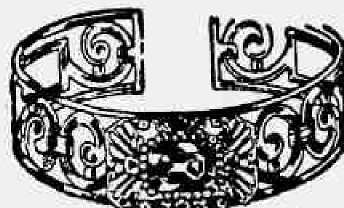
399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em côres

Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 35,00

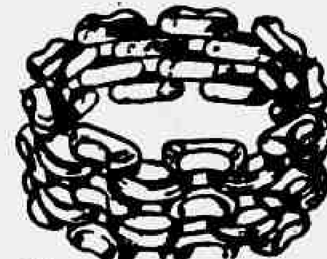


306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



386 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta, Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00



383 — Magnífico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00



392 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00 Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

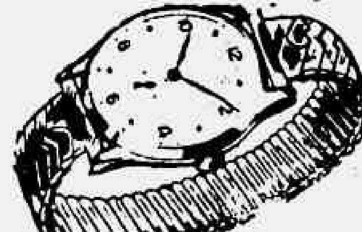


301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

302 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00



396 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 250,00 Só a pulseira Cr$ 90,00



312 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande, Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00

René Bittencourt — Feira de AMOSTRAS

DISSE O FILÓSOFO: — "Nem só de pão vive o homem"

SÍLVIO CALDAS RESPONDEU: — É isso mesmo, seu filósofo! O senhor já experimentou comer uma fatia de pão com umas gotinhas de uísque?

POIS É...

A miséria naquela emissora era tão grande, tão grande, que a direção resolveu anunciar sòmente produtos alimentícios, porque, só assim conseguia "alimentar" pelo menos os locutores...

DISSE O FILÓSOFO: — "A árvore perfuma o machado que a derruba"
RENÉ BITTENCOURT RESPONDEU: — O rádio do meu vizinho deseja "perfumar" um machado qualquer. O senhor pode dar um jeitinho, seu filósofo?

"HERÓIS"...

Continuam a chegar, à nossa redação e a minha residência, cartas combatendo o que eu combato: excesso de música e bagulhos estrangeiros. E o crime é assim praticado: cartas completamente anônimas. Sem endereços, sem assinaturas. Assinem suas asneiras assim como eu assino as minhas verdades! Quem se esconde é criminoso.

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — E, em literatura fina, qual o gênero que mais aprecia?
RISADINHA: — "Jornal dos Esportes" e "Gibi".

LINDA BATISTA (cantando) — "Risque
Meu nome do seu caderno..."

ZÉ VENENO (falando) — Que caderno, Linda? O do armazem ou o da quitanda?

"LICOR" FEITO EM CASA

Yara Sales entrou no armazém junto de sua residência...
— Seu José, me dá uma garrafa de cachaça, sete velas, sete charutos e um quilo de fubá de milho.
Meio desconfiado, seu José embrulhou tudo e, no momento de dar o trôco, não se conteve:
— Aí hein dona Yara! Vai-se "defender", não é?
Yara não gostou da brincadeira. Fêz uma cara feia, pegou o embrulho e saíu do armazem resmungando como uma velha:
— Será possível que não se possa mais fazer um licor em casa?

Agora
Geladeiras
Televisão
Rádios
Maq. de costura
Enceradeiras
Liquidificadores
Preços baixos!
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

"DIA DO PAPAI"

Domingo, dezesseis de agôsto. Dia do papai. E o filhinho do locutor Osvaldo Luiz, logo de manhã cedo, sentou-se no joelho do pai, abraçando-o pelo pescoço...
— Papai, é verdade que hoje é dia do papai?
— É, meu filho.
— E é hoje que os papais ganham presentes dos filhos e das espôsas?
— É, meu filho.
— Ah, — disse o garôto, pondo o dedinho no queixo — então eu já sei pra que mamãe ontem tirou duzentos cruzeiros do teu bôlso!...

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS
VAMOS RIR!
em qualquer jornaleiro
UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

AQUI JAZ O ZÉ PALÁDIO.
FALECEU POR DISTRAÇÃO.
LEU A REVISTA DO RÁDIO...
E NÃO LEU ESTA SECÇÃO.

CORREIO DOS FANS

JANDYRA SANTOS — (Rio) — Nem um muito obrigado, pra você ver...

★

IÊDA BARBOSA — (Santos Dumont) — Se a Marlene vai mesmo candidatar-se ao título de "Rainha do Rádio", ano que vem? Ainda é cedo para se falar no assunto. Mas, quem sabe?

★

ELZA MOREIRA — (Rio) — Quando sairá o "Diário de Dalva"? Puxa, mais um? Vamos incluí-lo no rol dos que estão sendo devidamente estudados.

★

MARCIA MARLY — (Rio) — Se a Ângela Maria terminou o romance com o Othon Russo? Já, há quatro meses, aproximadamente. Coisas do coração...

★

MARLENE BONÁDIO — (Ribeirão Prêto) — Acontece, apenas, que, se determinados artistas aparecem mais na REVISTA DO RÁDIO que alguns outros, isso se deve a que êles têm mais prestígio artístico que os demais. E nós, aqui, imparcialissimamente, procuramos atender à vontade da maioria. Nada mais.

★

JANE LOURENÇO — (Rio) — Quando não é publicado o "Album de Emilinha", isso se deve à absoluta falta de tempo que a Rainha sofreu dias antes. Ou então porque seu nome já teve intensa divulgação no exemplar em questão.

★

NAIR LEMOS — (Rio) — Nairzinha, que coisa, hein? Então você acha que há "jacutinga" naquela história? Pois não há, não. Simples coincidência. Como é que você foi reparar naquele detalhe? Safa!

★

GISLENE MORAIS — (Recife) — A Eliana não trabalha mais com o Anselmo Duarte porque êle foi para outra emprêsa cinematográfica, a Vera Cruz. E quem faz o "seu" Amaral no "Balança"? O Apollo Correia, não sabia?

★

MARIA TERESA DE ARAÚJO — (Rio) — Para tôdas as perguntas, uma só resposta: breve. Tá bom?

★

MARISE SILVA — (?) — De tudo o que traz seu cupon, entendemos, apenas, que você deseja novas e bonitas valsas no repertório do Orlando Silva. Não é isso, mesmo?

★

UBIRAH RIOS — (Montes Claros) — Se o Dick Farney é mesmo bonito, fora da tela? Bom, quer dizer... nós é que não achamos homem bonito. Que é que há?

★

OSVALDO M. ALMEIDA — (Rio) — Por que o Jorge Goulart quase não aparece nos programas da Rádio Nacional, principalmente aos domingos? Ah, é assim mesmo? Então vamos chamar a atenção do Paulo Tapajós: alô alô, Paulo! Bota o Jorginho pra trabalhar. Êle está-se acostumado na sombra e água fresca...

★

ANITA CARDOSO PINTO: — (Pôrto Alegre, R. G. Sul) — Recebemos sua carta, que traz ainda as assinaturas de Madalena Fernandes, Hagda Santiago e Fernanda Escobar, e junto à qual vem a foto de D. Sônia Maria. Não seria de boa ética publicarmos a referida carta, entretanto nós a mostramos à Emilinha. E, para qualquer eventualidade, guardamos a fotografia enviada.

★

LOURDES ROCHA — (São Paulo) — Recebemos seu bilhete acompanhado do recorte onde há referência a Francisco Carlos e a uma fotografia que publicamos do mesmo, na porta de um cinema de São Paulo. Passamos imediatamente o bilhete e o recorte ao citado artista, pois foi êle quem nos deu as informações e nos cedeu a referida foto.

★

MARIA ROSA — (Ribeirão Prêto, São Paulo) — A foto remetida de Francisco Alves (recorte de jornal) para o "Album do Rádio" não dá cliché. Se a prezada leitora tiver outra fotografia, é favor remeter. Pedimos transmitir o nosso recado à sua amiga Conceição dos Santos.

★

MARLENE MELO ARAÚJO — (Recife) — Não se incomode, não. Vamos mandar o nosso fotógrafo a São Paulo. E, aí então, êle fará as "24 horas com o Mário Genari Filho". Ok?

★

OLGA AMARO — (Santos) — Cruz, credo! Então você deseja uma capa com aquela cantora "esbofeteando" a outra? Isola! Que é que houve com você, Olguinha? Puxa, que raiva, hein?

ODETE DE FREITAS — (São Paulo) — Se é mesmo verdade que a Leny Eversong não se dá com a Hébe Camargo? Qual, não acreditamos...

★

JOSÉ BONIFÁCIO — (Mariana) — Não é bem isso. Não nos cabe a culpa de os fans gostarem, mais, de Emilinha e Marlene, etc. Evidentemente, procuramos atender a maioria, fazendo o possível para eclétizar os outros assuntos e reportagens. Repare bem e verá que é assim, mesmo.

★

HELENITA SOARES — (Rio) — Bem, parece que não está, não...

★

MARLENE FERNANDES — (Recife) — Quem é o namorado de Rogéria? Parece que ainda não apareceu, de verdade, o seu príncipe encantado. Pena, não é?

★

ANTÔNIO ALVES PEREIRA — (E. do Rio) — Se a Ângela Maria não se pretende casar? Mas, por certo que sim. Desde que apareça, afinal, quem faça pulsar mais forte o seu coração. Pra titia é que ela não ficará...

★

LAURA OLIVEIRA — (São Paulo) — Ih, até parece que você não vai com a Emilinha. Que foi que ela lhe fêz, hein?

★

DULCE MEDEIROS — (Rio) — Não, a Egle é apenas a secretária do César (por sinal que ela é boazinha que só vendo!) e o amor do Alencar tem outro nome e aparência. Mas, o melhor é não falar dessas coisas... Pra que?

★

MARIA DE MEDEIROS — (São Paulo) — Se a Emilinha aceitaria mais um herdeiro? Bem, não estamos autorizados a responder afirmativamente. O melhor é você escrever para ela, aos cuidados da Nacional. É melhor, sabe, melhor...

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....

Nome: ....

Endereço: ....

CORREIO DOS FANS

RITA MARION DA SILVA — (Pôrto Alegre) — Uma capa, uma reportagem, uma porção de coisas, que dêem um quilo (?) com Emilinha Borba? Um quilo de páginas, é? Você acha que é preciso tanto?

★

MYRIAM COUTINHO SARAIVA — (Pôrto Alegre) — Não diga?! Então a Emilinha revelou, aí, que tem um amor? Vamos ver se ela faz o mesmo, aqui no Rio... Teremos imenso prazer em publicar a revelação.

★

ENEDINA ROSSI — (Sta. Catarina) — A secção "Modelos do Rádio" está em férias por dois motivos: primeiro, por causa da falta de tempo da Wahyta Brasil. Segundo, porque é imensamente difícil conseguir que as artistas, principalmente as grandes estrêlas, arranjem tempo para as pôses indispensáveis.

★

EUGÊNIA AGUIAR — (Joinville) — Por que Ivon Cury não se declara logo à Emilinha? Nossa! Declarar-se, pra que? Êles são bons amigos... e nada mais. Amor, mesmo, só em música.

★

AMÉLIA MARCOLINO — (Paraná) — Qual a mais linda, Dalva de Oliveira ou Marlene? Bem, que é que você acha? Preferimos sua opinião, ouviu?

★

ROSA MARIA — (Rio) — Quando é que o Clímaco César vai sair na capa da REVISTA DO RÁDIO? Logo que chegue sua vez.

★

LEÔNIDAS WOLFFER — (Votuporanga) — Não diga?! Então você deseja que a Emilinha Borba grave outras rumbas? Vamos falar com ela, tá?

★

VITALINA DE ALENCAR — (Rio) — Ora, essa! Então você deseja uma capa com o Cyll Farney e o jogador Maneca, do Vasco, porque acha que êles se parecem muito? Vamos tratar do seu caso.

★

MARIA DO CARMO — (E. do Rio) — Você, hein? Sai pra lá!

★

EMÍLIA DOS SANTOS — (Rio) — Irmã, o assunto foi explicado na própria reportagem, não foi? Leia outra vez, devagarzinho, tá bem?

★

MARIA REGINA ALMEIDA — (Araraquara) — O que é preciso fazer-se para que a REVISTA DO RÁDIO publique o "Álbum de Marlene"? Aguardar, pacientemente, até que o assunto ganhe os estudos que estamos realizando.

★

RAQUEL BEVILAQUA — (Rio) — Se você pode falar com a Mara Rúbia, a fim de conseguir, com ela, o seu ingresso no teatro? Claro que pode. Procure-a, às segundas-feiras (de noite) na Televisão Tupi, avenida Venezuela 23, 2.º andar.

★

TERESINHA MATOS — (Minas) — Se o "Trio de Ouro" não é mesmo maravilhoso? E se não podíamos abraçar ao Herivelto, ao Raul e à Lurdinha, por causa disso? Ora, como não. Na primeira oportunidade, a gente estala os ossos dos três, ouviu?

★

EUGÊNIA DUARTE — (Belo Horizonte) — Você não gostou que o Anselmo Duarte e a Ilka Soares tenham escolhido o Uruguai para local do seu casamento? Paciência... Lá até que é um bom lugar, sabia?

★

ZÉLIA MARIA ALVES — (Lagarto, Sergipe) Não, o Dante Santoro não é irmão da Fada. Por causa do Santoro, só? O Orlando Silva vai aparecer, breve, em "Minha Casa é Assim". Pode esperar.

★

ESMERALDA SILVA — (Espírito Santo) — O Amirton Vallin já apareceu numa bonita reportagem, na edição 153. Mas, virá em outras, especialmente para atender ao interêsse de você e tôdas as outras fans do 'Fan Clube de Vitória".

★

SANDOVAL CALDAS — (Bahia) — Se há possibilidade da Emilinha e da Adelaide Chiozzo aparecerem num filme, interpretando os papéis de irmãs? É. Quem sabe se a Atlântida ainda terá essa idéia?

CLEONICE SILVA — (Recife) — Se a Rogéria ficou noiva aí em sua capital? Não, não ficou. Por que? Há indícios de romance, hein? Conta pra gente!

★

TÂNIA MARIA SIMÕES — (Zatuapé) — Se o Francisco Carlos é solteiro ou tem mesmo algum compromisso de amor? Parece que permanece vitoriosamente solteiro cantando hinos à liberdade...

★

TÔNIA BARBOSA — (Pernambuco) — Qualquer endereço da Emilinha Borba? Pois aí vai um: Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 22.º andar, Rio.

★

NELY ANA — (Rio) — Se é verdade que o Hamilton Frazão só aprecia as louras? Veneno, irmã, venenо. O rapaz é francamente do arco-iris: gosta de tôdas as tonalidades.

★

CLÁUDIA ROGENO TÔRRES — (Rio) — Se é possível uma edição especial só com fotos e histórias de Emilinha? Não se afobe: estamos cuidando e registrando convenientemente o assunto.

★

MARIA FERREIRA — (Rio) — Se o Francisco Carlos tem algum parente no rádio? Não, de microfone é o único na família.

★

CONCEIÇÃO JACINTA (Minas Gerais) — Pois é verdade: Bill Farr e Mary Gonçalves, desta vez, acabaram o romance. Agora êles garantem que é pra valer. Vamos entrevistá-los, breve, a respeito.

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades

e como complemento indispensável

o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembolso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembolso Cr$ 25,00.

À venda em tôda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Só uma única vez, na minha carreira artística, tive a satisfação de atuar em Pôrto Alegre. Bastou essa vez para que eu conhecesse de perto o grande coração, o imenso coração de um cidadão do rádio gaúcho, de nome Piratini. Era um amigo, de letras maiúsculas. Rico, nunca usou sua condição de endinheirado para se impor. Pelo contrário. Fêz questão de aprender flauta para ser músico de microfone. Trabalhou no rádio gaúcho, desde os seus alicerces. Foi flautista, locutor, humorista, e animador de auditórios. Seu nome era uma bandeira de glórias ao serviço do rádio de sua terra natal. Morreu Piratini. Morreu um bom amigo. Morreu um pedaço bom do rádio popular. Estamos todos de luto. Todos nós, homens do rádio, em memória do companheiro amigo que partiu mais cedo. O crepe da saudade cobre o coração dos seus amigos.

★

Brigam os poderosos, sofrem os pequenos. É o caso do fechamento da Rádio Clube do Brasil, que jogou ao desemprêgo cento e tantos rapazes que nada tinham com o caso. Devido ao esfôrço da ABR e seu presidente Manoel Barcellos, e do Sindicato de classe com o Normando Lopes à frente, talvez a estas horas as antenas da velha emissora já estejam funcionando. Do contrário... — Fioooo...

★

Estreou Virgínia Lane no Follies. O texto da peça não é lá essas coisas, mas Zilco Ribeiro conseguiu reunir um bom elenco, projetando gente nova e de futuro. O guarda roupa da nossa vedeta n.º 1, assim como o exibido em geral, merece registro especial. Um grande esfôrço de Zilco Ribeiro, num teatro sem recursos. Virgínia Lane está sobêrba como sempre, e o espetáculo merece um viva: — Vivôooo...

★

A cantora americana Dorothy Dandridge entrou no país como turista, noticiam os jornais. Depois, sou eu quem não presto! — Fioooo...

★

O meu norte querido vai conhecer um dos maiores trabalhos teatrais de todos os tempos, com a excursão de Rodolfo Mayer. Rodolfo interpretará para os nortistas "As mãos de Euridice". Secretariando o grande ator, estará Edmundo Souza, diretor artístico da Nacional, ora gozando férias. — Vivôooo...

★

É incrível! Tôdas as noites, quando o locutor anuncia, para o mundo, que transmite, naquele momento, da boate Copacabana, Rio de Janeiro, Brasil, a orquestra inicia sua atuação com foxe! Copinha, maestro, vamos mudar isso! O locutor diz claramente que está transmitindo do Brasil! —, Fioooo...

★

Na forma do costume, os bailes da Guanabara continuam abafando os programas especializados em discos. — Vivôooo...

★

Se existe um conjunto bom, êste é o conjunto regional, notem bem, conjunto regional de Canhoto. Pois sabem o que êle acaba de gravar? Foxe! Estou com a impressão de que o mundo está perto de ir pro beleléu! — Fioooo...

★

Estou com o Paulo Medeiros de "Última Hora". O Trio Madrigal, realmente, está-se perdendo em gravações de boleros e versões. Sou fan do Trio, mas... — Fiooo...

★

Quem é aquela gracinha de criança que está gravando discos, agora? Uma que gravou um samba que fala no Joãozinho, menino estudioso? Deus do céu, que coisa ruim! Os pais dessas crianças devem ter respeito aos nomes infantis de Floriano Balham e Albertinho Fortuna! Papagaio, que disquinho ruim! — Fioooo...

★

Edu, êsse primoroso artista da gaita, acaba de lançar um LP maravilhoso. Que artista que êsse rapaz é. Comprem o disco e gritem comigo: — Vivôooo...

★

Se vocês ligarem pra Tupi e só ouvirem "bibapes", não pensem que ligaram o estrangeiro. É que a Tupi está agora nos "bibapes" da vida. — Fioooo...

MÉTODO VOGUE CORTE E ALTA COSTURA • ENSINO SEM MESTRE 7ª EDIÇÃO AUTOR ANTONIO CAMPAGNOLLI

Adquira HOJE
o novo metodo «VOGUE» de corte e costura
e... costure AMANHÃ

Sim, v. poderá tornar-se em apenas 5 mêses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr$ 125,00. Acessorios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados
alfaiates
professoras
cortadeiras técnicas
arte e modas... *Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos metodos de corte e Alta Costura "VOGUE", para Cortadeira Tecnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora*

...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 N.º 1021 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sôbre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME ....

RUA ....

CIDADE 7

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

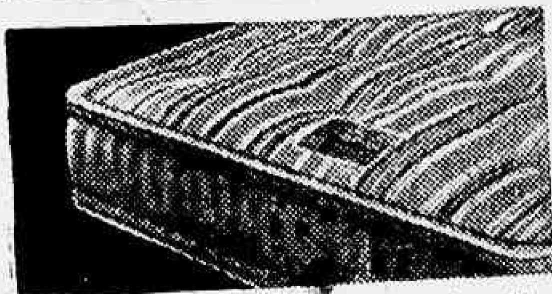
Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a loguidez desapareça em pouco tempo. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724, Rio, Cr$ 35,00.



... agora que ela tem um DIVINO

...êles sempre dormem bem — num bom ou num mau colchão. Mas a senhora que já viveu mais de meio século, que muda de posição na cama com maior freqüencia, que precisa de um colchão de molas bem construído e muito confortável, a senhora só dorme bem num DIVINO. Especialmente feitos para oferecer sustentação anatômica, os colchões de molas da linha DIVINO lhe asseguram o máximo em confôrto. Para ter mais saúde e acordar bem disposta, durma sempre num Colchão de Molas DIVINO.

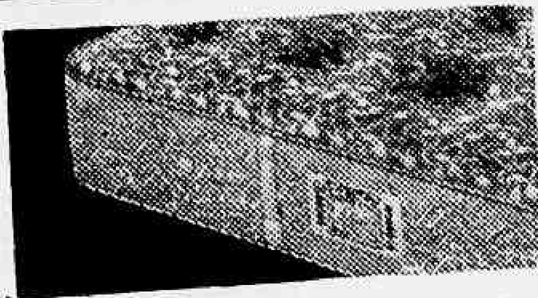
Colchões de Molas DIVINO — *da famosa fabricação* PROBEL



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" – indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

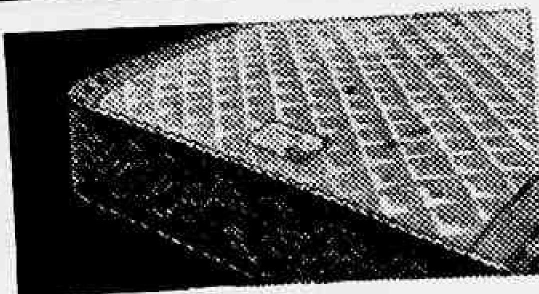
Garantido por 3 anos.



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos.



DIVINO de Luxo

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço.

Garantido por 6 anos.



Use também o

PROTETOR PROBEL

higiênico ,e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País*

Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (P. B. X.) - C. Postal. 1.711 • Exposição: Av. Ipiranga, 442 - Esq. Rua São Luis - Tel. 36-5597 - São Paulo



RIO GRANDE DO NORTE

CARMELITA CASTRO

Está de luto o rádio potiguar com o falecimento de José Martins, ocorrido no Rio de Janeiro. O saudoso radialista foi, ao lado de Genar Vanderley, fundador do programa "Domingo Alegre". Por êste motivo, a audição do referido programa não foi ao ar no dia 16 de agôsto passado.

★

Fernando Garcia anima, Roberto Ney colabora e a Rádio Poti apresenta tôdas as têrças-feiras às 20,30 horas, "Feira de atrações", com brincadeiras e prêmios para o auditório e ouvintes de casa.

★

"Teatrinho" substitui o programa "Cartas de Amor", que a Rádio Poti leva ao ar, no horário das 17,30 às 18 horas, com a participação dos melhores elementos do seu elenco de rádio-teatro.

★

O "Trio Indu" vem-se destacando em diversos programas das "associadas" de Natal. É um terceto que está vencendo, graças, principalmente, à participação de Paulo Silva.

★

Por intermédio desta seção, lançamos um apêlo aos rádio-ouvintes da Poti ou mesmo leitores desta revista, que queiram contribuir com qualquer donativo para os leprosos da "Colônia São Francisco de Assis", enviando sua contribuição para Luiz Cordeiro, na Rádio Poti, que ora realiza uma campanha com a colaboração do Padre Eimar, visando a amenisar o sofrimento daquelas infelizes criaturas.

★

Zilma Rayol, rádio-atriz, é agora, também, secretária do diretor de sua emissora. Muito querida, a linda moreninha soube conquistar uma infinidade de fans.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

"Curiosidades", produção de Antônio Aragão, está no ar às têrças-feiras, às 9 horas, pela Rádio Arapuan.

★

O departamento técnico da Rádio Tabajara conta com José de Oliveira, diretor; José Faustino e Geraldo Lima, assistentes; Moisés de Almeida, Valderêdo Paiva, Antônio dos Santos, Lavoisier, Antônio Figueiredo e Rosalvo, auxiliares.

★

Um dos grandes acontecimentos na Rádio Tabajara, será a inauguração de suas novas instalações internas. Além de especial programação, a emissora oficial promete reiniciar as apresentações de cartazes do Sul, entre os quais, Emilinha Borba.

★

Desfilaram com sucesso ao microfone da I-4: Dóris Monteiro, Lúcio Alves, João Dias, Nora Ney, Jorge Goulart, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos e Ademilde Fonseca.

★

O juiz de menores de João Pessoa, em nota oficial divulgada pelas emissoras paraibanas, proibiu, nos programas infantis, a execução de músicas com letras como: "se outro amor em meu quarto bater, eu não vou atender", "sim, manchei o teu nome", "nesta hora perdida, eu queria você", etc.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Enquanto as direções de nossas emissoras trabalham com afinco para a melhoria de nossas programações, apresentando um rádio à altura do progresso artístico do Rio Grande do Sul, os freqüentadores de auditório transformam a estação de rádio num barulhento picadeiro. Gritos, assovios, batidas de pé, tudo para ovacionar o artista que cantou ou vai cantar. Vamos modificar êsses "aplausos" de circo? Vamos aplaudir com entusiasmo os artistas, sem os clássicos gritos de galeria?

★

Carlos Nobre demonstrou que realmente faz jus ao cognome de "Seresteiro Gaúcho". Em "Rondas de Estrêlas", apresentou esmerada audição com músicas de Sílvio Caldas e Dorival Caymmi. É de lastimar, entretanto, que, durante essa apresentação assistentes tenham feito tamanha algazarra.

★

O "Clube do Guri" completou seu 3.º aniversário de irradiação pela Farroupilha, tendo como animador o rádio-ator Ari Rêgo. Os artistas mirins dêsse clube estiveram recentemente em São Paulo, colaborando na festa de aniversário do "Clube Papai Noel", da Tupi paulista. Ari Rêgo levou sua turma por via aérea por conta da Farroupilha.

★

Causou repercussão em todo o Estado a transmissão do "Jornal Falado" da Farroupilha, diretamente do apartamento 280 da Av. 3 de Novembro, sôbre o movimentado "caso dos Espíritos", fenômenos de levitação presenciados por diversas pessoas. Foram seus locutores, os srs. Nelson Cardoso da Silva e Walter Broda. O conhecido telepata Kar-maia, ao ser entrevistado, desculpou-se esclarecendo que, por ordem da polícia, não podia fazer declarações sôbre os fatos.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

NOTÍCIAS

As "Crônicas da Metrópole", do jornalista Álvarus de Oliveira, que outrora eram apresentadas pela emissora de Marquês do Recife, estão sendo levadas ao ar, agora, pela Rádio Clube de Pernambuco.

★

Em gôzo de férias na Rádio Tamandaré, seguiu para o Rio e, posteriormente, para São Paulo o radialista Luiz Maranhão Filho. Dizem alguns de seus colegas que é improvável seu retôrno a Recife...

★

O soprano Júlia Caparroz está realizando recitais de sucesso ao microfone da Rádio Tamandaré, sempre coadjuvada pela orquestra regida pelo maestro Felipe Caparroz.

★

Grande público tem afluído ao palco-auditório da Rádio Jornal do Comércio para assistir às audições de Vanja Orico.

★

Aldemar Paiva, diretor artístico da Rádio Clube de Pernambuco, estêve dois dias em Maceió em visita a parentes e amigos.

★

Os acontecimentos do dia são focalizados pelo jornalista Clodimir Morais, integrante do departamento de notícias da veterana A-8, diàriamente, numa reportagem que é apresentada dentro do jornal falado que vai ao ar às 22,10 horas.

★

O professor Rudy, sua companheira Thelma e seu irmão o Príncipe Omar são os três telepatas que têm empolgado o auditório da Rádio Tamandaré com suas exibições.

★

"De Coração a Coração", produção de Souza de Andrade que atende às consultas dos ouvintes, está sendo apresentado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,30 horas, pela Rádio Jornal do Comércio.

★

Após excursão pelo Norte e Nordeste, colhendo aplausos em tôdas as capitais, retornou à Rádio Tamandaré o executante do bandolim Luperce Miranda.

★

Alberto Lezama, intérprete de melodias, que tem em Recife o cognome de "A Voz Bonita das Américas", encerrou sua temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio.

★

Fala-se que o cantor José Tobias realizará uma temporada no sul do país.

★

Obteve êxito digno de nota, a julgar-se pelas manifestações de agrado da colônia portuguêsa do Recife, a temporada realizada pela cantora lusa Maria Clara, trazida até nós pela Rádio Jornal do Comércio.

★

Nada há, em definitivo, quanto a data sôbre a inauguração da Rádio Olinda. Enquanto isso, os elementos que foram contratados para o novel prefixo pernambucano se aprontam para competir com os das outras emissoras na conquista da audiência.

CURIOSIDADES

O verdadeiro nome do locutor Paulo Duarte, da Rádio Jornal do Comércio, é João Lebre Santiago.

★

A rádio-atriz Judi, estrêla dos espetáculos da "Companhia de Revistas musicadas", da Rádio Tamandaré, é ex-integrante da Cia. Procópio Ferreira e do elenco dirigido por Manuel Durães. Ela é, ainda, espôsa do produtor Otávio Augusto Vampré, atualmente na referida emissora.

★

Aluísio Pimentel já retirou o aparelho de gesso do pé direito, retornando ao microfone da Rádio Jornal do Comércio através do programa "Tarde festiva".

★

Fernando Silveira, antes de ingressar na veterana PRA-8, já foi diretor artístico de algumas emissoras nordestinas.

★

A Rádio Olinda, a caçula das estações pernambucanas, promete um rádio-teatro à altura das melhores emissoras do Rio de Janeiro.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Certos auditórios não comprometem apenas programas, mas o próprio conceito do rádio, que não precisa estar sofrendo êsse desprestígio...
(H. P. — "Correio da Manhã")

★

A Vera Cruz está parada no tempo. É doloroso, mas, infelizmente, é a verdade; como diria o Orlando Silva.
(Roberto Ruiz — "O Radical")

★

O Rádio tem sido ingrato para com a criança, pois são raros os programas verdadeiramente infantis e a maioria dos que assim se arrogam são autênticas audições deseducativas e pobres de diversão sadia.
(Nelson Batinga — "Diário Trabalhista")

★

A subordinação ao existente, e ausência de personalidade, o limitadíssimo horizonte dos magros valores que surgem no rádio, são responsáveis por essa estagnação que anda por aí fazendo os ouvintes torcerem simultaneamente o nariz e o dial...
(Dig. — "O Dia")



PRAÇA DORIVAL CAYMMI

Dorival Caymmi tem o seu nome, agora, numa das praças da Bahia, exatamente no Itapoan que êle cantou em suas músicas. A idéia, aprovada por todos, partiu do vereador baiano, sr. Osório Vilas Bôas, que veio ao Rio, recentemente, para receber uma homenagem da ABR. A cerimônia teve lugar, então, no dia 4 de agôsto, na entidade dos radialistas, presentes o próprio Caymmi, radialistas e seus amigos. Manoel Barcellos usou da palavra, traduzindo o agradecimento de todo o rádio pela demonstração do povo baiano ao seu grande e querido cantor.






VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO ★

ZULEIDE SILVA SOUZA

Foi em 1931 que chegou ao Rio, procedente de Pernambuco, onde nascera a 28 de abril de 1916 e se criara, a morena Zuleide, que desde mocinha trabalhara sempre como bordadeira e costureira, a fim de se manter e ajudar à família. Estava com 15 anos de idade, porém tinha a experiência que se adquire na luta cotidiana pelo pão de cada dia. Zuleide pouco tempo trabalhou na sua profissão. Certo dia, resolveu entrar para um curso de telefonistas.

Logo depois se colocava na Rádio Tupi, onde, ao lado de Idalina, forma entre as mais antigas e eficientes telefonistas da emissora associada. Trabalhando na mesa telefônica há mais de 10 anos, Zuleide conquistou muitos amigos e êles se contam não só entre os companheiros de trabalho, como também entre chefes de serviço e diretores.

Com alguns anos de trabalho na Tupi, Zeleide começava a namorar o Antônio de Souza, flautista daquela estação e, depois de um curto noivado, casaram-se. Hoje o casal possui 4 filhos e vive satisfeito: Êle atuando na Rádio Globo, como flautista e ela como telefonista da Tupi.

Pelo seu gênio sempre alegre, sua eficiência e seu constante interêsse em bem servir todos os que ali trabalham, sem fazer distinção de condição, Zuleide conquistou a admiração de quantos a conhecem nesses dez anos de luta constante e, por tôdas as qualidades que possui, Zuleide Silva Souza é bem um valor anônimo do rádio.

DISCOS

NOTAS SOLTAS



Olivinha Carvalho, gravou, na Copacabana, um álbum de músicas do saudoso compositor português Raul Ferrão. Os números escolhidos foram: "Marcha da Rua", "Que Deus me perdoa" (fado), "Coímbra" (bolero), "Madragoa" (fado), "Cintra dos meus amores" (bolero) e "Não gosto de ti" (marcha).

Está mesmo assentado que as fábricas só gravarão quinze discos, cada uma, para o Carnaval. A deliberação foi tomada em reunião, a que compareceram os diretores da Odeon, Víctor, Continental e Todamérica. Também a Sínter e a Copacabana seguirão o exemplo das outras.

A Todamérica contratou o cantor João Gilberto, que integrava o conjunto vocal "Garôtos da Lua", como solista.

OS DISCOS DE JOÃO DIAS

Nossa prezada leitora, Luiza Mancini Compregher, escreve-nos de São Paulo perguntando porque não comentamos aqui "os discos do tão querido cantor João Dias" A resposta é simples: esta seção, por determinação do Anselmo e do Borelli, deve ser, antes de tudo, informativa. O espaço é pouco e o público deseja notícias, sempre notícias. Se a leitora se refere a "notícias" e não a "comentários", aí sim, poderia caber uma reclamaçãozinha. Não pela ausência delas sôbre o seu astro, mas pelo tamanho. Mas ainda aí temos que recordar a questão do espaço. E por falar no João Dias, leitora Luiza: como é que vai aquêle rapaz daí, o Alfredo Moreti?

VAMOS CANTAR

Eis aqui a letra da última criação de Ivon Cury, intitulada "Beija, beija". Na revista "Vamos Cantar" (em todos os jornaleiros) aparecem outros sucessos.

Beija, beija, beija
Teu paizinho filhinha.
Amanhã já não serás mais só minha.
Beija, beija, beija
Teu paizinho filhinha.
Nova vida tu terás.
O vestido que usarás,
Símbolo de amor e de união,
Representará pra mim
A Saudade
E a tristeza da separação.

Lai, lai, lai.
Lai, lai, lai.
Beija, beija
Teu paizinho filhinha.

Tudo tão vazio ficará por aqui.
Em cada canto uma lembrança de ti.
Tôda noite, à beira da lareira sòzinho,
Tua infância lembrarei.
E as canções que eu te ensinei,
Dentro em breve tu irás cantar,
Com carinho e devoção,
A embalar
O netinho do meu coração.

Lai, lai, lai.
Lai, lai, lai.
Beija, beija
Teu paizinho filhinha.

Outra fábrica que muda de endereço é a "Musidisc". Seus escritórios se encontram agora na Rua Sete de Setembro, 66.

Quem está feliz é Déo. O "ditador", fundador da Continental, um dia se aborreceu com a fábrica e então resolveu ir para Sínter. Não foi feliz. Agora retorna ao ninho antigo e se considera com o entusiasmo dos áureos tempos. Que Deus o ajude.

Dick Farney levará seu quinteto até Punta del Leste para uma temporada de vinte dias. O exclusivo da Continental pretende embarcar em princípios do ano próximo.

Ângela Maria irá ao Chile em dezembro. Porisso mesmo o Vitório Latari já mandou para lá as gravações da sua cantora.

Francisco Carlos gravará o "score" musical do filme "O Americano", que tem Glenn Ford como astro. Uma das melodias, segundo o Chico, será "Hino ao Samba", da dupla José Maria de Abreu e Jair Amorim, já incluída, por sinal, no repertório do criador de "Aventureira", em seus programas radiofônicos. Francisco Carlos deverá ainda excursionar à França pròximamente.

Foram inaugurados os novos e amplos estúdios da fábrica de discos "Copacabana", na Avenida Rio Branco, 47, 2.º andar. O Vitório Latari é agora, portanto, vizinho do João de Barro, já que naquele endereço se encontram também os estúdios da Continental.

Eladir Pôrto vai gravar, em seu próximo disco para a Copacabana, duas versões de tangos argentinos famosos. Numa face, considerada a mais forte, virá e de "Noche de Reyes", página que, há anos atrás, constituiu o maior êxito portenho em nosso país.

Uma cantora de muito futuro é a capixaba Carmen Déa, ex-integrante de "As Três Marias" e atualmente gravando na etiquêta "Mocambo" dos Irmãos Rosemblit. Seu disco de estréia está mais que razoável, e, claro esperamos que a "Mocambo" lhe dispense melhor tratamento na próxima vez, no que diz respeito à escolha das músicas, etc.

Roberto Faissal, galã de novelas, vai gravar, na Musidisc, um LP, no qual declamará poesias e cantará coisas.

Morreu em Nova York o famoso compositor Peter de Rose, um dos melhores e mais fecundos melodistas americanos. Peter de Rose era o autor de "Deep Purple", cujo criador foi Bing Crosby e que tanto êxito obteve entre nós.

Haroldo Eiras informa-nos em amável carta que a Colúmbia do Brasil já começou a gravar com artistas nacionais e que já se encontra preparada para a distribuição e divulgação de seus discos em todo o país. Haroldo é o chefe de divulgação e propaganda daquela fábrica.

Já estão no mercado os primeiros discos 45 RPM lançados pela Víctor.

Mais Uma!

Também Noélia Noel, que os entendidos apontam como o rosto mais bonito das nossas casas de diversões noturnas, deverá gravar brevemente seu primeiro disco. Ainda a Todamérica aparece como a lançadora dessa nova cantora. O Paulo Serrano e o Ramalho, diante disso, precisam de dar uns bordejos pelas nossas boates.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *É SEMPRE O PAPAI, de Miguel Gustavo, com Zezé Gonzaga (Sínter)*

2.º — *BEIJA, BEIJA, melodia hebráica, letra de Caribé da Rocha, com Ivon Cury (Víctor)*

3.º — *JANBALAIA, de Hank Williams, com Canhôto e seu Regional (Víctor)*

4.º — *RECORDANDO O LÍBANO, de P. Santos e A. Amorim, com Manuel Macedo (Sínter)*

5.º — *FÓSFORO QUEIMADO, de Legey, Santos e Lamêgo, com Ângela Maria (Copacabana).*



FRASES QUASE HISTÓRICAS

"PARECE-NOS PARTICULARMENTE INFELIZ A IDÉIA DE PÔR LETRA EM LIME-LIGHT, A LINDA MELODIA DE CHAPLIN" — (*Vinícius de Morais*)

"MARÍLIA BAPTISTA SE IMPÕE ATRAVÉS DE UM TIMBRE SUAVE E LIMPO. APENAS EM CERTAS FRASES EXAGERA A DECLAMAÇÃO" — (*Claribalte Passos*)

"ESTREEI À NOITE NA "RÁDIO SPLENDID" COM "ALGUÉM COMO TU", "TOO YOUNG" E "BAIÃO DE COPACABANA". MUITO SUCESSO" — (*Lúcio Alves*)

"EU NÃO DURMO DE TOUCA, ATACAREI DE FRENTE E PELOS FLANCOS, POIS MEUS PLANOS ESTRATÉGICOS JÁ ESTÃO PRONTOS PARA A "GUERRA" DO CARNAVAL" — (*Alden Vieira, dos "Irmãos Vitale"*)

"O ATAULFO ALVES ANDA MUITO MAGRO" — (*Cícero Nunes, compositor*).



DIZ WADIR AZEVEDO:

DISCO É ASSUNTO "DELICADO"

Waldir Azevedo foi a grande sensação fonográfica brasileira, aqui e no exterior. O desconhecido integrante do regional da Rádio Clube tornou-se, da noite para o dia, um dos nomes mais populares e respeitados no cenário artístico-musical de nossa terra. Modesto e talentoso, tocando "limpo" e sempre procurando melhorar sua técnica, mantém-se na linha de frente dos nossos instrumentistas. Êle argumenta:

— "Devo ao disco minha carreira, minha situação atual. Por isso, posso dizer, baseado em minha própria experiência, que nenhum artista, mesmo os mais famosos e de maior público, tem o direito de enfrentar um microfone de gravação como a coisa mais natural do mundo. Nada disso. Microfone de gravadora é coisa diferente, que a gente deve olhar com grande carinho e respeito. Gravar é coisa muito séria. E o disco — sem trocadilho — é assunto muito "delicado".

★ COMO É?... ★

Quem deve estar triste é o Daniel Taylor, aquêle rapaz magro que escreve sôbre discos e música na revista "Carioca" e que se apaixonou irremediàvelmente pelo Dick Haymes, pela voz dêle, bem entendido. É que os jornais noticiaram num dia dêstes que o moço Haymes vai ser expulso dos Estados Unidos, já que se recusou a prestar serviço militar por ocasião da última guerra, alegando que era argentino. Agora, diante disso, os americanos ficaram aborrecidíssimos e então ordenaram que êle desse o "pira" para sua terra de origem. Em vista do que, o remédio será êle cantar tango argentino. E isso, para o Daniel, e um sacrilégio.

DISCOS

LOJA DE DISCOS NÃO PAGA DIREITOS AUTORAIS

O Consultor Geral da República, em recente parecer, concluiu que não cabe o pagamento da contribuição específica quando a execução de música se dá nas lojas, com o objetivo único de vender discos, pois a finalidade da reprodução da obra musical é a venda de sua gravação, de cuja remuneração participa, não só a casa comercial, mas também o autor. Entretanto, se tal execução se faz com propósito mais dilatados, não tendo por objetivo a venda de discos mas de, tocando-os, atrair fregueses para outras mercadorias, aí, sim, poderá ser cobrado o direito autoral.



FORA DA AGULHA

Um periódico de Milão, na Itália, de nome "Música e Dischi", reclama contra o fato de os compositores paulistas José Roi, Orlando Monelo e Costa se terem apropriado da melodia "Bómbolo", dos peninsulares Mascheroni e Marf, editada em 1938, lançando-a no Carnaval do ano passado, aqui no Brasil, sob o título de "Manolo". Um jornal de São Paulo, que publicou o negócio, sem querer fazer a defesa dos compositores acusados, cita, entretanto, um outro caso de "coincidência", verificado justamente na Itália, com música brasileira. O plágio em questão aconteceu com o "Estudo em Chôro n.º 2", de autoria do maestro brasileiro Antônio Sergi, música copiada na íntegra pelo "compositor" italiano Mário Consiglio, e gravada em discos sob o título (nem o título escapou) "Stúdio in Ciorro n.º 2". Em vista do que, chega-se fàcilmente à conclusão de que estamos quites.

NELSON GONÇALVES

Conseguiu o desquite!

Texto de MAX GOLD

Fotos do nosso arquivo

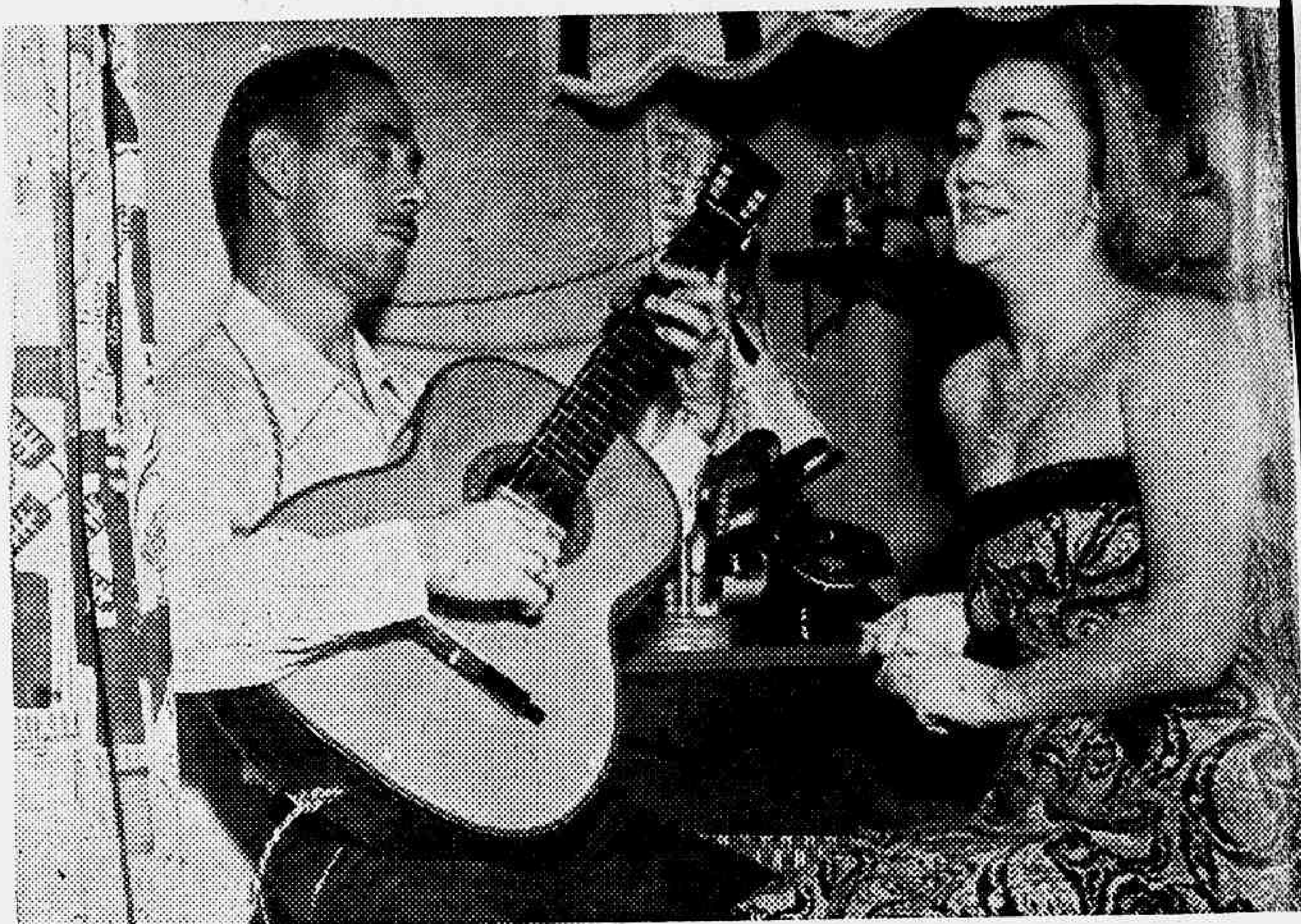
●

— Sou um homem completamente feliz agora — declarou-nos Nelson Gonçalves, satisfeito. E devo tudo isto a Lourdinha Bittencourt, que soube ser a companheira que eu precisava.

O encontro se dera na discoteca da Nacional, onde o repórter ouvia as últimas gravações do cantor e comentava a qualidade delas. Era nossa opinião que as gravações de "Camisola do Dia", "Louquinho para casar" e "Sempre é Carnaval" lhe refletiam-lhe a melhor das fases artísticas, e foi esta advertência que provocou a exclamação do cantor. Pouco depois chegava a própria Lourdinha e a conversa tornou-se mais animada e terminou por um convite ao novo apartamento do feliz casal.

O convite foi aceito, mas ficou para outro dia a visita, mesmo porque Nelson fazia uma temporada de um mês em São Paulo e sòmente uma vez por semana vinha ao Rio. Finalmente, quando Nelson terminou suas atuações na Rádio Nacional de São Paulo, tomamos o rumo do seu apartamento, na Av. Henrique Valadares, situado no 8.º pavimento do prédio e decorado em estilo moderno sob inspiração da própria Lourdinha, que tem muito bom gôsto.

Ao chegarmos lá encontramos Herivelto Martins e Raul Sampaio, pois o Trio de Ouro estava em pleno ensaio de números para o programa da noite na Mayrink e futuras gravações. Enquanto Lourdinha ensaiava, o repórter colheu uma série de informações interessantes. Nelson Gonçalves declarou-nos que, desde o início do ano de 1952, estava legalmente separado de sua primeira espôsa. O desquite foi amigável e realizado na 3.ª Vara de Família, aqui no Rio.



EM CIMA: Nelson Gonçalves, livre para se casar, no Uruguai, com a Lourdinha, canta uma balada romântica para sua amada ★ EM BAIXO: cópia do processo legal que concedeu desquite a Nelson Gonçalves e Elvira.

CERTIFICA MAIS que ao lado do termo consta a seguinte AVERBAÇÃO:-AOS 28 de julho de 1953,em cumprimento ao - mandado do Dr.Aldo de Assis Dias,M.Juiz de Direito em exercício da 1ª Vara de Família e Sucessões,desta Capital,averbo o desquite dos cônjuges do termo ao lado,Antonio Gonçalves e Elvira MolaGonçalves,decretado em 1º de outubro de 1952,por sentença do Dr.Paulo Alonso,M. Juiz de Direito da 3ª Vara de Família do Distrito Federal,que foi confirmada por acordão de 18 de dezembro - de 1952,do Egrégio Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro,transitada em julgado.Nos termos do referido desquite a contraente passará a assinar o seu nome de solteira Elvira Mola.E fiz esta arquivando o mandado.Eu,Alberto B.A. Queiroz,escrevente,autorizado,escrevi.(Averbação acha-se devidamente selada).”Nada mais,transcrito fielmente.Data retro.Eu,

E informou:

— Eu dei a casa que tinha na Rua Cândido Gafrée, na Urca, no valor de mais de Cr$ 600.000,00 e sou responsável pela manutenção de meus dois filhos. A casa é para êles, mas até sua maioridade está cedida à minha ex-espôsa, que poderá alugá-la ou morar nela. Se alugar a casa, o dinheiro do aluguel lhe pertence. Mas, quando meus filhos chegarem à maioridade, a casa passará a ser dêles. Quanto a manutenção de ambos, o caso foi resolvido da seguinte maneira: meu filho, Nelson Antônio, que tem 11 anos, está internado no Colégio Aquidabã, aqui no Rio, e passa um fim de semana com a mãe e outro comigo. Minha filha Marilelene, que está com 14 anos, cursa o 3.º ano ginasial, num colégio de São Paulo, entregue aos cuidados de meus pais.

Queríamos saber quanto Nelson pagava pela educação de seus filhos e êle explicou:

— Minha ex-espôsa, que agora voltou a usar o nome de solteira, de acôrdo com o que estipulou o juiz, ou seja, d. Elvira Molla, tem o direito de receber na RCA Victor a quantia de Cr$ 1.800,00 para o garôto, mas sou eu que pago o colégio, as roupas, enxoval do colégio e os medicamentos, quando necessários. Quanto a menina, Marilene, que está aos cuidados de meus pais, vou vê-la mensalmente. Pelo meu contrato com a Nacional, todo mês passo um fim de semana, sábado e domingo cantando na Nacional de São Paulo e nessa ocasião vejo minha filha e entrego a meus pais a importância de Cr$ 1.000,00 para seus gastos.

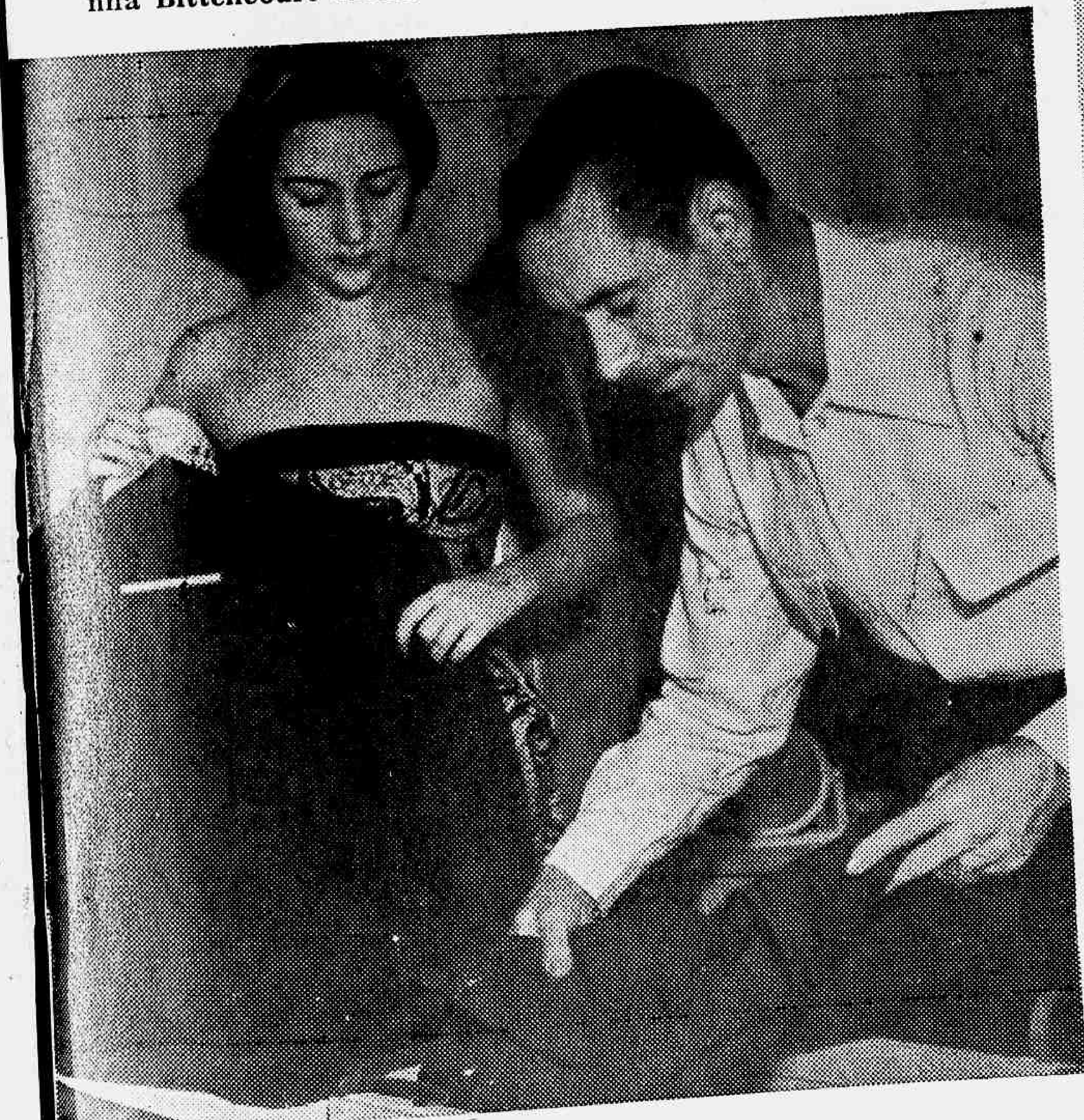
Procuramos saber então quanto recebia sua ex-espôsa e a resposta foi:

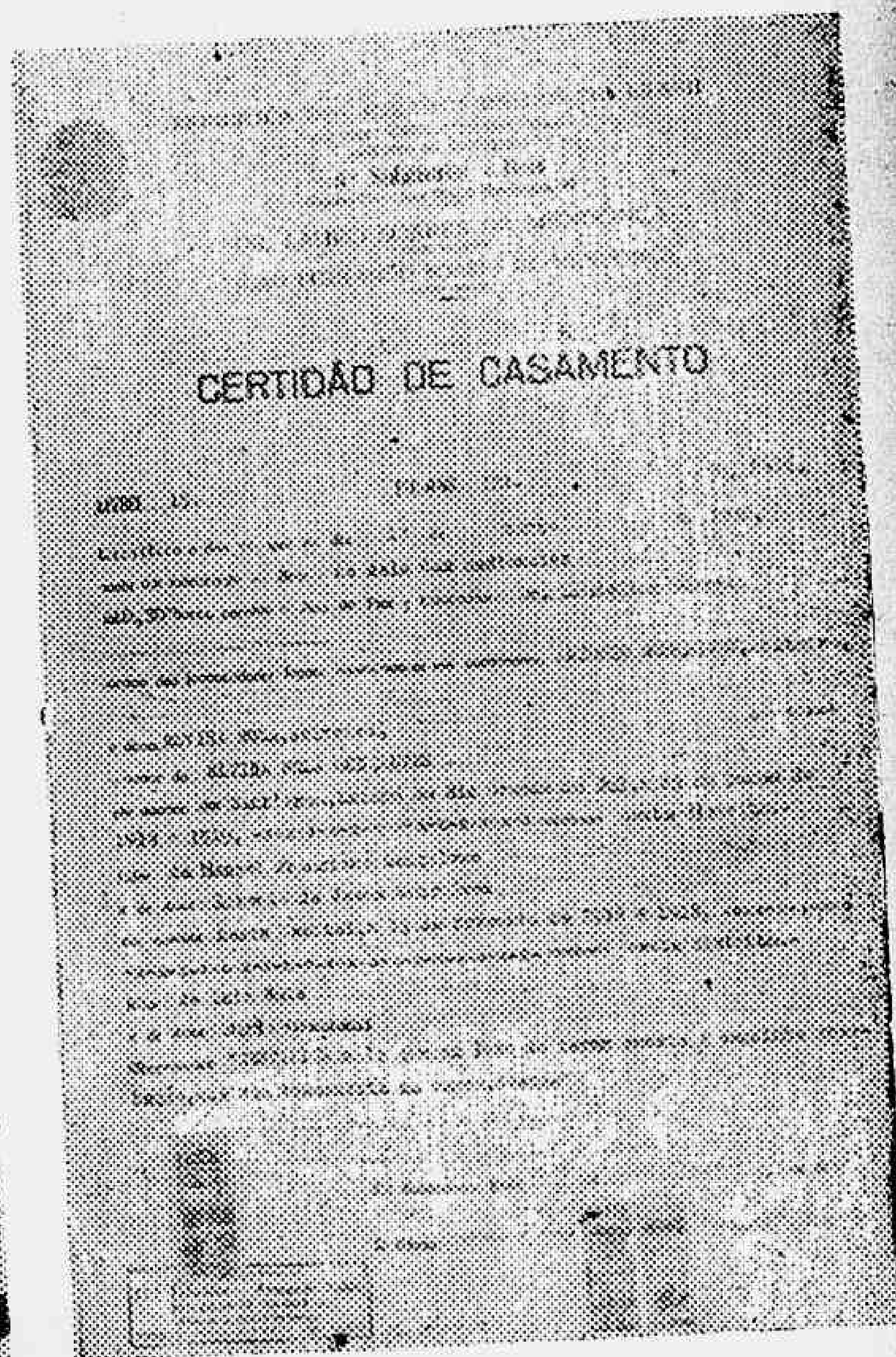
— Ela não recebe nada, porque declarou ao juiz que de nada precisava, mas tem a casa, da qual tira a renda do aluguel, pois tem 3 quartos, 2 salas e demais dependências, sendo bem grande. Assim que o juiz concedeu o desquite, legalizei minha situação com Lourdinha e viemos morar neste apartamento, que é nosso.

(Continua na página seguinte)



Se há amor? Nelson e Lourdinha respondem a pergunta com um beijo cinematográfico. E dizem que foram feitos um para o outro. Triste é a hora da separação, quando êle tem que viajar: Lourdinha Bittencourt morre de saudades, mesmo antes da despedida.

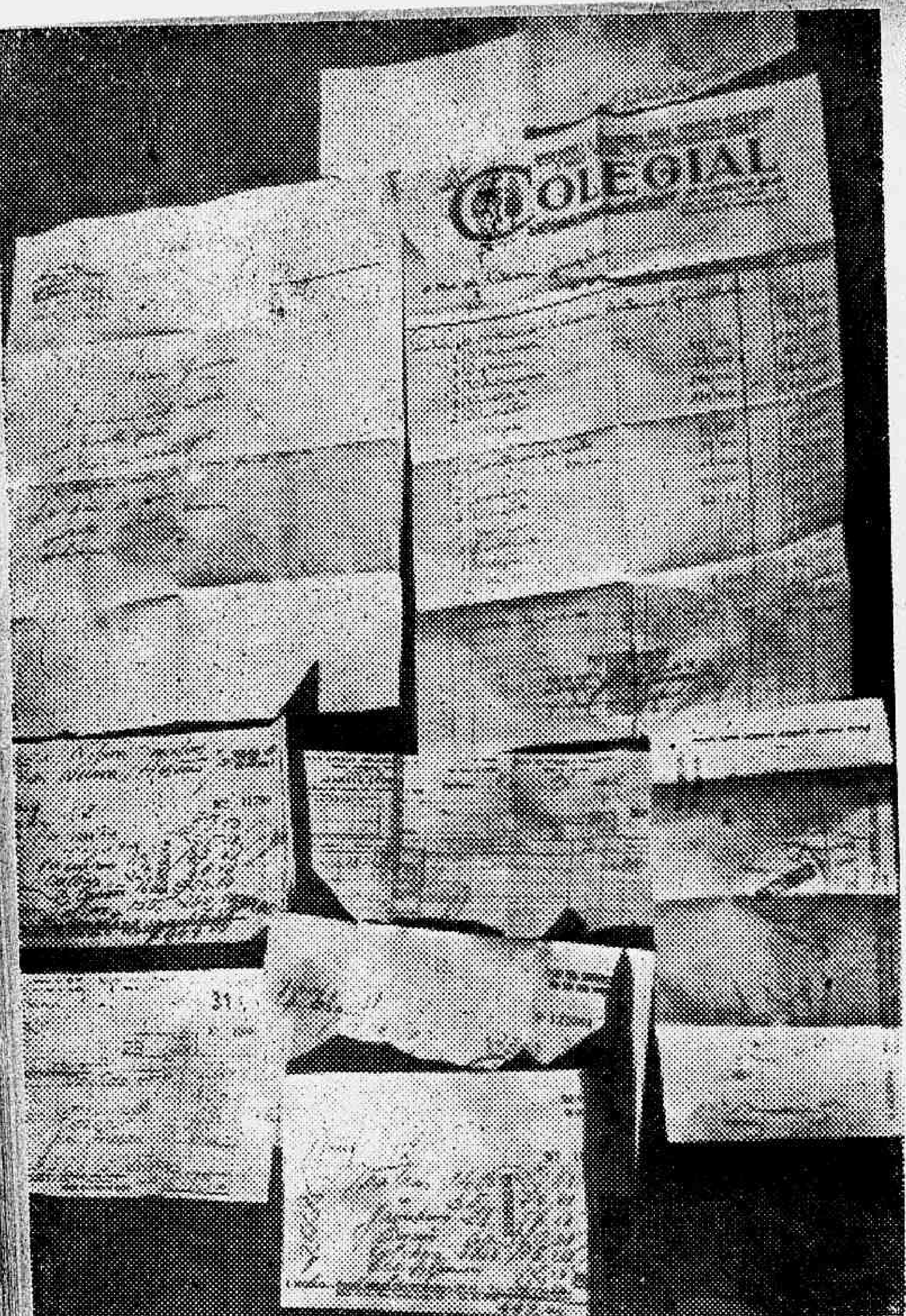


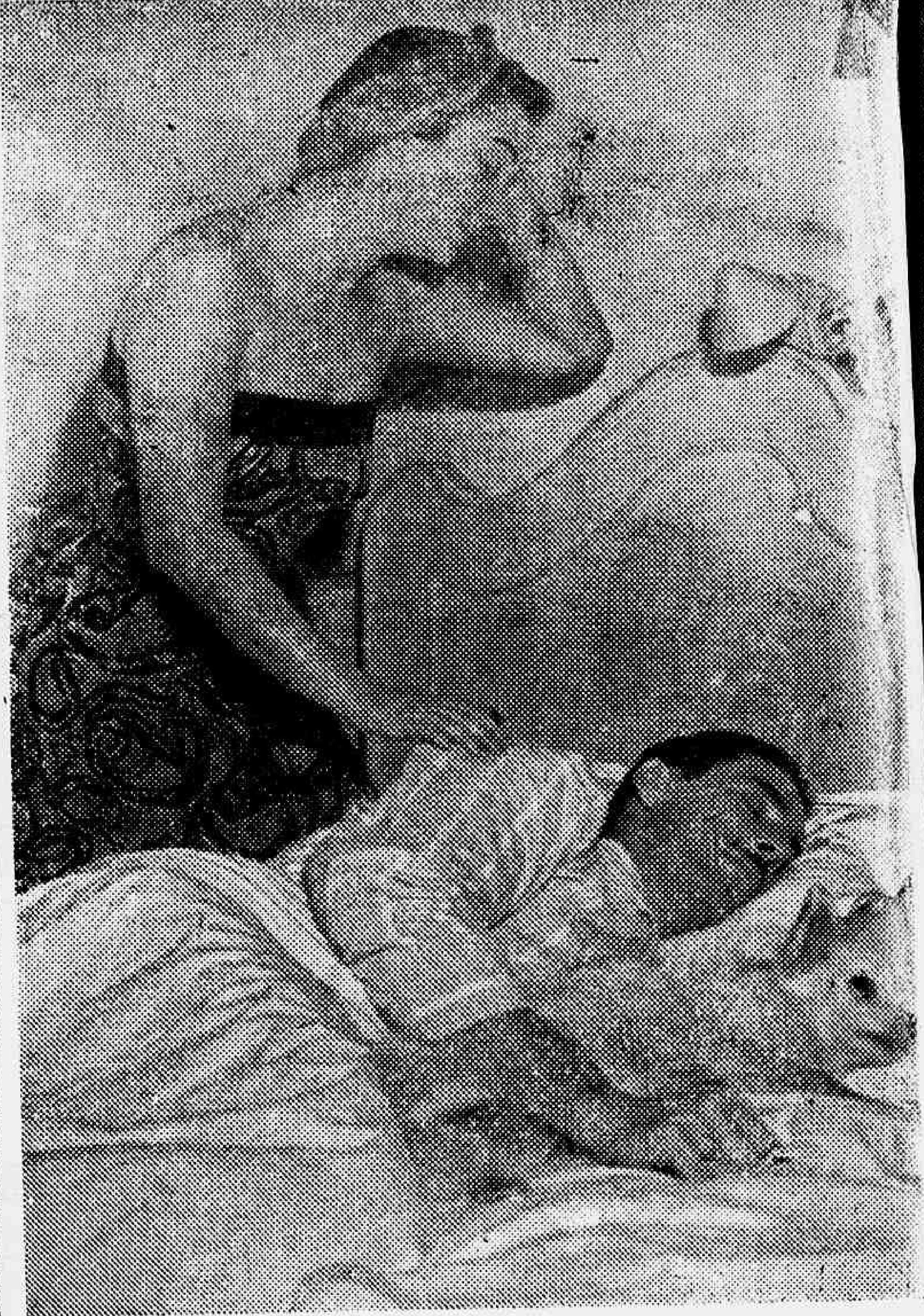


CERTIDÃO DE CASAMENTO

Esta foi a certidão que Nelson requereu, logo após seu casamento com Elvira. Em breve êle pedirá uma outra, no Uruguai, quando então Lourdinha Bittencort será sua dedicada espôsa.







Perguntamos a Nelson se êle possuia muitos bens.

— Até uns dois anos atrás, eu não tinha nada. Mas depois que encontrei Lourdinha, tudo mudou para mim. Já estou em boa situação financeira e todos os meus bens são transformados em imóveis, que nunca perdem o valor, pois tenho que pensar no futuro.



EM CIMA: A primeira foto mostra recibos das despesas de Nelson Gonçalves com a educação de seus filhos. A outra fotografia é um curioso flagrante de Lourdinha Bitencourt no momento em que o acordava a fim de ir para a rádio. O Totó dorme ao lado de Nelson Gonçalves.

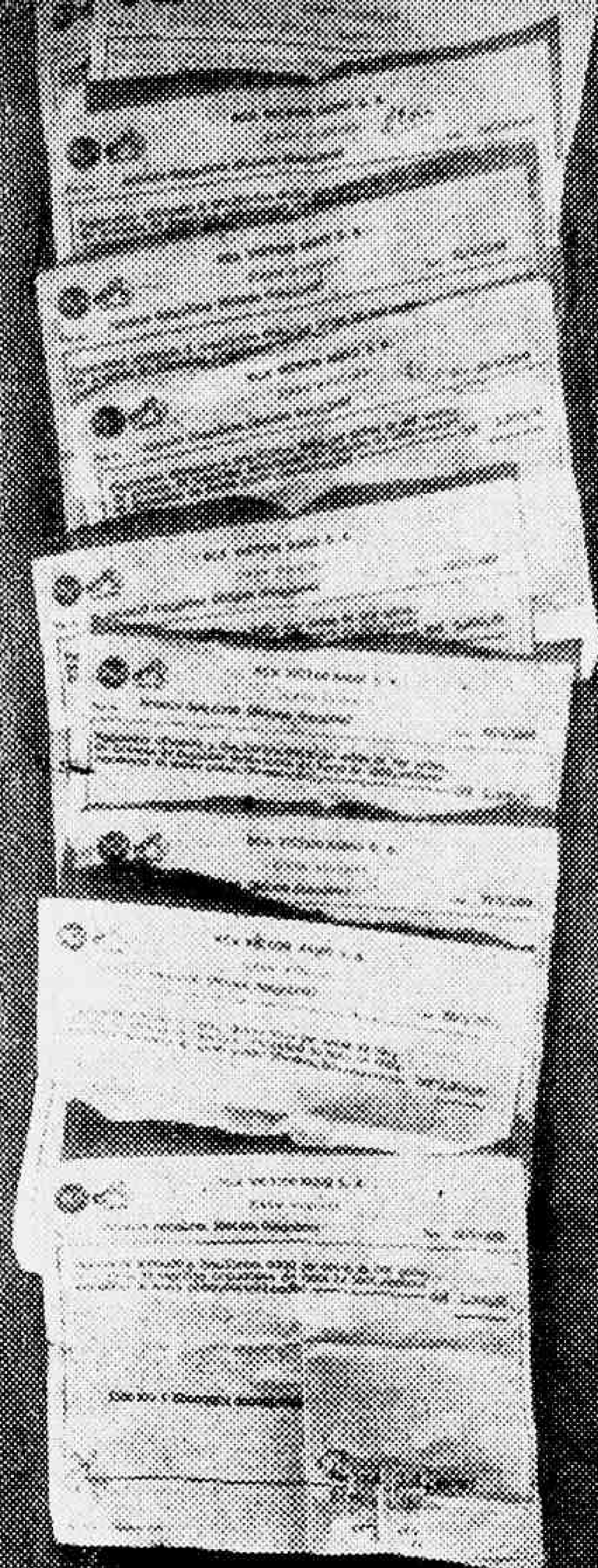
A foto de baixo foi tirada na varanda do belo apartamento que Nelson e Lourdinha compraram no centro da cidade. Eis, enfim, o que se pode chamar de um casal que vive em eterna lua de mel.

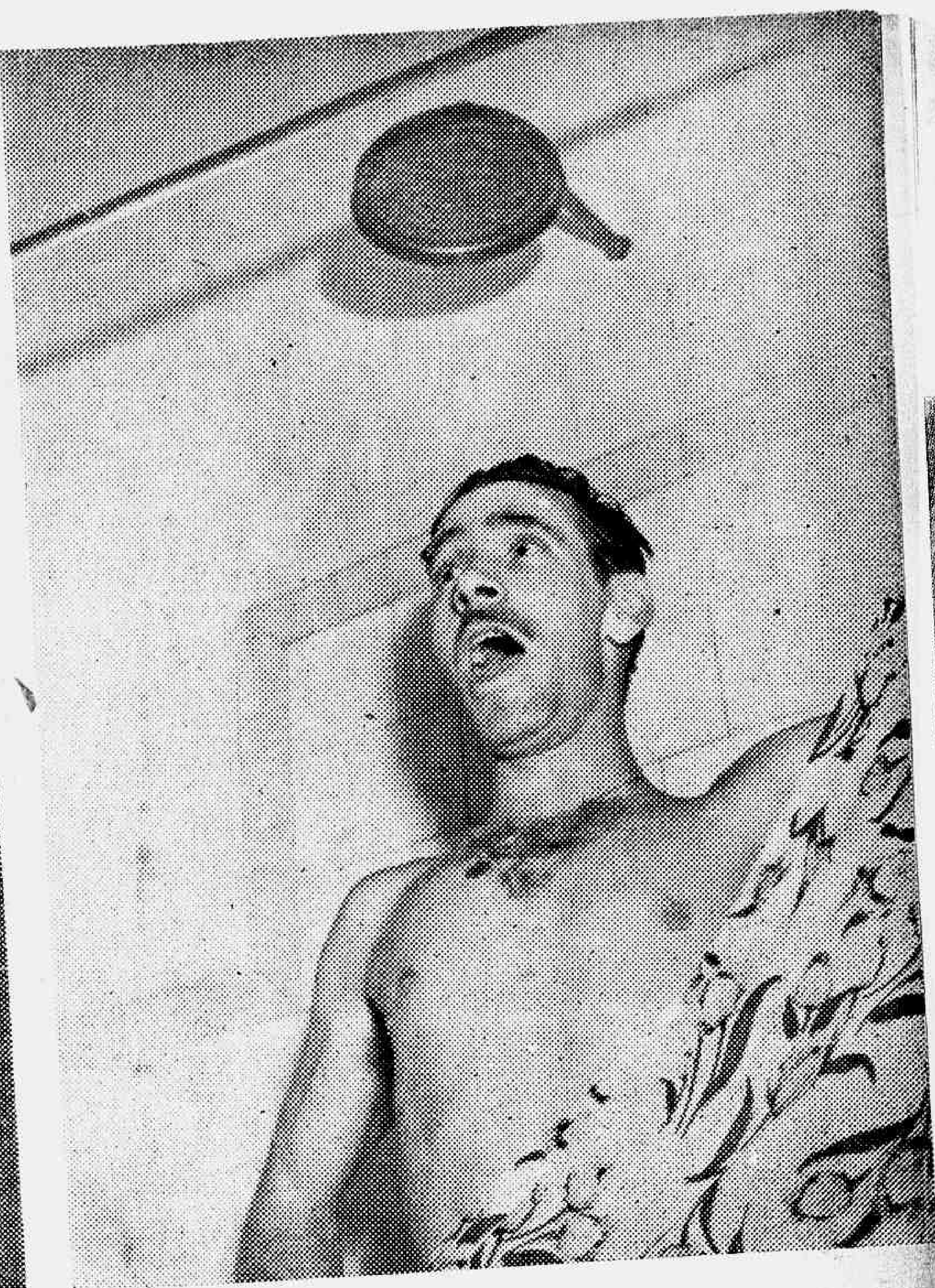
O repórter teve oportunidade de ver um fato interessante: Nelson está agora estudando, com vontade de aprender sempre mais alguma coisa e melhorar sua cultura, com boas leituras. Está em dias com os impostos e diz que tem sua vida tôda organizada e que deve 90% de seu êxito atual a influência benéfica de Lourdinha Bittencourt. Espera galgar muito mais na vida, pois confessa que só alcançou um têrço de suas possibilidades. Diz que não tem inimigos e gosta de seus colegas, achando que os cantores e cantoras em evidência merecem o lugar que ocupam. Não tem inveja de ninguém e espera que Deus o ajude como a todos. É de opinião que os cantores deveriam seguir o exemplo do que se faz em Buenos Aires, onde cantam apenas 4 a 5 meses por ano, divididos em duas temporadas, nas emissoras da capital. O resto do tempo ficam excursionando, ganhando bom dinheiro e evitando que o público fique saturado com suas atuações seguidas. É por estas razões que Nelson está muito satisfeito com a criação do Departamento de Coordenação e Intercâmbio, que veio prestigiar o artista. Considera uma das mais vitoriosas iniciativas de Víctor Costa, pois moralizou e organizou a vida do artista da Rádio Nacional garantindo ao mesmo receber o que lhe é destinado enquanto assegura às emissoras do Interior o seu comparecimento na data estipulada, sem choques com o Departamento Artístico. Acha que merece ser destacada a atuação de Osmar Campos Filho, chefe dêste Departamento e um verdadeiro amigo dos artistas.



Lourdinha tinha acabado de ensaiar e veio participar da palestra enquanto Nelson foi tratar de um cafèzinho, para todos. Indagamos de Lourdinha coisas curiosas sôbre Nelson Gonçalves, e ela começou, com um tom de voz tão carinhoso, que mesmo quem não os conheça nota logo sem intenso afeto. Entre outras curiosidades, contou:

— Nelson tem um amigo inseparável, o compositor de "Louquinho para casar", Nóbrega de Macedo, que é o seu maior "freguês" no jôgo de buraco e leva surras memorá-





Na primeira gravura, recibos, ainda, da pensão que Nelson paga à sua ex-espôsa, por intermédio da gravadora RCA Víctor.

AO LADO: Nelson mostra que também é tenor... de banheiro.

veis. Nelson tem ogerisa por pijama de calças compridas. De todo pijama que compro êle logo corta as calças e faz calção e, quando chega o verão, corta também as mangas do paletó do pijama. Fêz um curso de jiu-jitsu na Academia Grácie e agora me dá aulas particulares; tenho levado cada tombo...

Outra coisa: êle desenha muito bem, embora sem estudo, por pura vocação. E, como última curiosidade, não gosta de ver-me dirigindo automóvel... Nesta altura, chegou Nelson com o café e cortou a palavra de Lourdinha:

— Ela tem razão, não posso vê-la dirigindo, fico nervoso; ela entra numa vaga de qualquer maneira. Posso entregar-lhe as chaves do carro, mas quando eu estou perto não a deixo dirigir, pois não suporto.

Mais tarde, sentados na sala em companhia de Herivelto, sua espôsa d. Lourdes, Raul Sampaio, Nelson e Lourdinha, ouvimos algumas das composições que Nelson e o Trio de Ouro vão gravar. E então Lourdinha contou duas passagens da vida de Nelson em que êle escapou da morte por um triz. A primeira, quando êle, ainda na Mayrink, teve um convite para trabalhar na Bahia. Na hora de embarcar, Edmar Machado obrigou-o a desistir e vender a passagem de avião. No dia seguinte, pelos jornais soube-se que o avião caíra e todos morreram.

A outra vez trabalhava no Cassino Copacabana. Tôdas as madrugadas tomava o mesmo bonde para casa, o bonde das 3,10. Uma noite, quando saiu do cassino o bonde acabara de passar. Nelson ainda correu atrás dêle um bom pedaço, mas não o alcançou. Pouco depois, enquanto esperava outro, soube que o túnel desmoronara em cima do seu bonde e diversas pessoas haviam falecido.



Feliz com Lourdinha, Nelson Gonçalves acha que sua vida, agora, é um mar de rosas. Juntou dinheiro no Banco e comprou um novo automóvel. Está cantando até diferente, explica!

HENRIQUE CAMPOS

TEATRO

VIRGÍNIA DE NORONHA, atriz cantora portuguêsa, ingressou na Companhia de Revistas Joana D'Arc que está atuando no Teatro João Caetano.

★

NEY MACHADO já inaugurou seu "Carroussel", programa que se destina a divulgar assuntos teatrais na Radio Jornal do Brasil.

★

WALDEMAR DE BRITTO, antigo craque do futebol brasileiro é uma das atrações da Companhia de Revistas Cunha Filho, organizada para o Teatro Carlos Gomes.

★

A CENSURA TEATRAL interditou uma revista de Alfredo Brêdas que Zaquia Jorge pretendeu levar à cena no teatro de Madureira. Motivou tal proibição o amontoado de pronografias existentes no seu texto.

★

EVA E SEUS ARTISTAS voltarão a atuar no Teatro Serrador em março, quando terão terminado seus compromissos pelos Estados.

★

WALTER PINTO disputou, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo. Na sua classe, o empresário produtor do Teatro Recreio saiuse bem.

★

ESTÁ DISPOSTA a ingressar no teatro de revista a estrêla cinematográfica Marly Sorel, que vem atuando com regularidade no rádio.

★

FOI COMEMORADO, no dia 24 último o "Dia do Artista" com festejos no Retiro de Jacarèpaguá e um espetáculo no Teatro João Caetano.

★

ANDA NERVOSÍSSIMO o ator cômico Oscarito. Contam até que êle chega a brigar, a todo momento, com as costureiras que trabalham nos filmes em que aparece. O menor detalhe é motivo para uma grandiosa "Bronca" daquele ator.

★

BRÍCIO DE ABREU vai voltar a produzir para o teatro de comédias. Assim vamos ter originais e traduções do crítico teatral do "Diário da Noite".

★

LUIZ GALVÃO está com sua Companhia de Revistas quase pronta para excursionar pelo Sul do país.

★

EM SÃO PAULO, Geysa Bôscoli apresentou sua Companhia sem que deixasse de cumprir seus compromissos contratuais, apesar do litígio que vem sustentando contra Joana D'Arc.

★

VÁRIAS DAS CORISTAS, que pertenceram ao Ballet Charles Mourão e que atuaram na Companhia Luiz Galvão, estão trabalhando na Companhia Walter Pinto.

★

ANTOLIN GARCIA está providenciando para trazer ao Rio as maiores organizações circenses, a fim de serem apresentadas no Palácio de Alumínio.

★

FALECEU REPENTINAMENTE o proprietário dos Parques de Diversões Emílio L. Dias, que há pouco foi empresário teatral,sócio do sr. Cicero Mendes.

★

O DEPUTADO Nelson Carneiro apresentou em São Paulo sua peça "O Culpado foi Você", original que defende a implantação do divórcio em nossa terra. Alair Nazareth foi uma das intérpretes daquêle trabalho.

★

FÊZ ANOS o diretor-ensaiador Humberto Cunha, da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. O aniversariante recebeu 115 telegramas de felicitações.

★

O TENOR PEDRO CELESTINO ingressou na Companhia de Revistas do sr. Cunha Filho. Ùltimamente estava êle atuando em São Paulo em Operetas que eram levadas à cena na televisão.

★

HÉLIO RIBEIRO, ex-marido de Bibi Ferreira, é agora produtor de filmes e tem vindo ao Rio, a fim de filmar várias cenas de suas produções. Como assistente tem êle o ator Pereira Dias.

EUGÊNIA LEVY foi contratada por Dulcina e Odilon para participar das representações da comédia de Raymundo Magalhães Júnior, "O Imperador Galante".

★

ESTREOU NO GLÓRIA a Companhia de Comédias de Oscarito com a peça de Mário Lago e José Walderley "Cupim". Êsse original serviu para o lançamento da senhorita Miriam, filha daquêle ator, no teatro declamado.

★

LIA MARA, esposa do cômico Ankito, está também no Cinema, onde tem dublagens no filme "Os três recrutas" Ankito, cômico do teatro de revista, é uma das principais figuras do mesmo filme.

★

JAYME COSTA, além de suas participações no teatro de revista, foi para a Televisão, trabalhar ao lado de Mara Rúbia.

★

DELORGES CAMINHA é o responsável pelos ensaios dos textos da revista "A Bomba da Paz" levada à cena pela Companhia Joana D'Arc.

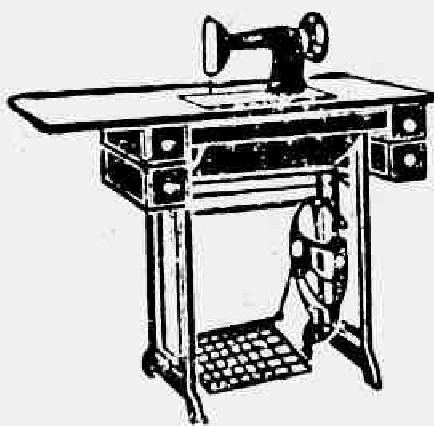
VENHA VER!

• Geladeiras
• Televisões
• Enceradeiras



CASA Costa

Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!



ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

CARIOCA, 46-48

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

SETE DE SET. 199-201

Marlene Teve Que Fazer As Pazes Com Luiz De Carvalho



Todo mundo conhece a história: as fans de Marlene andam zangadas com o Luiz de Carvalho, porque êste se mostra o maior "torcida" de Emilinha, dentro do rádio. E se o Luiz "torce" por Emilinha... lògicamente não se enquadra no rol dos "Marlenistas" — pelo menos para os fans da espôsa de Luiz Delfino. Chegaram mesmo a querer um "ajuste de contas" com o locutor... ajuste que, certa vez, ia começando no auditório da Rádio Clube, quando algumas poltronas foram quebradas!

A história foi piorando, até que, no dia 22, no Tijuca Tenis Clube, quando se realizava a "Festa da Solidariedade" — promovida pela ABR e destinada aos artistas da Rádio Clube — Luiz de Carvalho procurou Marlene, junto ao nosso fotógrafo. Depois de muita relutância da estrêla, conseguiu apertar sua mão, posando para a fotografia sensacional que ilustra esta página.

As fans da estrêla ainda tentaram impedir o flagrante (como se observa na gravura), perseguindo tenazmente o nosso fotógrafo, numa tentativa para arrancar-lhe o filme. Porque, diziam, tudo não passára de uma cilada... e que Luiz de Carvalho não fazia jús ao "armistício", mais discutido, talvez, que o da Coréia...

Luiz de Carvalho aperta a mão de Marlene, sob os protestos de uma fan da cantora.


FAÇA UMA VISITA HOJE MESMO A
CASA
Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!



FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.


Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

Luta Empolgante Pelo Titulo !

Entramos agora na fase derradeira da consulta feita aos nossos leitores: "Qual o artista mais querido de São Paulo?"

O último cupon, para ser preenchido, foi publicado na semana passada. Prosseguem agora os trabalhos de apuração e dentro de mais duas ou três semanas saber-se-á, finalmente, qual o artista que os nossos leitores paulistas indicaram como o mais querido do rádio daquêle Estado.

Até o momento em que encerrávamos esta edição, João Dias, Waldemar Ciglione, Nélio Pinheiro e Isaurinha Garcia ainda disputavam, num páreo dificílimo, as preferências do público. Seguem-se outros artistas igualmente populares em São Paulo e, pela colocação abaixo pode-se constatar como é repleto de valores preferidos pelo público o rádio de São Paulo.

Ao artista vencedor desta enquête será conferido um artístico Diploma em solenidade cuja data será marcada logo após os resultados da última apuração.

OS 15 MAIS VOTADOS

1.º	João Dias	4.780
2.º	Waldemar Ciglione	4.125
3.º	Nélio Pinheiro	4.104
4.º	Isaurinha Garcia	4.080
5.º	M. Genari Filho	2.824
6.º	Hébe Camargo	2.815
7.º	Walter Foster	2.415
8.º	Blota Júnior	1.729
9.º	Alfredo Moretti	1.682
10.º	Lia Aguiar	1.484
11.º	Leny Eversong	1.109
12.º	Manoel Nóbrega	890
13.º	J. Silvestre	648
14.º	Inezita Barroso	413
15.º	Randal Juliano	308

e outros menos votados.

SÃO PAULO
CASOS E COISAS

Quando na Record Osvaldo Móles era procurado a todo instante por muita gente (amigos, conhecidos etc.). Então, para fugir à perseguição dos visitantes, fechou a porta de sua sala e pregou na porta, do lado de fora, um pedaço de papel com êstes dizeres: Bata, mas não entre!

★

Há muitos anos, um senhor de aspecto fúnebre e solene entrou na sala do departamento comercial de certa emissora paulista. Pretendia noticiar o falecimento de um sócio. Informado sôbre o preço de cada notícia, perguntou se poderia dizer o que quisesse. À resposta afirmativa foi logo ditando: — "Faleceu nesta capital o sr. Fulano de Tal, sócio da firma Tal, que se acha, atualmente, em franca liquidação, para entrega do prédio".

★

Júlio G. Atlas comprou u'a máquina de escrever portátil. E, como sabia que o Móles pensava em fazer o mesmo, enviou-lhe o vendedor. O dia estava muito quente e o Móles, ao ser procurado pelo representante das máquinas, perguntou-lhe se vendia geladeiras. O vendedor, vislumbrando um bom negócio, apressou-se a mostrar vários tipos de geladeiras.

— O senhor prefere de sete pés?

— Não — retrucou o Móles — eu não quero comprar. É que estou com muita sêde... e queria um copo de água bem gelada...

ESCREVE:

ESTEVAM B. SANGIRARDI:

"MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO"

Sempre desejei trabalhar no rádio, desde meus tempos de ginásio, lá pelo ano de 1940. Amigo de Paulinho de Carvalho, eu freqüentava muito a Record, onde conheci nomes do quilate de Osvaldo Moles, Geraldo Mendonça, Blota Júnior e do saudoso Otávio Gabus Mendes. Numa noite fria e garoenta, Paulinho de Carvalho me convidou para fazer um teste ao microfone da Record... Topei a parada, embora tremesse muito ao receber o sinal do técnico para falar. Quando consegui vencer meu nervosismo, vencia também o teste. 500 cruzeiros mensais e um grande orgulho de pertencer ao elenco da B-9. Às 22,30 apresentava o programa de Gregorian "Legenda Romântica" e às 0,30 encerrava as irradiações. Para mim a Record foi uma espécie de Faculdade Radiofônica. 3 anos de Record e eis que o dr. Paulo de Carvalho compra a Rádio Panamericana. Paulinho foi nomeado, por seu pai, diretor-gerente, e me carregou para a H-7. Passei a apresentar "Quinta Avenida", uma audição de músicas americanas que era a coqueluche dos "brotinhos", irradiado das 21 às 22,30. Pouco a pouco as novelas foram estranguladas, os suspiros românticos iam desaparecendo, pois o dr. Paulo de Carvalho começava a rasgar a casaca mofada da Panamericana, e a jovem emissora vestia uma camisa de atleta e tornava-se "Emissora dos Esportes". O setor de irradiações esportivas sofria um abalo tremendo... Quatro locutores dentro de um campo, microfones volantes vasculhando todos os recantos dos estádios... um locutor em cada campo informando e irradiando simultaneamente... trinta cronistas especializados tornaram a idéia de Paulo de Carvalho em realidade. Como observaram os leitores, pouco ou quase nada tenho para lhes contar e meu respeito, mas tenho certeza e, por que não dizer? orgulho, de ter dado um pouco de meu esfôrço, nestes 9 anos, em prol da Rádio Panamericana, e pretendo trabalhar ainda mais. Atualmente faço dois programas por semana, "Reminiscências Esportivas" e "Filmando a Rodada", irradiados aos domingos à 1 hora e às 20 horas, respectivamente. Todos os dias das 20 às 23 horas, atuo como locutor. Gosto do rádio, pois êle é a minha profissão. Pretendo lançar mais dois programas e tenho grandes esperanças na nossa TV Record. Tenho um irmão também no rádio, Sangirardi Júnior... Continuo sendo o "irmão do Sangirardi", mas logo dirão o "Sangirardi é irmão do Estevam". Tá?

ANIVERSÁRIO DE ARACY

Aracy de Almeida está agora radicada em São Paulo, atuando com pleno sucesso na Rádio Record. Seu aniversário, ocorrido no mês de agôsto, foi festivamente comemorado, num jantar íntimo, realizado na luxuosa residência do Sr. Arnaldo Figueiredo, seu velho amigo. Estavam presentes, além da aniversariante, mais o diretor dessa revista, Senhorinha Ogarita Barros Camargo, Sr. Kleber de Souza Cotrofe, Sr. Fortunato Camargo, D. Olinda Camargo, e mais alguns amigos íntimos de Aracy de Almeida.

Tão cedo Aracy não voltará para o rádio do Rio, pois seu contrato é longo com a Rádio Record e é sua intenção, bem como a da emissora, renová-lo no término. Tudo isso vem a ser uma pena para os cariocas, em contraste com a satisfação dos paulistas pela preciosa permanência da inconfundível intérprete da nossa música.



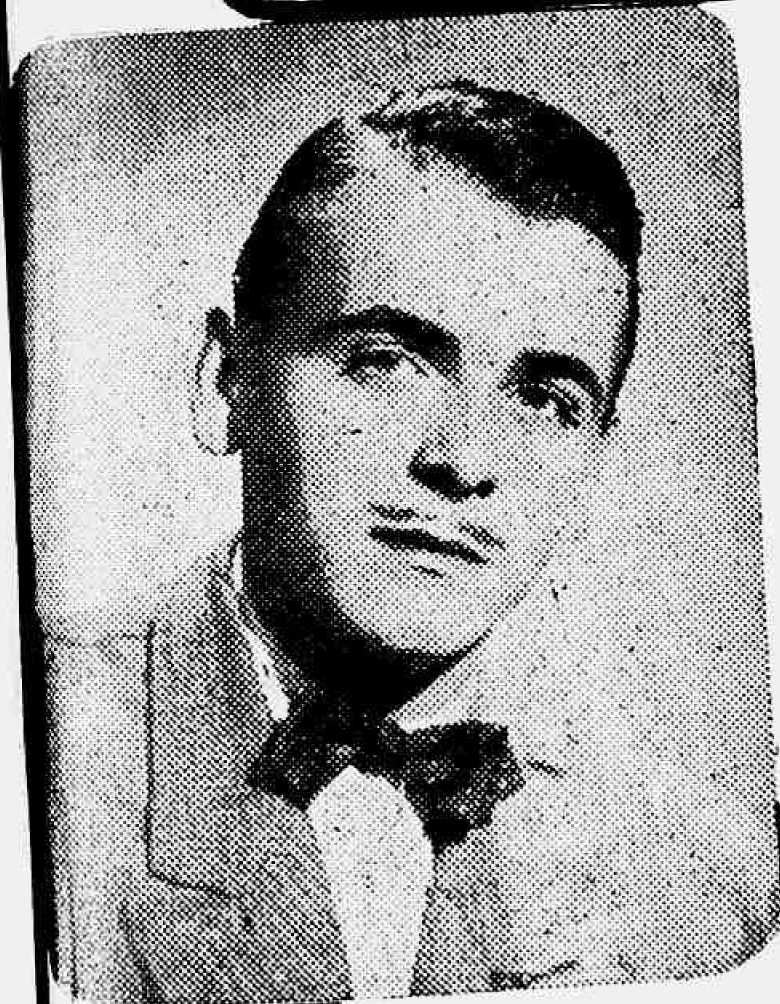
HENRIQUE SIMONETTI, diretor musical da Televisão Record, canal 7.



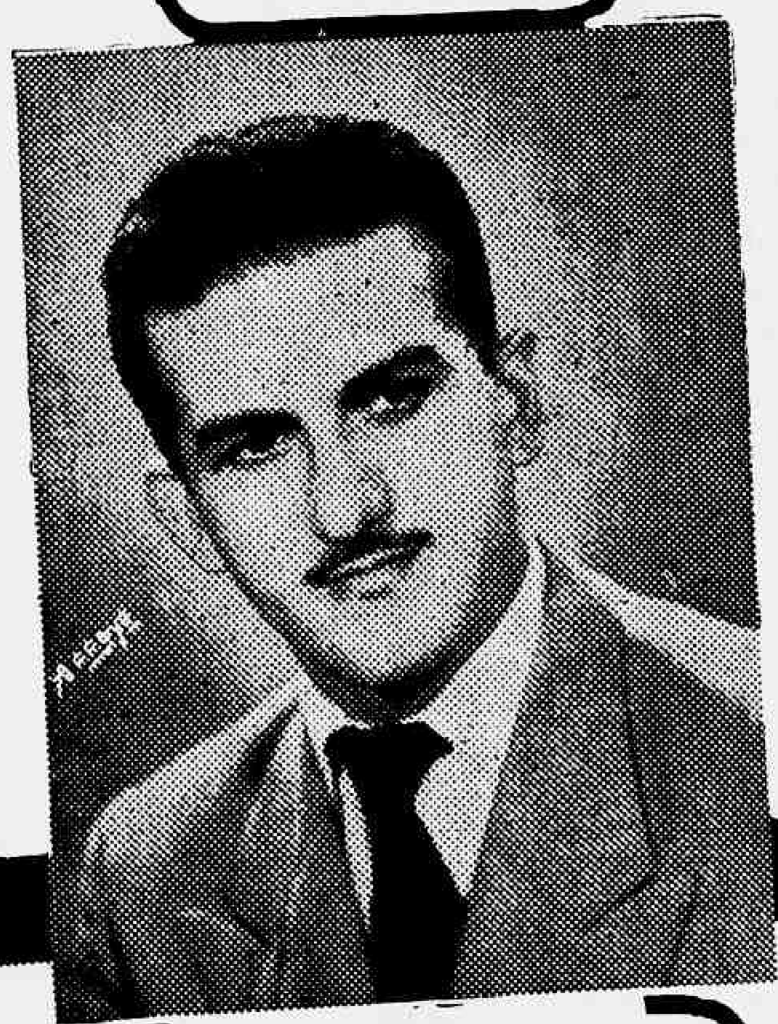
WALTER STUART e DAVID NETO, comediantes da TV do Sumaré.



MARIA ODÍLIA, acordeonista da Rádio Gazeta.



PERCY AIRES, rádio-ator das emissoras associadas.



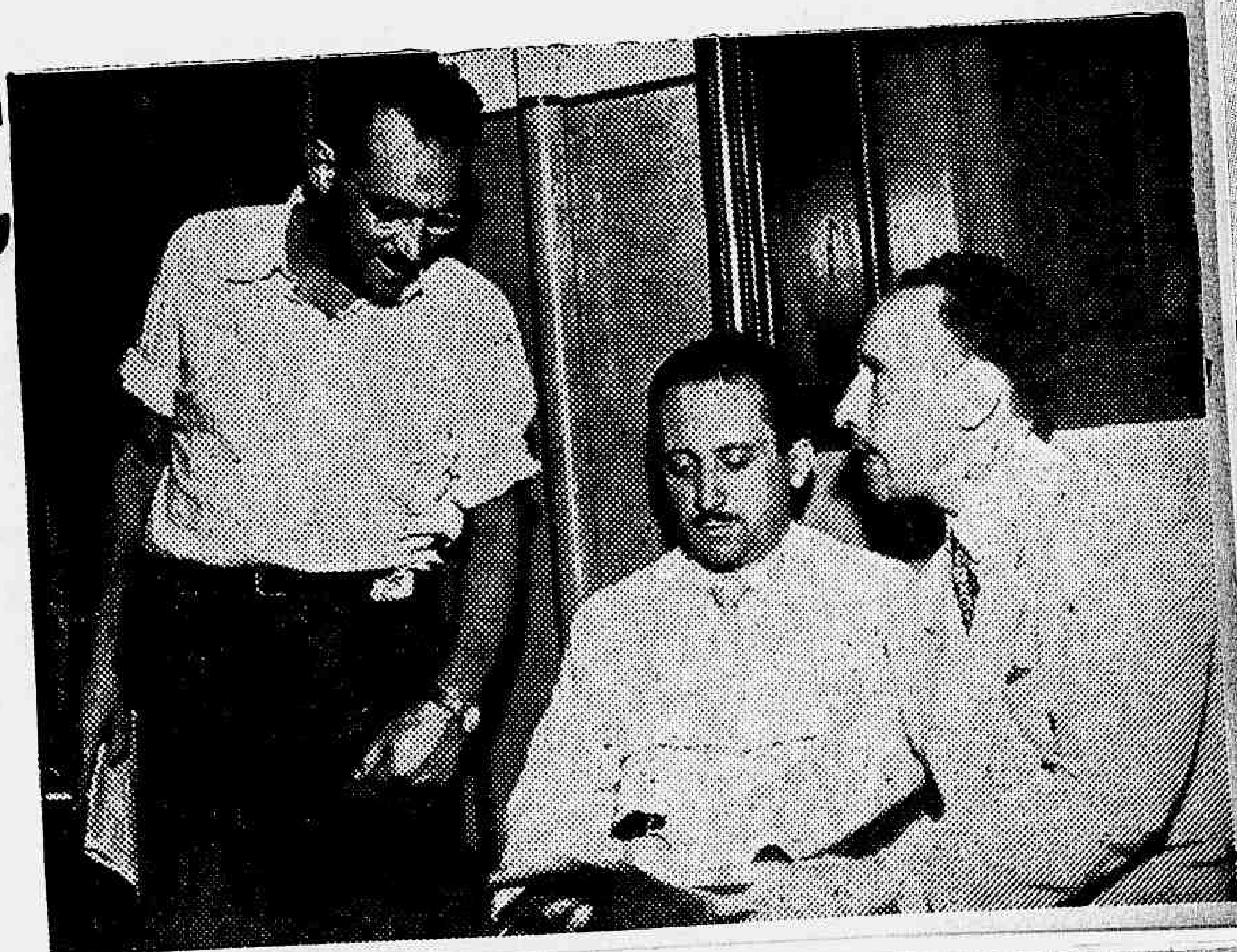
ORLANDO DOMINGOS, locutor da Rádio Bandeirantes.



NEIDE FURQUIN, cantora da Rádio Cultura.

HERVÊ CORDOVIL, RAUL DUARTE e MIROEL SILVEIRA, todos valores da Rádio Record.

GENTE de S. PAULO



ENQUÊTE: **SÃO PAULO**

CRISE AGUDA NO RÁDIO!

Dando prosseguimento à série de pequenas entrevistas que vimos realizando com os diretores comerciais das emissoras paulistas, a propósito de assuntos atinentes às suas importantes funções, ouvimos, hoje, ao responsável pelo Departamento especializado da Rádio Cultura, sr. Clóvis de Azevedo.

OS ANUNCIANTES ESTÃO PREFERINDO PROGRAMAS OU TEXTOS?

— Estão preferindo textos. O texto, assim como o "jingle", pode fazer uma cobertura maior pelas diversas horas do dia, ao passo que os programas — (quando não são diários) — se restringem àquela meia hora semanal ou bisemanal. Além disso, as verbas para patrocínio geralmente têm que ser bem maiores.

HÁ INTERÊSSE POR CONCURSO E PROVAS DE AUDITÓRIO?

— Está diminuindo consideràvelmente o interêsse por concursos e quanto às provas de auditório, mais ainda. Comercialmente falando, a prova de auditório pouco resultado produz para a anunciante.

QUAIS OS TIPOS DE PROGRAMAS MAIS FÁCEIS DE VENDER?

— Os programas diários, principalmente os gravados.

O QUE É MELHOR PARA VENDER: O PROGRAMA MONTADO OU O CARTAZ PESSOAL?

— No caso da Rádio Cultura, o cartaz pessoal.

HÁ CRISE NO RÁDIO?

— Creio que o rádio, em São Paulo pelo menos, passa, neste 1953, uma das suas piores fases no terreno comercial. As já conhecidas causa são: *greves, CEXIM, falta de energia elétrica* (que nos atinge por dois lados: pouca produção da indústria e conseqüente restrição de verbas publicitárias e diminuição de audiência com os rádios desligados por várias horas) e também a presença de duas emissoras de TV a nos roubar clientes com verbas grandes e audiência.

QUEM E'?

ONDE NASCEU?
— Piracicaba (Estado de São Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 22
ESTADO CIVIL?
— Solteiro
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Pescaria
PRATICA ESPORTES?
— Às vêzes
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Teria uma profissão liberal
É SUPERSTICIOSO?
— Absolutamente, não
SEU TIPO DE MULHER?
— Feminino
SEU PRATO FAVORITO?
— Feijoada
SUA VIRTUDE?
— Talvez não a tenha
SEU DEFEITO?
— São muitos
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU CLUBE?
— Corintians Paulista
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A hombridade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Às vêzes
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Orson Welles e Joan Crawford
É RELIGIOSO?
— Talvez sim, talvez não
GOSTA DE VIAJAR?
— Bastante
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Os que trabalham pelo seu engrandecimento
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— O rádio mais adulto do Brasil
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1951
POR QUE?
— Talvez atração, talvez necessidade
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Subir com o rádio
ONDE TRABALHA?
— Rádio Bandeirantes
SEU NOME, AFINAL?
— Ivo de Barros Maynardi.

MUITO, BEM...

Osvaldo Móles e Miroel Silveira foram premiados com o "Saci" de 52, pela adaptação cinematográfica do romance de Galeão Coutinho "Memórias de Simão, o Caolho". O filme já foi exibido e o público aplaudiu o trabalho de equipe realizado pelo diretor, técnicos, artistas e também o argumento, feito por Miroel e Móles. A mericida vitória dos dois radialistas reflete em cheio no rádio, que continua brilhando na sua cooperação com o cinema nacional.

MUITO, MAL!

Certos humoristas do rádio, "dotados" de nenhuma imaginação criadora, têm por hábito copiar as novidades pitorescas e até mesmo o estilo dos seus colegas. Palavra de rei, que isso não fica bonito, pois, quem não sabe apresentar algo do seu bestunto deveria ao menos disfarçar um pouco a imitação. Copiar tudo tim-tim por tim-tim é próprio de quem já está com a inteligência na "lona" e, neste caso, melhor seria mudar imediatamente de profissão.

Esta é Bôa!

Certo dia, Osvaldo Móles foi procurado por uma comissão de senhoras que buscavam uma contribuição para determinada campanha contra o câncer. Móles, muito atarefado, sentado diante de sua máquina de escrever, respondeu intempestivamente: — Ah, não dou. Eu sou a favor.

AINDA A COROAÇÃO DE ISAURINHA

A festa da coroação da Rainha do Rádio Paulista, Isaura Garcia, realizada no Hotel Esplanada da metrópole bandeirante, foi um grandioso acontecimento social. Com a presença de mais de duas mil pessoas, entre artistas de teatro, rádio, cinema e figuras do mundo social e político, a reunião transcorreu na maior cordialidade. Tudo contribuiu para que o baile, animado pelas orquestras de Sílvio Mazzuca e André Penazzi, assumisse proporções de relêvo, principalmente pela alegria que a todos irmanava na mais bela identificação de sentimentos. Merece registro o desfile de lindas toaletes, destacando-se, pela sua beleza e apurado bom gôsto, o da personalíssima cantora Isaura Garcia e das Princesas Gessy Fonseca, Maria Aparecida Alves, Sônia Greis, Neide Fraga, Elza Laranjeira, Triana Romero, Cecy Amarilis e Aída Salerno.

Na hora da coroação, precisamente às 0,30 horas, num verdadeiro delírio, os presentes não se cansavam de aplaudir Isaura Garcia, que ostentava o diadema real, colocado sôbre sua cabeça pelo "Rei do Rádio" Orlando Silva. S. M., a Rainha do Rádio Paulista, pronunciou ao microfone da Record estas palavras: — "Muitas rainhas existiram no mundo, mas nenhuma delas foi mais feliz do que eu".

Blota Júnior foi um mestre de cerimônias perfeito, transmitindo com microfone volante da B-9 todos os detalhes da festa, o mesmo acontecendo com as Rádios Tupi e Bandeirantes. Cinegrafistas, fotógrafos de jornais e revistas colheram expressivos flagrantes, sendo que após a coroação tivemos a valsa especial da Rainha e Princesas, as quais escolheram os respectivos pares. O baile, prosseguiu até altas horas da madrugada, notando-se no Hotel Esplanada elementos de tôdas as emissoras paulistanas.

A Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo, a quem se deve a iniciativa do pleito, está de parabéns pelo estraordinário êxito da jornada que contou, desde o início, com o incondicional apôio do pôvo e da quase totalidade das emissoras de São Paulo.

VÁRIAS NOTÍCIAS

SÃO PAULO

Novo prefixo será inaugurado em breve, na capital paulista. Trata-se da Rádio Progresso, cujos estúdios funcionarão provisòriamente num prédio da Praça João Mendes. O responsável e organizador geral da emissora é o sr. Caetano Mero, que cuida aceleradamente de aprontar o respectivo quadro. Em Santo Amaro (arredores da metrópole bandeirante) foi inaugurada, a 7 de setembro, a Rádio de Santo Amaro, de propriedade dos srs. Paulo Machado de Carvalho e Enéas Machado de Assis.

★

Carlos Vasconcelos desligou-se da Rádio Nacional de São Paulo, assinando contrato com a Difusora, para chefiar o serviço de reportagens dêsse prefixo.

★

Dando início a anunciada excursão, viajou, para o Norte do país, a Rainha do Rádio Paulista, Isaura Garcia. No Rio, a cantora da Record apresentar-se-á na Tupi e TV das Associadas.

★

Inaugurando suas ondas curtas, a Bandeirantes promoveu um programa especial no dia seis de setembro, transmitindo diretamente do palco do Cine Odeon. Desfilaram os cartazes da PRH-9, além de artistas de outras emissoras.

★

Renato Macedo voltou a apresentar, na Excélsior, o programa "Cartazes do Brasil".

★

No concurso de músicos promovido recentemente pela Tupi, saíram vencedores Doroti Petroni, pianista, Mauro Miola, piston, e Mordechei Cohen, violinista.

★

Encerrou-se a série de audições "Lampião, Rei do Cangaço", que Talma de Oliveira vinha apresentando na Record, dentro do programa "O Crime Não Compensa". Talma merece nosso aplauso pelo exelente documentário e judiciosos comentários feitos em tôrno da vida do bandoleiro nordestino.

★

No transcurso da data natalícia do saudoso Francisco Alves, a Bandeirantes transmitiu um programa com João Dias, sendo repetido o quadro de Osvaldo Móles e Sílvio Mazzuca "Lembrança de Chico Alves".

★

O sanfoneiro Mário Zan está com um novo dobrado de sucesso na praça, intitulado "Silvino Rodrigues". A gravação está boa e a vendagem vai num crescendo animador. A estrêla do sanfoneiro brilha cada vez mais.

★

De hora em hora, a Bandeirantes transmite da cabine de comando do Aeroporto de Congonhas o boletim do tempo.

★

A "Caravana da Alegria" da Tupi voltou a ser transmitida diretamente do palco de um dos cinemas da capital.

★

O quadro "Chumbo Grosso", do capitão Barduino, é o sucesso do momento do "Expresso da Alegria" e "Seção Livre" da Bandeirantes.

★

Blóta Júnior voltou a atuar como animador no programa de Fernando Lôbo na Record. O público ouvinte já andava achando falta da presença do Perilo animando programas da B-9, pois no gênero êle e dos melhores.

★

Informa-se que o maestro Zico Mazagão teve de aprontar nada menos que 46 orquestrações destinadas aos ensaios dos calouros que participarão do programa especial da "Peneira de Ouro".

★

Astrogildo Filho foi ao Rio gravar, na Todamérica, o samba canção de Ubirajara Mendes "Espelho".

★

Fala-se que Geraldo Blota e José de Moura assinaram contrato com a Record, mas, como não conseguiram rescisão do compromisso que os prende à Bandeirantes, lá ficarão até o término do contrato, para então ingressarem na B-9.

★

Na Excélsior, Jerônimo Monteiro produz o programa "Curiosidades científicas".

★

É aguardada para outubro a nova linha de programas da Difusora, sendo que as novidades maiores surgirão no setor esportivo.

★

Trabalho de fôlego realizou Silas Roberg na adaptação de "Fausto" de Goethe, já transmitido pelo elenco da Bandeirantes.

★

No deficiente quadro de artistas de rádio-teatro, da Cultura, o intérprete Heitor Montalban salva a situação, muitas vêzes, bancando "a mulher" das novelas.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Êle surgiu no programa "Galera do Nelson", que então realizava um concurso para descobrir "a voz mais parecida com a de Francisco Alves". O rapaz, que se chama Alfredo Moretti, conquistou o primeiro lugar, sendo imediatamente contratado pela PRG-9. Nesse prefixo, êle vai fazendo carreira, devendo aparecer breve em gravações da Victor. Muito jovem (23 anos), tem chão pela frente para fazer nome e projetar-se.

COMO É O NOME DÊLE?

ONDE NASCEU?
— Em Santos (Estado de São Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 30
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Não
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria médico
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— ???
SEU PRATO FAVORITO?
— Tutu à mineira
SUA VIRTUDE?
— Ser sincero
SEU DEFEITO?
— Inúmeros
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU CLUBE?
— Coríntians Paulista
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A honestitdade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Milton Ribeiro
É RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Triana Romero
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— ótimo
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1940
POR QUE?
— Por necessidade
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ter um lar "feliz"
ONDE TRABALHA?
— Emissoras Associadas de São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Astrogildo Filho.

TELEVISÃO NA GAROA

Na TV do Sumaré, a escritora Maria de Lourdes Lebert, está produzindo e apresentando "O Brasil escreveu", em que difunde a literatura brasileira entre os telespectadores.

★

Divulga-se que Silveira Sampaio e Haroldo Barbosa virão para a TV Record, canal 7. O primeiro, para uma temporada com seu conjunto e o segundo, com um longo contrato.

★

"Seja você o detetive" é o nome do novo seriado policial do canal 5 (TV Paulista) produzido por Antonino Seabra.

★

Túlio de Lemos voltou a apresentar, pelo vídeo do canal 3, o "Encontro na TV", compreendendo entrevistas com pessoas das diversas camadas sociais.

★

O departamento esportivo da TV Record será dirigido por José Marques da Costa, nele colaborando tôda a equipe especializada da Panamericana.

★

A cantora La Gitanela cumpriu temporada na PRF-3-TV.

Rádio em Revista

NOTÍCIA MAL DADA

No dia 22 de agôsto, a Polícia carioca desencadeou uma batalha contra os criminosos que se escondiam no morro de Manguira. Esta ofensiva, entretanto, não deu o resultado que se esperava, porque um locutor, que havia sido convidado para a diligência, informou por sua emissora, com antecedência, a "batida" policial, permitindo aos criminosos escaparem. O autor da notícia foi Raul Brunini, da Globo, que deu a informação no sentido de evitar que os moradores pacíficos das redondezas fôssem vítimas de algum tiro perdido durante a batalha.



ARY BARROSO EXPLICOU...

Em sua residência, Ary Barroso reuniu amigos e jornalistas, para explicar-lhes os sucessos e as decepções de sua caravana artística, que recentemente voltou do México. Os sucessos foram inúmeros. As decepções partiram da atitude do empresário Contreras, que se apoderou de cerca de 500 mil cruzeiros dos artistas. A propósito, a REVISTA DO RÁDIO divulgará palpitante reportagem.



ÁLVARO MOREIRA: vai fazer rádio para as crianças.

NOVA DIRETORIA DA A B C R

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, em reunião realizada no dia 25 de agôsto, elegeu sua nova diretoria, ante a renúncia da diretoria anterior. Foram eleitos: para o cargo de presidente, Alziro Zarur; para secretário, Osvaldo Sandim e para tesoureiro foi reeleito o cronista Ary Vizeu.

CARMELITA PEREDA

Na Rádio Vera Cruz Carmelita Pereda tem a direção do programa feminino, "Seu lar... sua vida" que divulga conhecimentos úteis à mulher e ao lar, irradiado aos sábados, às 17,30.

★ RONDA DOS PREFIXOS ★

NACIONAL:

Reatadas as relações entre Nacional e a Rádio Inconfidência, que estavam estremecidas, depois da saída de Ramos de Carvalho, da direção da I-3.

TUPI:

A Tupi acaba de lançar mais uma novela de Castro Gonzaga, "Arremessada ao Mundo", a ser irradiada às têrças, quintas e sábados.

TAMOIO:

Em substituição às "Aventuras do capitão Atlas" a Tamoio irradia a série escrita por Ruy Lemos "Sertão Romântico". A primeira história denomina-se "O moço da cidade".

MAYRINK:

A PRA-9 está apresentando todos os domingos um espetáculo teatral, diretamente do seu teatro-auditório. Atualmente está levando, o "Circo Mirim", que se inicia às 16 horas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Em seu horário matinal o Colégio do Ar, da Rádio Ministério da Educação, apresenta às 7,30, 8,00 e 8,30, respectivamente as aulas de Inglês Elementar, Francês e Inglês Adiantado.

ELDORADO:

A ZYZ-22 tem um novo programa denominado "Presença da Infância", irradiado aos domingos, às 19 horas.

GUANABARA:

Por fôrça do racionamento de energia elétrica a PRC-8 está fora do ar entre 15 e 16,30 diàriamente. Por êste motivo o "Fan Clube" é irradiado das 16,30 às 17,00.

MAUÁ:

É esperada a nomeação de um novo presidente para a Fundação Rádio Mauá, enquanto se anuncia a investidura do sr. Doutel de Andrade na direção da emissora.

METROPOLITANA:

Aguarda-se por êstes dias o ingresso da equipe de turfe de Fausto Serpa na antiga Cruzeiro do Sul.

JORNAL DO BRASIL:

São esperadas profundas alterações em sua programação e direção.

VERA CRUZ:

Ricardo Carpenter mantém um programa esportivo, de segunda a sábado às 12,20, nessa emissora.

ÁLVARO MOREIRA E AS CRIANÇAS

É propósito da Rádio Globo dedicar um programa às crianças. Por tôdo êste mês, deverá êle estar no ar, dentro da programação matutina da Globo e sob a direção de Álvaro Moreira, atualmente também responsável pelo "Conversa em Família".

DEMITIDO NORMANDO LOPES

O locutor Normando Lopes, também presidente do Sindicato dos Radialistas, foi dispensado da Rádio Tamoio, a cuja quadro de locutores pertencia. Tendo seu contrato terminado e em vista dos ataques ao dirigente das emprêsas, sr. Chateaubriand, não foi o mesmo renovado.

REINALDO DIAS LEME VAI PARA S. PAULO!

O locutor e discotecário da Rádio Nacional, Reinaldo Dias Leme, embarcou para São Paulo em gôzo de férias. Falando à reportagem, declarou que não pretende voltar ao Rio, pois tem o propósito de mudar-se definitivamente para São Paulo. É possível que assine contrato com a Nacional paulista ou com a Record, que tem televisão.

Rádio em Revista



O ROMANCE DE REINALDO

Reinaldo Costa, está em vésperas de ingressar no rol dos homens sérios. Reinaldo, que até agora conseguira evitar as flechas de Cupido, ficou empolgado pela cantora italiana Franca Fenatti. Não será pois de admirar se dentro de pouco tempo anunciarmos o casamento de Reinaldo Costa com Franca Fenatti.



RUY REY: está excursionando pelas várias capitais do país.

DIRCINHA NÃO VAI OPERAR-SE

Há poucos mêses Dircinha Batista estêve bem doente, com uma crise de vesícula que a afastou do microfone por bastante tempo. Falou-se depois que ela iria operar-se, mas parece que a cantora não pensa mais nisso. Voltando de uma recente excursão artísticas, que fêz em companhia de sua mãe, foi repousar no seu novo apartamento de Petrópolis. Convidou os amigos e colegas de rádio e todo o fim de semana o apartamento está cheio de visitas.

NOVO CHEFE

Antônio Requião, veterano locutor da Rádio Globo, foi nomeado locutor-chefe da emissora, continuando a comandar o conhecido programa "Hora da Ginástica".

CARIOCA NÃO VAI PARA A NACIONAL

O maestro Carioca que recentemente deixou a Rádio Tupi, cuja entrada para a Nacional era tida como certa, resolveu mudar de idéia. Tendo aberto um escritório para copiar e arranjar músicas, preferiu ficar afastado de qualquer emissora, por algum tempo. Quando o seu escritório estiver funcionando normalmente, o maestro tratará do assunto da emissora onde trabalhar.

★ VÁRIAS NOTÍCIAS ★

Fernando Lôbo assinou contrato de um ano com a Rádio Record, de São Paulo, para produzir programas de rádio e TV e já começou seu trabalho, com "Êste mundo é uma bola". Fernando não deixou a Nacional.

★

Ruy Rey, acompanhado por sua orquestra, resolveu aproveitar as férias excursionando. Começou no dia 4 de setembro na Rádio Gaúcha, onde ficou até o dia 9; estreou em Florianópolis no dia 10; dias 12 e 13 trabalhou em Blumenau; dia 16 estará em Ituitaba e no dia seguinte em Tupassiguá, no sul de Minas. A seguir irá a Goiânia, Anápolis, Uberlândia, Uberaba, Araguari, etc. terminando a excursão no dia 8 de outubro.

★

Os artistas da Nacional do Rio que estão atuando na Nacional paulista: Ester de Abreu (de 16 a 30 de setembro), Belinha Silva (16 e 17), Trigêmeos Vocalistas (19 e 20), Lúcia Martins (23 e 24) e Carlos Galhardo (26 e 27).

★

Com a recente greve das garções, o Clube da Chave não deixou de funcionar, porque os artistas substituiram garções e cozinheiros. Entre os que trabalharam muito neste período: Humberto Teixeira e Manoel Barcellos, servido como garções e as senhoras Manoel Barcellos e Paulo Tapajoz, na cozinha. Numa das noites, depois de vir de um banquete do Itamaratí, Carlos Brasil trabalhou de garção envergando ainda sua casaca de recepção.

★

A Globo pretende lançar um novo jornal informativo de 15 minutos, irradiado às 18 horas, com informativo sôbre a bôlsa, previsão do tempo, entrada e saída de navios, pagamentos e etc.

A Missa Para Emilinha

Foram concorridissimos os festejos de aniversário natalício de Emilinha Borba, inclusive a missa, mandada rezar, pelos seus fans, na Igreja de São Francisco Xavier. Daremos ampla reportagem fotográfica, a respeito, em nossa próxima edição.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 210
15 de setembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semstral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Feral, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio ★ Belo Horizonte: Wilson Ângelo ★ Recife: Fernando Luiz ★ Pôrto Alegre: Túlio Amaral ★ João Pessoa: Mário Teixeira ★ E demais capitais.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Heleninha Costa surge hoje, merecidamente, em nossa capa, numa confecção artística de Zé Luiz A estrêla da Nacional grava na Víctor e seus sucessos são constantes

MARLENE E EMILINHA

As duas grandes fôrças populares de nosso rádio estarão reunidas na nossa próxima edição. Na capa surgirá Marlene numa bela foto ao lado de Luiz Delfino, enquanto, nas páginas do texto, terão os leitores flagrantes fotográficos do aniversário de Emilinha Borba. Ainda há mais, entretanto: Jorge Goulart, sua espôsa e sua filhinha, numa bela reportagem ilustrada com muitas fotografias tiradas no apartamento do cantor. E muitos outros assuntos.

A CENSURA DAS NOVELAS

Ficou deliberado pelo departamento policial competente, que daqui por diante as novelas de rádio serão censuradas no seu todo, ou seja dizer, não mais será feita a censura de capítulo por capítulo, conforme se vinha fazendo. O inconveniente para os novelistas, é que o trabalho rádio-teatral terá que ser escrito antecipadamente, quando, o interesse é fazer um capítulo de cada vez, por onde se poderá sentir o maior ou menor entusiasmo do público após a irradiação de cada um deles. Há uma fórmula, entretanto, simples, que poderia ser adotada. O novelista apresentaria um resumo, com antecedência, do trabalho a escrever. Já aí haveria vários meios de analisar a obra em tese. Depois, far-se-ia a censura de cada capítulo, subordinados todos êles à sintese anteriormente apresentada. Eis a maneira fácil de contentar as partes.

MAIS UMA PARA O GOVÊRNO?

Há um paradoxo por parte de alguns políticos que estão defendendo a hipótese do Govêrno anexar a qualquer Ministério o canal que pertencia ao Rádio Clube. Num momento em que tanto se prega a Democracia, em que tanto se procura desatar o Estado da compressão aos jornais e ao rádio, como se pode compreender que se queira entregar a êsse mesmo Estado mais o privilégio de um canal de radiodifusão? Já o Govêrno tem em suas mãos diretamente duas emissoras. Como quer então armá-lo mais, e mais, ofertando-lhe meios para controlar outra estação? É deveras imcompreensível, o que se está tentando, partindo como parte, dos homens que mais combatem o Govêrno — pelo menos o atual.

ANIVERSÁRIO DA TUPI

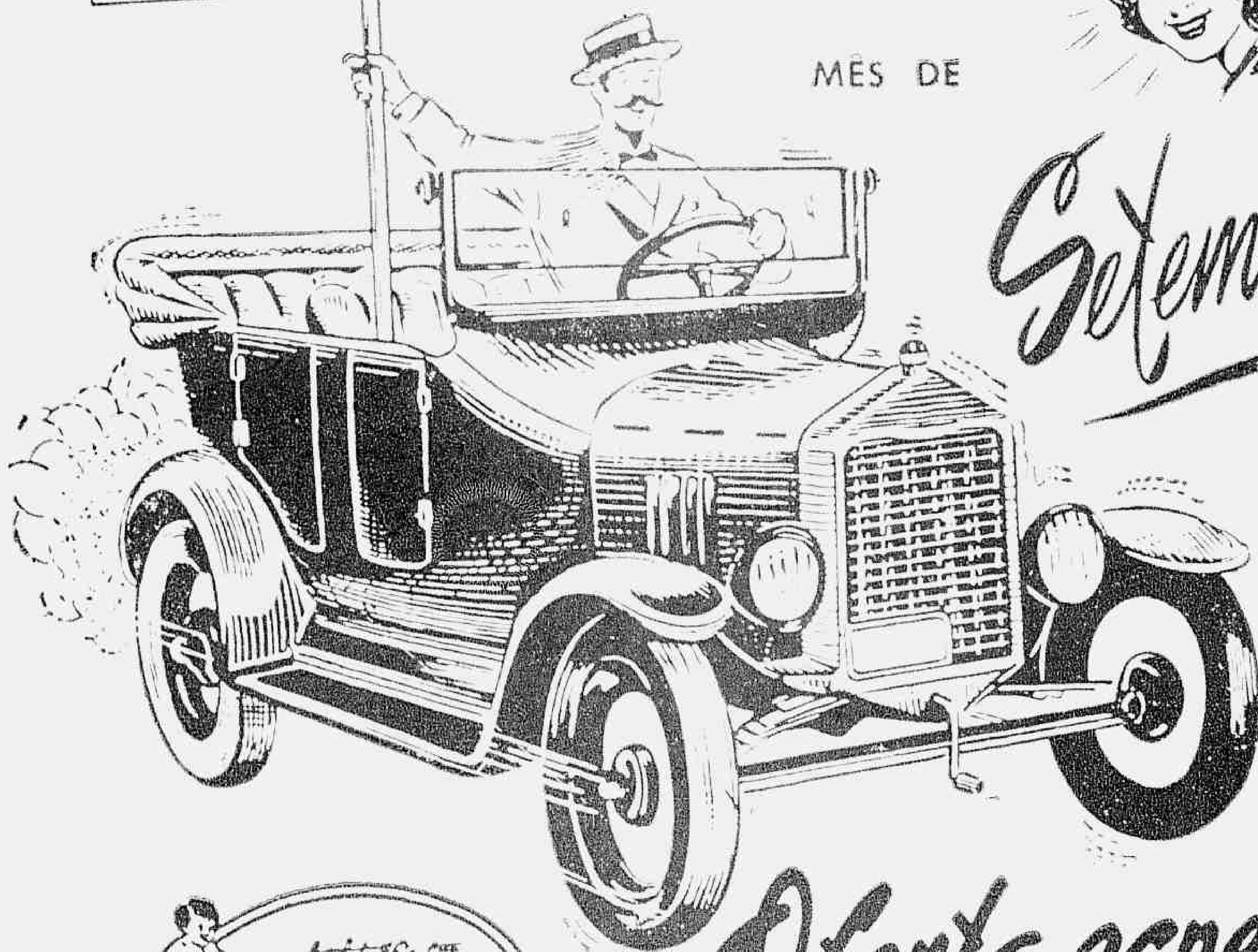
Êste mês de setembro é marcante no calendário do rádio. Nada menos de três datas, de sumo valor, estão nele. A 21 comemora-se o Dia do Rádio. Um pouco antes, a 15, o aniversário da Tupi e a 12 já se terá festejado o da Rádio Nacional. Assim como estamos dando na edição presente uma reportagem dos 17 anos de vida da PRE-8, o mesmo faremos em edição próxima com a Rádio Tupi, emissora que tradicionalmente disputa com a Nacional o pleito da simpatia popular. A existência da G-3 tem sido uma constante luta pelos ideais do seu criador, sr. Assis Chateaubriand, que, alvo de críticas como tem sido, não pode entretanto perder o galardão honroso de um dos grandes batalhadores no campo da radiofonia brasileira. A cadeia sob seu comando, estendendo-se do Sul ao Norte, aí está em tôda a potência de uma fôrça viva, moderna, liderada pela Tupi do Rio, cujo prefixo teve a honra de ser inaugurado pelo inventor Marconi, o pai do Rádio. E, se hoje voltasse o grande homem, para ver de perto e sentir o que a grande emissora já fez, por certo bemdiria aquêle momento saudoso em que, tantos anos atrás, mandou ao céus do Brasil, uma nova estação de rádio. Não há por onde se negar: tem o Brasil, na pujança e na vitalidade da Rádio Tupi do Rio, motivos de orgulho para o seu vasto campo radiofônico. Por isso, engalana-se o rádio brasileiro ao comemorar-se o aniversário da G-3. Hoje, tendo ao leme o entusiasmo de Murilo Gondim, Souza Barros, Péricles do Amaral e outro bom punhado de incansáveis, envereda a Tupi pelos caminhos mais próximos para uma solidez definitiva e coerente com suas tradições.

Outra vez...

PREÇOS DOS BONS TEMPOS

DURANTE O

MÊS DE



Setembro!



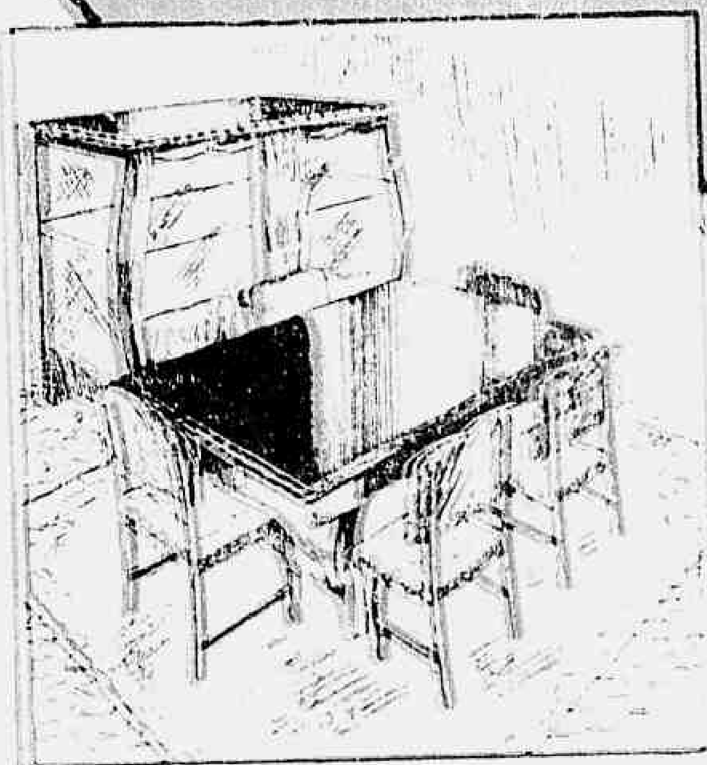
Oferta especial

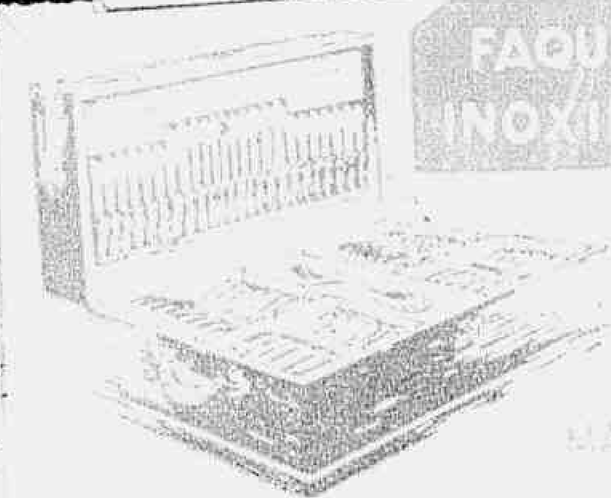
d'O CAMIZEIRO....

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

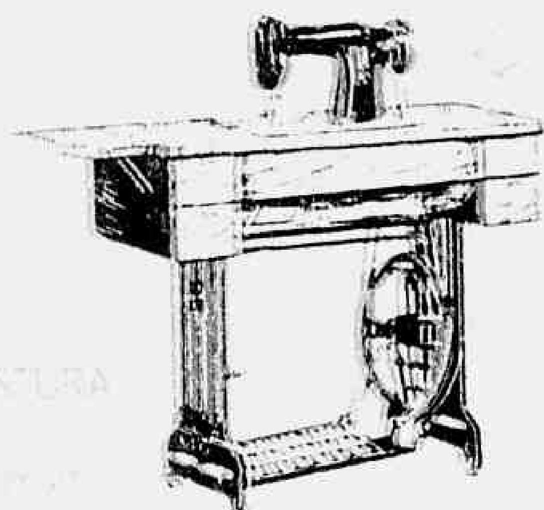
Um mundo de utilidades
para o encanto e confôrto do seu lar!



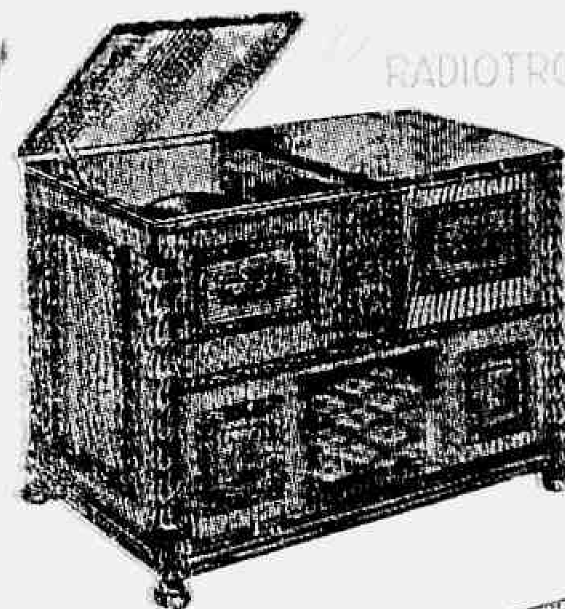




FAQUEIROS INOXIDÁVEIS



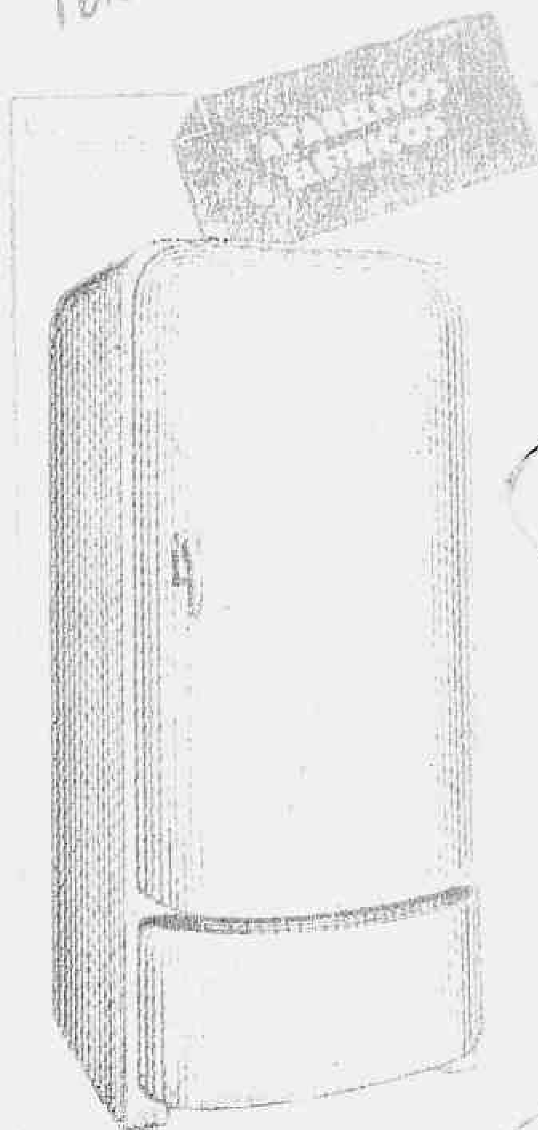
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

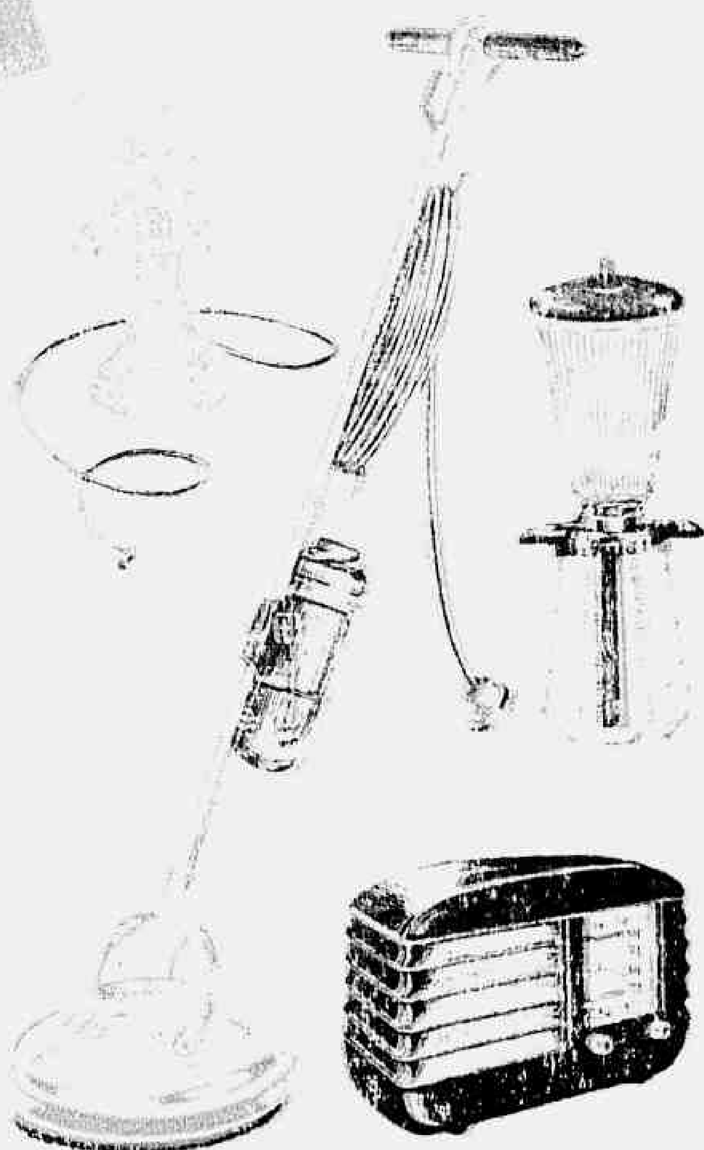


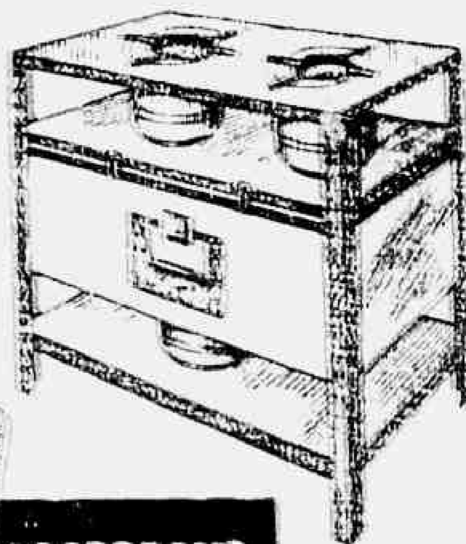
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00
mensais

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

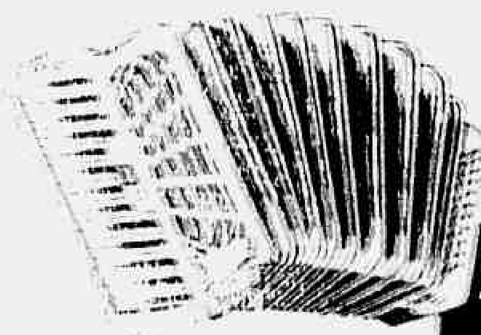
APARELHOS ELÉTRICOS







FOGÕES



ACORDEONS



BICICLETAS

RADIOS Acapulco